



Relatório de Gestão 2018



CASA DA MOEDA DO BRASIL

BOAS-VINDAS!

Este é o Relatório de Gestão da Casa da Moeda do Brasil – Ano 2018

Elaborado como instrumento de transparência para a sociedade e órgãos de controle, o relatório permite o conhecimento do perfil e estrutura organizacional da Casa da Moeda do Brasil – CMB, contemplando a macrovisão dos negócios da Instituição.

Para garantir o foco no relato, foi priorizada a apresentação das ações e resultados da gestão ligados à estratégia da organização, demonstrando a eficiência, eficácia e a maturidade organizacional do processo de governança, além das iniciativas adotadas em prol da sustentabilidade da Empresa.

As informações contidas neste documento referem-se à prestação de contas concernente ao ano de 2018, aprovadas pelo Conselho de Administração.

Boa leitura!

SUMÁRIO:

04 MENSAGEM DO PRESIDENTE

06 VISÃO GERAL

- 07 Perfil Organizacional
- 08 Estrutura Organizacional
- 09 Contexto Interno e Externo
- 10 Macrovisão dos Processos de Negócio
- 11 Partes Interessadas
- 12 Canais de Comunicação com a Sociedade
- 14 Capital Humano
- 19 Capital Intelectual
- 22 Infraestrutura
- 23 Sistema de Gestão Integrada
- 26 Planejamento Estratégico
- 30 Governança e Conformidade
- 36 Riscos

41 RESULTADOS DA GESTÃO

- 42 Declaração da Diretoria Executiva
- 45 Ações e Resultados da Gestão
- 47 Desempenho dos Negócios
- 50 Desempenho Operacional
- 57 Aperfeiçoamento dos Processos Produtivos

60 ÁREA ESPECIAIS DE GESTÃO

- 61 Declaração do Superintendente do Departamento de Governança
- 64 Gestão Orçamentária
- 66 Desempenho dos Investimentos
- 67 Desempenho Econômico-Financeiro
- 72 Gestão de Pessoas
- 74 Gestão de TI
- 77 Gestão de Contratos e Licitações
- 81 Gestão Patrimonial
- 82 Sustentabilidade Ambiental

90 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 91 Declaração do Contador
- 92 Demonstrações Contábeis
- 99 Notas Explicativas

118 OUTRAS INFORMAÇÕES

- 119 Materialidade
- 120 Palacete Casa da Moeda do Brasil

122 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE:

Alexandre Borges Cabral

O ano de 2018 foi caracterizado pela capacidade de reação às adversidades demonstrada pela CMB, fruto do foco e da perseverança de todos aqueles que, diariamente, trabalham para assegurar a excelência desta empresa pública.

As ações de gestão foram concentradas em três principais linhas: o fortalecimento da capacidade operacional, com aumento da eficiência geral da planta fabril; a redução de custos, mediante revisão de contratos e redimensionamento do quadro de pessoal; e a ampliação das linhas de negócio, principalmente nos segmentos de controle fiscal.



Pelo terceiro ano consecutivo, houve o cumprimento integral do Programa Anual de Produção do Banco Central. A produção de 116% da demanda inicial de cédulas e de 171,8% da demanda inicial de moedas metálicas no exercício demonstra que a CMB possui capacidade para a produção integral e tempestiva do meio circulante. A "fundada incerteza", indicada na Medida Provisória 745/2016 para justificar a importação de numerário pelo Banco Central, é uma sombra do passado.

O ciclo de redimensionamento da empresa teve prosseguimento com o programa de desligamento de empregados (PDE), que gerou a redução de 8,9% do quadro em 2018. Associado às medidas de desligamento voluntário (PDV) em 2017, houve uma redução de 20,9% do quadro de empregados nos últimos dois anos, ajuste sem precedentes recentes na administração pública federal.

No segmento de controle fiscal, persistem os efeitos negativos da suspensão do controle de bebidas pela Receita Federal em 2016, que importou redução expressiva no faturamento da CMB, com reflexos econômicos nos exercícios de 2017 e 2018. As negociações para a retomada do controle de bebidas, que decorre de previsão legal expressa, continuam em andamento, assim como iniciativas de controle fiscal em diversos outros segmentos.

Honrando o passado, mas voltada para o futuro, houve a reabertura ao público do Palacete Casa da Moeda do Brasil, prédio de inestimável valor histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que ficou fechado por 30 anos. Com cerca de 200 anos, o Palacete abrigou o primeiro museu do país, o Museu Real, criado em 6 de junho de 1818. Para a sustentabilidade da iniciativa, foi instalada loja de comercialização de medalhas e moedas comemorativas, que, associada às exposições ofertadas, tem gerado incremento de vendas e incentivo ao colecionismo.

A CMB é uma instituição tricentenária, cuja história se confunde com a História do Brasil. Os resultados de 2018, com clara evolução em relação a 2017, demonstram que a crise é temporária e será superada, com projeção de retomada da sustentabilidade econômica a partir de 2019 e iniciativas tecnológicas que assegurarão à CMB um longo e próspero futuro.



Alexandre Borges Cabral



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

VISÃO
GERAL

RESULTADOS
DA GESTÃO

ÁREAS ESPECIAIS
DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

OUTRAS
INFORMAÇÕES



VISÃO GERAL

PERFIL ORGANIZACIONAL

Fundada em 1694 pelo rei de Portugal D. Pedro II com o objetivo específico de fundir e cunhar todo o ouro extraído do Brasil durante o período colonial, a Casa da Moeda do Brasil - CMB, é hoje o maior complexo industrial da América Latina para a produção de cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, cartões inteligentes, documentos de identificação, passaportes, certificados, bilhetes magnetizados, selos postais e selos de rastreamento, além de inúmeros outros produtos de segurança. A CMB é uma empresa pública não dependente de recursos da União, vinculada ao Ministério da Economia, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio, autonomia administrativa e capital social pertencente à União. Sua sede está localizada em Brasília (DF), e suas unidades fabris no Distrito Industrial de Santa Cruz (RJ).



Missão

Prover soluções de segurança nos segmentos de meio circulante e pagamento, identificação, rastreabilidade, autenticidade, controle fiscal e postal de forma sustentável.



Visão

Ser referência pela excelência de seus produtos e serviços.



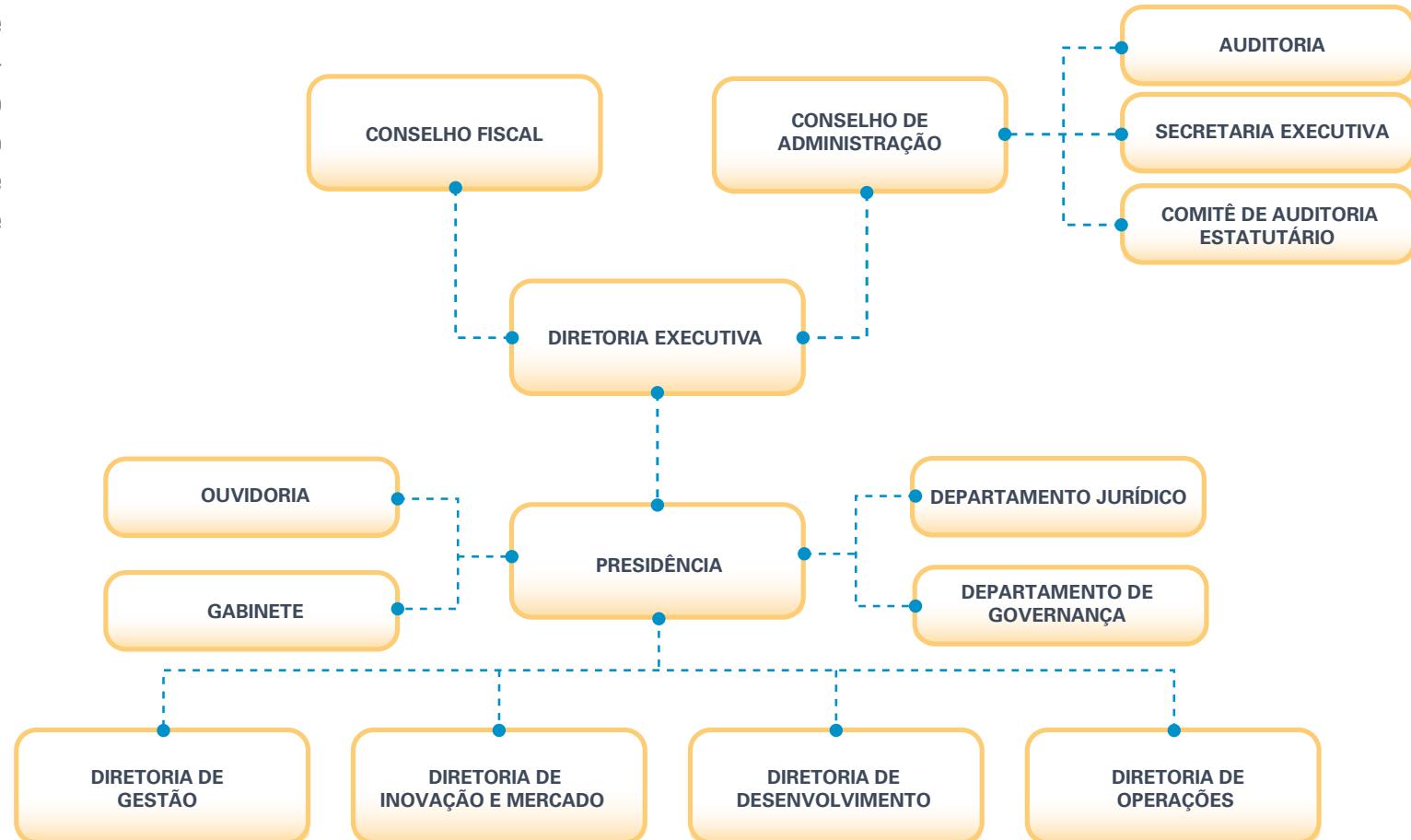
Valores

Ética; Transparência; Sustentabilidade; Inovação; Excelência; Eficiência; Orgulho de ser Moedeiro.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Em 2018, foi instituído o Comitê de Auditoria Estatutário – COAUD, atendendo a Lei das Estatais e o Estatuto da CMB, com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização.





CONTEXTO INTERNO E EXTERNO

Com os desafios crescentes advindos das constantes e rápidas mudanças de cenários, torna-se cada vez mais imperativo que a CMB esteja atualizada e atenta ao ambiente de mudanças de forma a administrar tais oscilações, promovendo os devidos ajustes de rotas, quer seja de ordem comportamental, econômica, tecnológica e/ou concorrencial.

As projeções de **cenário externo** relativas ao ano de 2018 foram baseadas nos quadros de incerteza e novos desafios construídos ao longo do exercício de 2017.

No **âmbito nacional**, manteve-se, em 2018, a restrição orçamentária da União, que levou ao contingenciamento dos nossos principais clientes públicos, afetando diretamente nossa cadeia de valor.

Novas eleições presidenciais e, consequentemente, riscos de instabilidade política que poderiam impactar as relações entre a CMB e outros órgãos e entidades governamentais.

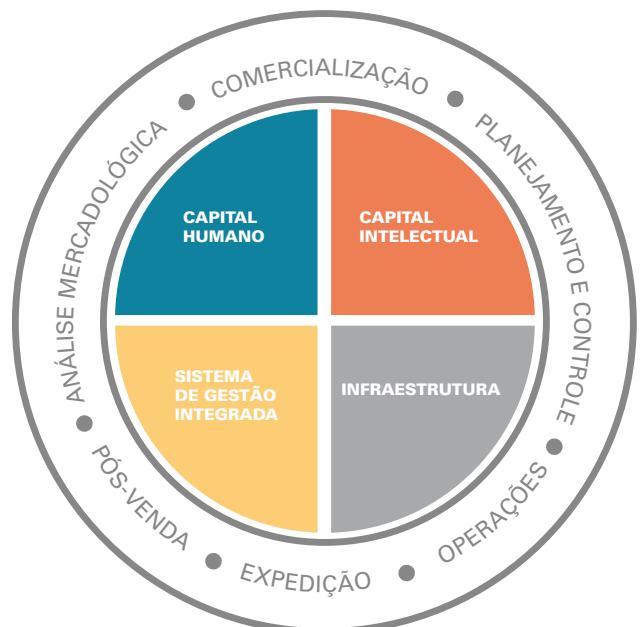
As previsões de crescimento econômico projetado para 2018, demonstrando um ritmo lento a moderado.

No **âmbito internacional**, as tensões comerciais, provocadas por medidas protecionistas entre as maiores economias do mundo e seus impactos na economia global.

A desvalorização do Real frente às principais moedas internacionais.

Destacaram-se como **oportunidades** o advento de novas tecnologias, crescentes em um mundo cada vez mais digital, e oportunidades no segmento de rastreabilidade fiscal e identidade, que foram qualificadas como variáveis estratégicas importantes dentro do cenário externo projetado.

O **cenário interno** de 2018 foi construído tendo como foco o processo de reestruturação organizacional, seus impactos com o redimensionamento de pessoal, o plano de demissão voluntária e plano de demissão de empregados, levando em consideração a necessidade de reduzir custos e despesas, de modo a tornar a CMB mais competitiva e de assegurar a operacionalidade e a qualidade produtiva.



MACROVISÃO DOS PROCESSOS DE NEGÓCIO

Os processos foram estruturados de modo a apresentar para os principais interessados como a CMB faz a gestão eficiente de seus recursos materiais e humanos, e como busca aperfeiçoar sua linha estratégica tornando-se mais competitiva e sustentável.

PRINCIPAIS PRODUTOS



2,6 bilhões de cédulas

Capacidade anual da fábrica de cédulas, funcionando em 3 turnos de trabalho de segunda a sexta-feira



4 bilhões de moedas

podem ser produzidas por ano, em três turnos de trabalho



3 milhões de passaportes

podem ser produzidos por ano



8 bilhões de selos fiscais

produzidos anualmente

Os modelos de negócio praticados pela Empresa contemplam tanto B2B (*business-to-business*), que consiste na venda de produtos ou serviços para outras empresas, quanto B2G (*business-to-government*), sendo este uma variação do modelo anterior, com vendas para o governo. Além destes, há também a utilização do B2C (*business-to-consumer*), o qual consiste na venda para o consumidor final, tratando-se do Clube da Medalha do Brasil.

PARTES INTERESSADAS

Para incentivar a participação das partes interessadas no desenvolvimento de suas atividades, a CMB mantém comunicação permanente.

Responsabilidade com as partes interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Tipo de comunicação	Tópicos mais pertinentes ao público
Público Interno	É composto pelos empregados, gerentes e alta gestão (Diretorias, Presidência e Conselhos)	Constante, por meio de iniciativas de gestão de pessoas (treinamentos, capacitações, pesquisa de clima, comunicados internos etc.), canais da ouvidoria e circulares.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; gestão de relacionamento; desenvolvimento do capital humano; ecoeficiência operacional; relacionamento com o governo e com órgãos reguladores.
Órgãos e entidades da Administração Pública	Órgãos Supervisores, Reguladores e Fiscalizadores, incluindo o Ministério da Economia, Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, Tribunal de Contas da União – TCU, Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU, órgãos federais, estaduais e municipais de controle ambiental como: Instituto Estadual do Ambiente – INEA, Secretaria Municipal de Conservação e Meio Ambiente – SECONSERMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Fundação Parques e Jardins/ RJ, ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.	Constante, nas reuniões do Conselho de Administração e com a prestação de contas feita via relatórios de gestão e questionários periódicos sobre conformidade e controles, relatórios obrigatórios, ofícios e/ou reuniões, fiscalização e vistorias.	Promover sustentabilidade financeira; políticas e práticas anticorrupção; prestação de contas e transparência; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Clientes	Além dos clientes principais – entidades do Governo Federal, como o Banco Central do Brasil, a Receita Federal do Brasil, a Polícia Federal e os Correios – várias outras instituições e empresas públicas e privadas.	Constante, por meio dos departamentos que fazem a gestão comercial e do relacionamento com clientes.	Gestão de relacionamento com clientes; ecoeficiência operacional; desenvolvimento tecnológico; qualidade dos materiais produzidos; prestação de contas e transparência.
Fornecedores	Empresas que fornecem matérias-primas, insumos e prestam serviços para a CMB.	Constante, através das áreas que fazem a gestão das licitações, das contratações, do desenvolvimento de fornecedores e da avaliação do seu desempenho.	Gestão de relacionamento; desenvolvimento tecnológico; fortalecimento e visibilidade da marca da CMB.
Sociedade	A população em geral e as organizações da sociedade civil	Iniciativas pontuais como os projetos de responsabilidade social e as ações de comunicação (assessoria de imprensa, publicações em geral, informações divulgadas no site oficial, Relatório de Sustentabilidade, Relatório de Gestão, Relatório de Administração)	Gestão de relacionamento; qualidade dos materiais produzidos.

Fonte: Processo de materialidade 2015/2016 conduzido pela Report Sustentabilidade

CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria, por meio de seus canais de atendimento, promove a participação social garantindo ao cidadão que suas manifestações e solicitações de informação sejam respondidas com rapidez e linguagem cidadã. A sua atuação, enquanto unidade de governança, está em conformidade com o Estatuto da CMB.

Os seguintes canais de acesso estão disponíveis para atendimento aos públicos interno e externo:



- E-mail da Ouvidoria (ouvidoria@cmb.gov.br)



- Atendimento presencial em Santa Cruz/RJ, no horário das 8h às 16h30m;



- Atendimento por telefone;



- Atendimento por carta;



- Urnas;



- Sistema de Ouvidorias Públicas do Poder Executivo Federal (e-Ouv), serviço hospedado na página da CGU;



- Fale Conosco, no Portal da CMB na Internet (<http://www.casadamoeda.gov.br/portal/fale-conosco/canais-de-comunicacao.html>);



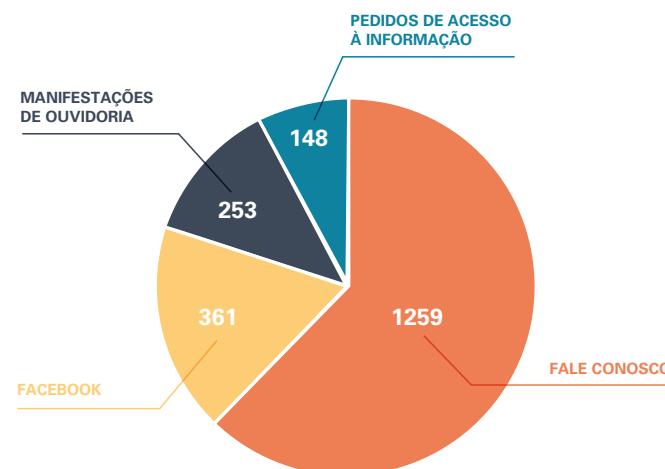
- Página da Ouvidoria na Rede Social Facebook (<https://www.facebook.com/OuvidoriaCMB/>).



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A Ouvidoria da CMB é a unidade responsável por receber solicitações, denúncias, reclamações, sugestões, elogios e, também, pela aplicação da Lei de Acesso à Informação, dando o devido tratamento aos pedidos de informação dos cidadãos, assim como o monitoramento do canal de contato “Fale Conosco” e da rede social Facebook.

Todas as manifestações são encaminhadas às áreas relacionadas ao assunto objeto de cada demanda para adoção de providências cabíveis e, em seguida, retornam à Ouvidoria para análise e resposta aos demandantes. Em 2018, a Ouvidoria registrou 253 manifestações, 148 pedidos de acesso à informação, 1259 mensagens pelo “Fale Conosco” e 361 pela rede social Facebook.



Os registros de atendimentos realizados pela Ouvidoria são publicados trimestralmente na página:
<http://www.casadamoeda.gov.br/portal/fale-conosco/ouvidoria/relatorios.html>





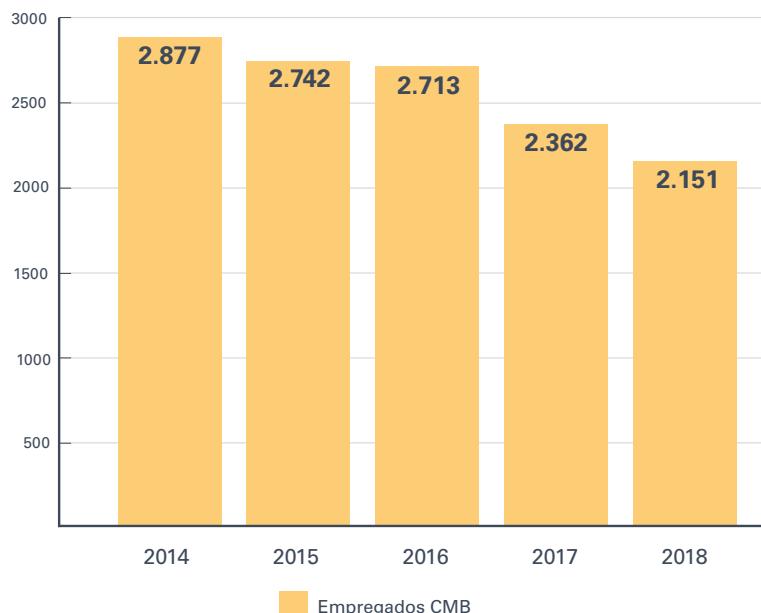
CAPITAL HUMANO

Consiste nos empregados e jovens aprendizes comprometidos com os valores da CMB.

QUADRO DE PESSOAL

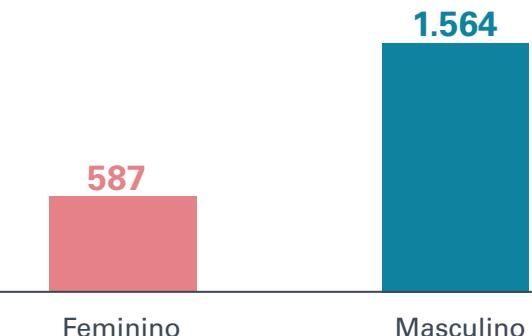
A CMB encerrou o exercício de 2018 com 2.151 empregados efetivos. Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 211 empregados, entre eles os desligados por meio do PDE, rescisão consensual e falecimentos, reduzindo em 8,9% o quadro de pessoal e em 1,2% a folha de pagamento anual, com economia de cerca de R\$ 6,1 milhões.

NÚMERO DE EMPREGADOS



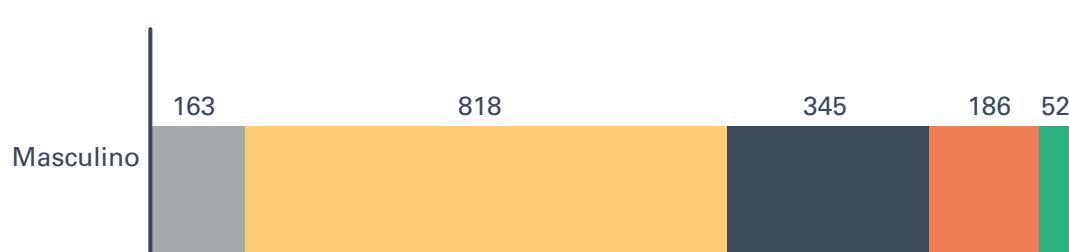
DISTRIBUIÇÕES DOS EMPREGADOS:

SEXO



SEXO

Feminino	587
Empregado	584
Livre Provimento	2
Requisitado e/ou Nomeado	1
Masculino	1.564
Empregado	1.553
Livre Provimento	7
Requisitado e/ou Nomeado	4

TEMPO DE EMPRESA


- 05 ou menos
- 06 a 15
- 16 a 25
- 26 a 35
- 35 ou mais

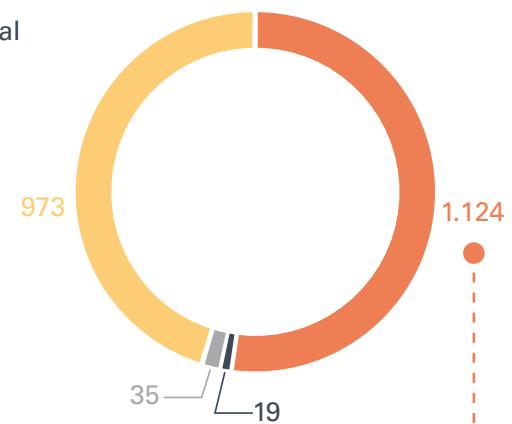
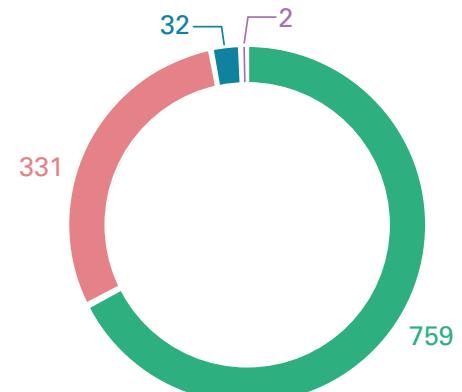
ESCOLARIDADE

■ Fundamental incompleto

■ Fundamental

■ Médio

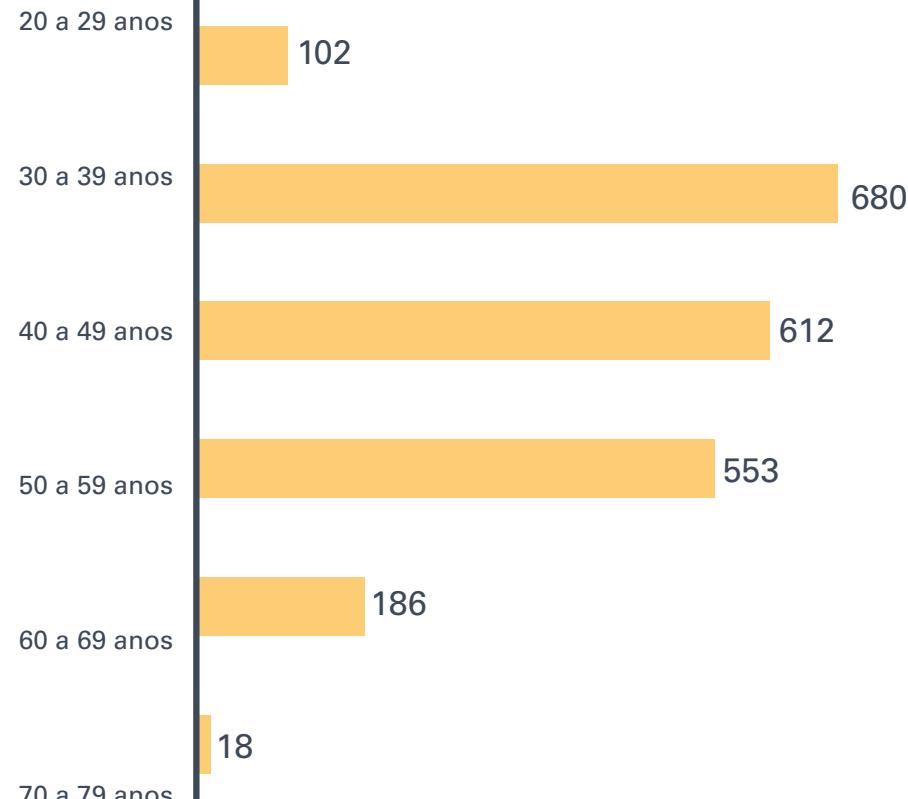
■ Superior


NÍVEL SUPERIOR


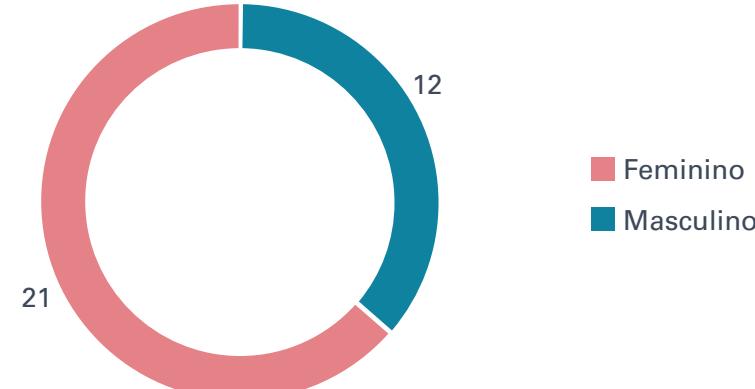
- Graduação
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado

DISTRIBUIÇÕES DOS EMPREGADOS:

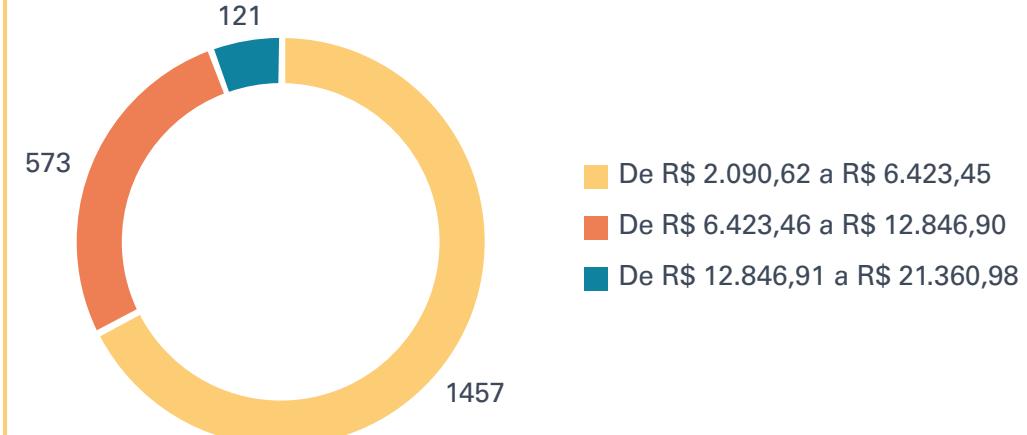
FAIXA ETÁRIA



PORRADORES DE DEFICIÊNCIA



FAIXA SALARIAL





PRINCIPAIS PROGRAMAS:

- PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

A CMB, em atendimento à Lei de aprendizagem, participa do Programa Jovem Aprendiz, oportunizando o primeiro emprego para a maioria dos jovens participantes, residentes em Santa Cruz, Itaguaí e Seropédica.

O objetivo do programa é não somente gerar renda para os jovens, mas também promover o desenvolvimento pessoal e capacitá-los para o mercado de trabalho.

O Programa é realizado por meio de convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem - SENAI, com duração de 12 a 14 meses, e assegura a aprendizagem teórica e prática, além dos direitos trabalhistas.

À CMB cabe a contratação dos jovens mediante edital específico. O processo seletivo ocorre duas vezes ao ano, prevê a contratação de até 50 jovens para a reposição dos formandos, sendo o SENAI responsável pela aplicação e correção das provas.

Em dezembro de 2018, a CMB mantinha 78 Jovens contratados.

- PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Por intermédio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira entre o SESI e a CMB, foram destinados recursos para prevenção em saúde, segurança do trabalho e promoção de qualidade de vida. Dentre os projetos, destacaram-se em 2018:

- A. Unidade Móvel Odontológica do SESI, com oferta de serviços de saúde bucal no ambiente da empresa;
- B. Apoio a ações da SIPAT (Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho);
- C. Programas de atenção à saúde com atendimento individual e oficinas grupais: Nutricional, Atenção a Gestantes, Saúde Emocional;
- D. Circuito Saúde, com promoção de aferição de pressão, glicemia, nível de estresse e avaliação de postura e gordura corporal.

Ademais, foi realizada campanha de vacinação contra o vírus Influenza (gripe), a partir de parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro – CAP 5.3 – Serviço de Vigilância em Saúde da 19ª Região Administrativa de Saúde, possibilitando a imunização de 996 empregados, jovens aprendizes e terceirizados.



PRINCIPAIS BENEFÍCIOS:

- PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A **CIFRÃO** – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Em 2018, foram desenvolvidas ações visando o contínuo aperfeiçoamento da governança corporativa da CIFRÃO e à sensibilização dos empregados sobre previdência complementar.

Foi lançada, em parceria com a CIFRÃO, a campanha + Futuro, com o objetivo de informar aos empregados as possibilidades e vantagens oferecidas pelo Plano de Previdência com patrocínio da CMB - o **MOEDAPREV**. A ação foi uma grande oportunidade para cada empregado tirar suas dúvidas e teve como resultado 120 novas adesões.

- ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Regulamento de Pessoal da CMB prevê Assistência para seus empregados e dependentes legais, com participação na mensalidade para os admitidos a partir do concurso público de 2001. O benefício é concedido por meio de plano de saúde contratado no mercado.

- CRECHE/AUXÍLIO CRECHE

Benefício ofertado aos pais com filhos até 7 anos incompletos.

- TRANSPORTE/AUXÍLIO TRANSPORTE

A CMB fornece serviços de transporte coletivo por meio de frota contratada e/ ou vale transporte, em casos necessários que não são cobertos pelo serviço de transporte.

- SEGURO DE VIDA

Benefício previsto em Regulamento de Pessoal, com coparticipação dos empregados.

- ALIMENTAÇÃO/AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

A CMB fornece alimentação no parque fabril e auxílio para os empregados que trabalham lotados fora do complexo industrial.



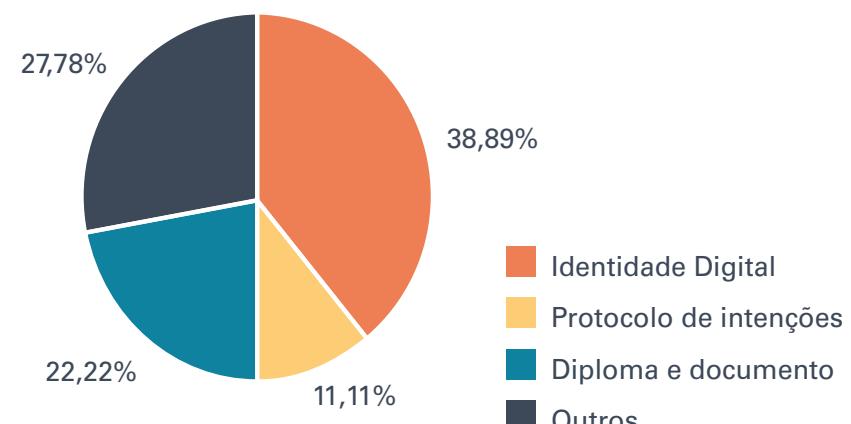
CAPITAL INTELECTUAL

Consiste na expertise e na capacidade em inovar, adquiridas após anos de experiência e aperfeiçoamento.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO & INOVAÇÃO

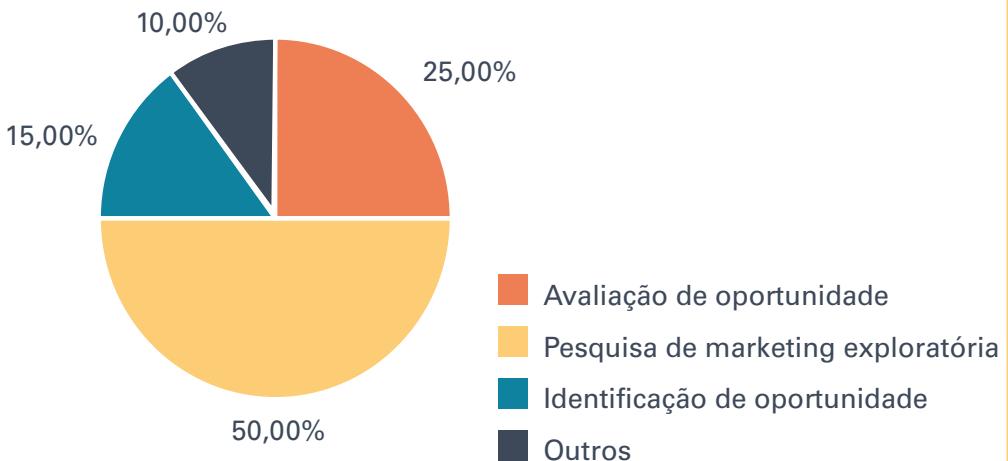
Visando estar preparada para a Indústria 4.0, a Casa da Moeda do Brasil vem buscando novas tecnologias emergentes de modo a oferecer novas soluções de segurança, principalmente ligadas à identificação, rastreabilidade e meios monetários.

CONCEPÇÕES DE SOLUÇÕES



Em 2018, a área de inovação realizou a concepção de soluções, conforme apresentado no gráfico.

ANÁLISE DE NEGÓCIOS/OPORTUNIDADES



Também foram realizadas análises de negócios em diversas perspectivas, conforme apresentado no gráfico.



DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS

A CMB buscou atuar no desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas a novos produtos/serviços e no aprimoramento dos processos fabris existentes, dando suporte à alta administração para alcance dos objetivos estratégicos.

PRINCIPAIS PROJETOS E MELHORIAS

- Projeto de redução da camada de eletrorrevestimento de discos e moedas, possibilitando melhoria econômica e ambiental;
- Desenvolvimento de um novo processo para tratamento de efluentes cianídricos, que se apresenta mais seguro, mais inteligente, mais versátil, de menor impacto à manutenção das instalações civis, equipamentos, condutores elétricos e demais acessórios metálicos;
- Integração do sistema de automação para o indicador OEE (*Overall Equipment Effectiveness*) com o sistema integrado de gestão – ERP, visando otimização de performance e a redução de paradas de produção;
- Projetos para fornecimento de cartões em policarbonato, com dados personalizados, agregados aos sistemas para consulta e garantia de autenticidade dos dados.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A CMB, em consonância com a Lei 13.303/2016, de modo a obter uma atuação mais eficiente e transparente, vem buscando concretizar parcerias com instituições de ensino e empresas privadas com elevado grau de qualificação técnica, a fim de torná-la mais competitiva, em um mercado cada vez mais dinâmico, bem como prospectar novas receitas por meio de novos negócios.

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/COMPETÊNCIAS

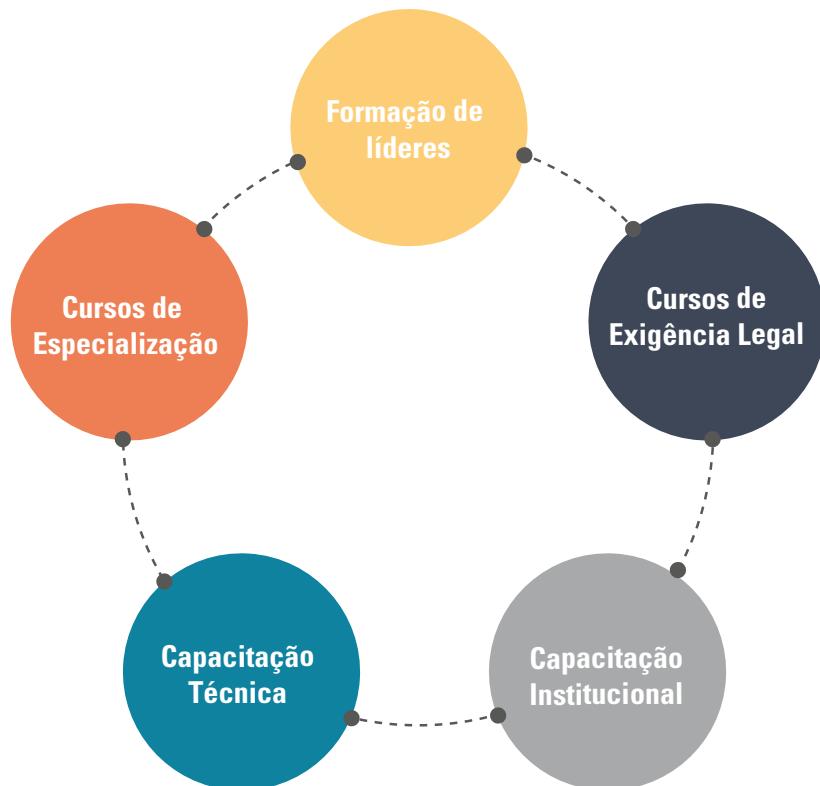
Em 2018, as ações educacionais contemplaram diversos temas, como Gestão pela Qualidade, Gestão de Negócios, Metalurgia, Ética e Gestão e Fiscalização de Contratos. Este último curso, com instrutoria interna, foi ministrado durante todo o ano e obteve alto índice na avaliação de eficácia com reflexos positivos na gestão dos contratos.

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE INVESTIMENTO
8.386	R\$ 430.908,40

Fonte: Departamento de Pessoas - DEGEP



A CMB adotou um modelo de planejamento educacional pautado em 05 dimensões de conhecimentos: Liderança, Exigência Legal, Institucional, Técnica e Especialização. Começou também a realizar um estudo para disponibilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA aos empregados da CMB, visando atender de forma ampla as diversas dimensões propostas.



No exercício, também foram disponibilizadas diversas ações contemplando todos os empregados e que não acarretaram em custo para a CMB. Além disso, foram realizadas ações educacionais por meio do Termo de Cooperação SENAI/ CMB no total de R\$ 108.195,00, contemplando 227 participações. O valor pago pela empresa a título de encargos sociais para o SENAI tem um percentual que pode ser revertido para a própria empresa e que a CMB se utiliza para ações educacionais.

GESTÃO DO CONHECIMENTO

A CMB deu continuidade às ações de Gestão do Conhecimento, com aperfeiçoamento do Programa direcionado às atuais necessidades organizacionais. Para o devido aperfeiçoamento, foram implantados Projetos Pilotos no Departamento de Manutenção – DEMAN e no Departamento de Matrizes e Projetos Artísticos – DEMAT, a fim de levantar os conhecimentos que impactam a produção e estão concentrados com um número pequeno de empregados. Após o referido levantamento, foi realizado o planejamento para a transferência e registro desses conhecimentos.

Em 2019, a equipe do Departamento de Pessoas – DEGEP elaborará um cronograma e levará a Gestão do Conhecimento para as demais áreas da CMB, conforme as prioridades selecionadas, em prol do regaste e sustentação da memória organizacional e, consequentemente, de uma produtividade pautada na qualidade, excelência e resultado.

INFRAESTRUTURA

Consiste em instalações de ponta onde são desenvolvidos produtos com o elevado padrão de qualidade exigido no mercado moderno.

O parque fabril da CMB, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, na cidade do Rio de Janeiro, tem capacidade instalada para produzir aproximadamente 2,6 bilhões de cédulas e 4 bilhões de moedas por ano, assegurando autossuficiência para a produção nacional de meio circulante.

Como principais benefícios, a estrutura da CMB possibilita:

- A.** Flexibilização da cesta de produtos por denominação, com entregas semanais programadas;
- B.** Capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas;
- C.** Controle de qualidade assegurado na fabricação
- D.** Mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte do meio circulante.



**Complexo industrial com
107.303 m²
de área construída**



3 fábricas:
- cédulas
- moedas e medalhas
- impressos de segurança



Data Center da Casa da Moeda do Brasil

O Data Center da CMB possui uma área total de 390m², com uma Sala Cofre de 119m² e uma Autoridade Certificadora de 20m², possuindo redundância nos aspectos de energia elétrica e climatização, controle de acesso com leitor biométrico de variados níveis, circuito fechado de

TV, detector precoce de incêndio, monitoração remota através de supervisório em tempo real de todos os equipamentos, sistema de climatização de precisão específica para os equipamentos de TI, que mantém a temperatura constante e corrige a umidade do ambiente.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

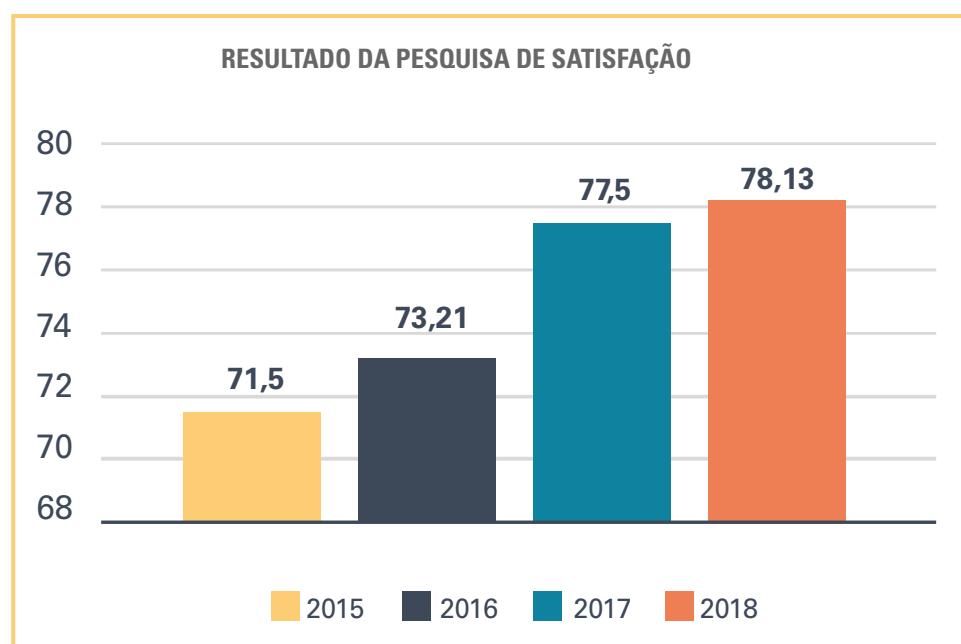
Consiste no compromisso de buscar o desenvolvimento sustentável e garantir um ambiente seguro por meio de processos de gestão da qualidade em consonância com as regulamentações nacional e internacional.

Em 2018, a CMB renovou os certificados referentes aos Sistema de Gestão Integrado, migrando para a versão 2015 das Normas relacionadas ao meio ambiente e qualidade, incluindo seus novos requisitos como abordagem de riscos e oportunidades, contexto da organização e partes interessadas.

As certificações ISO corroboram o compromisso da CMB com sua Política Integrada de QSMS e reforçam o grau de solidez da estrutura de segurança de impressos.

O entendimento e o atendimento dos requisitos dos clientes são o ponto de partida essencial na qualidade do produto ou serviço oferecido pela CMB. Os clientes desempenham um papel significativo, pois sem eles não há o que falar em produto ou serviço, e monitorar a satisfação dos clientes significa ter informações quanto a sua percepção do atendimento dispensado pela CMB aos requisitos por eles solicitados.

Por meio de pesquisa, a CMB apura a satisfação dos clientes com relação aos serviços prestados. Em 2018, a pesquisa de satisfação contou com maior participação de clientes em relação a 2017, obtendo um resultado, assim, mais realista, além de ter contado com a participação dos clientes mais estratégicos, como Banco Central, Departamento de Polícia Federal e Receita Federal do Brasil.



Fonte: Pontuação atribuída à pesquisa de Satisfação



Ainda visando garantir a qualidade de seus processos e produtos e a consequente satisfação dos clientes, a CMB conta com quatro laboratórios que atuam na realização de análises de materiais para o suprimento da produção, efluentes industriais, acompanhamento de processos, além do beneficiamento de tintas e controle metrológico de instrumentos. Os objetivos são de garantir a qualidade dos insumos e matérias-primas, visando reduzir as perdas dos processos produtivos, que, somados à confiabilidade metrológica dos instrumentos utilizados nas fábricas e áreas de apoio, agregam valores para a segurança dos diversos produtos fabricados. Não menos importantes são a verificação da conformidade dos efluentes descartados e a reciclagem de tintas ociosas.

2219

Análises realizadas em matérias-primas e insumos

2572

Análises para atesto da conformidade de efluentes industriais

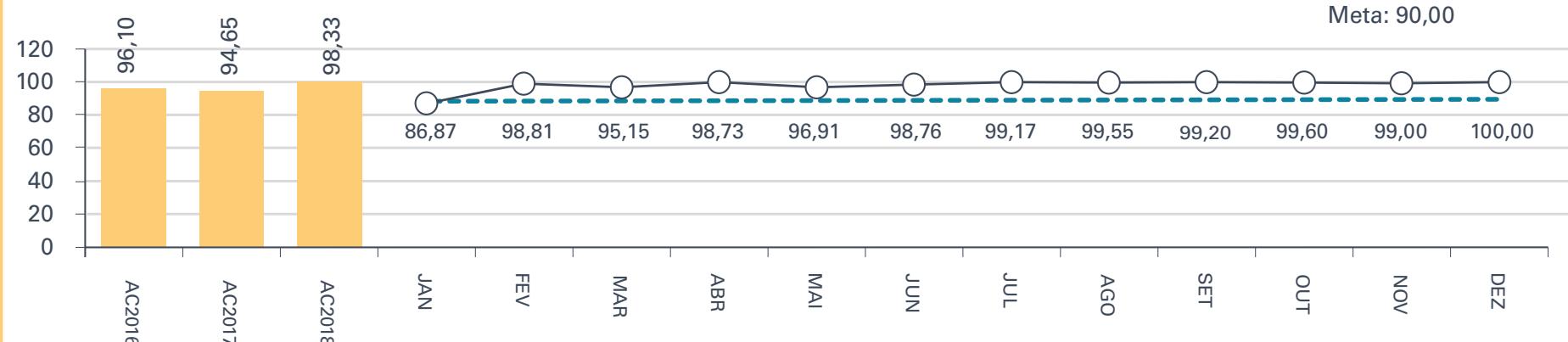
635

Calibrações executadas visando o controle metrológico de instrumentos

** fonte: Divisão dos Laboratórios da Qualidade

Essas análises são essenciais para garantia da qualidade e da segurança dos produtos fabricados pela CMB.

ÍNDICE DE QUALIDADE DOS FORNECEDORES - 2018



Meta: Desejável - aumentar

Fonte: Relatório do Sistema de Gestão Coorporativo ERP (Módulo Inspeção de Entradas)

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

Todos os processos de produção das cédulas, passaportes, moedas e medalhas são mapeados a fim de prever os riscos sobre a saúde e segurança dos trabalhadores. Este reconhecimento é seguido de uma classificação por severidade e frequência, que possibilita atuação sistemática de controle de riscos, desde a concepção dos projetos, durante e depois da operação.

O risco ergonômico, por exemplo, é identificado em quase todos os processos da CMB, uma vez que abrange desde a movimentação de cargas, à repetitividade de movimentos e a exigência de posturas. Para mitigar esse risco, o “Programa AutoPrevenção: Conhecer para Prevenir” é mantido pela CMB com iniciativas coordenadas por profissionais especializados. Além disso, Programas de Treinamento voltados para todos os empregados direcionam os esforços para alcance dos objetivos.

Em 2018, aproximadamente 550 empregados foram treinados nos seus postos de trabalho sobre as formas ergonomicamente adequadas de realizarem suas atividades diárias. Além destes, há outros treinamentos que subsidiam o controle de riscos dos processos produtivos, especialmente no que se refere ao atendimento a emergências. Foram realizados, em 2018, 14 exercícios simulados de abandono de área com os empregados das instalações.

Em 2018, a CMB implantou em seu depósito de produtos inflamáveis um sistema moderno de combate por meio de espuma, formada por uma espécie de detergente líquido concentrado, capaz de combater os focos de incêndio rapidamente através



Cartilha do “Programa AutoPrevenção: Conhecer para Prevenir”

de abafamento. O sistema implantado é totalmente automatizado, sendo capaz de detectar focos de incêndio imediatamente evitando que o mesmo tome grandes proporções que poderia acarretar perdas materiais e humanas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CICLO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Conselho de Administração – CONSAD, na 253^a Reunião Ordinária, realizada em 25/01/2018, aprovou a proposta de revisão do Plano Estratégico para o ciclo 2018-2022, resultado da avaliação iniciada a partir do final do 3º trimestre de 2017 que abrangeu estudos de benchmarking com empresas de mesmo segmento, debates e análise de cenários interno e externo prospectados para o exercício de 2018.

O Plano Estratégico aprovado para o ciclo 2018-2022 resultou em 04 Perspectivas e 14 Objetivos Estratégicos:

A estratégia adotada pela gestão teve seu foco em novas linhas de negócio, REDUÇÃO DE CUSTOS e EFICIÊNCIA OPERACIONAL

MAPA ESTRATÉGICO CICLO 2018-2022

FINANCEIRA	CLIENTES E SOCIEDADE	PROCESSOS INTERNOS	APRENDIZADO E CRESCIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover sustentabilidade financeira 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ampliar a participação no mercado ■ Aumentar a satisfação dos clientes 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Diversificar a carteira de produtos e serviços ■ Ampliar o portfólio de fornecedores estratégicos ■ Alinhar a CMB às melhores práticas de Governança ■ Investir em pesquisa e desenvolvimento ■ Desenvolver tecnologicamente a CMB ■ Aprimorar a gestão de custos ■ Aprimorar os processos de negócios 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Promover cultura de inovação ■ Desenvolver competências orientadas ao negócio ■ Buscar excelência em sistemas de informação e comunicação ■ Aprimorar clima organizacional

DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA - RESULTADOS DOS INDICADORES 2018

PERSPECTIVA	INDICADOR	Descrição da meta para o ano	META 2018	MÉTODO DE AVALIAÇÃO	RESULTADO 2018
FINANCIERA	Lucratividade	A representação do lucro líquido do exercício em relação a receita líquida anual. Mede a lucratividade da atividade fim da Empresa	10,00%	Se igual ou maior, Melhor!	-9,00%
	Rentabilidade	A capacidade da Empresa em gerar retorno financeiro utilizando seus próprios recursos	5,00%	Se igual ou maior, Melhor!	-4,41%
CLIENTES E SOCIEDADE	Grau de expansão no mercado competitivo	Evolução do total faturado no mercado competitivo oriundo da comercialização dos produtos em que a CMB não dispõe de exclusividade	R\$ 11.404.924,89	Se igual ou maior, Melhor!	R\$ 10.140.573,96
	Taxa de crescimento no mercado internacional	Incremento no faturamento proveniente do mercado internacional de cédulas	\$ 36.000.000,00	Se igual ou maior, Melhor!	\$ 10.322.143,84
	Satisfação do cliente	Médias dos quesitos da pesquisa de satisfação dos clientes	80,00%	Se igual ou maior, Melhor!	78,13%
	Índice de Satisfação de Clientes (ISC)	Percentual de pedidos dos clientes dentro do prazo pactuado e com a qualidade esperada	95,00%	Se igual ou maior, Melhor!	100,00%
PROCESSOS INTERNOS	Nível de dependência de fornecedores ¹	Quantidade de produtos ou serviços da CMB para os quais a Empresa depende de um único fornecedor/prestador de serviço	4	Se menor, Melhor!	—
	Grau de Investimento em P&D	Percentual de investimento em atividades internas de P&D em relação à receita líquida da Empresa	2,00%	Se igual ou maior, Melhor!	0,00%
	Grau de Modernização (IGM)	Percentual de projetos de investimento concluídos em relação a carteira de projetos aprovados	90,00%	Se igual ou maior, Melhor!	13,86%
	Indicador de Governança Corporativa Simplificado	Grau de aderência às melhores práticas preconizadas pelo TCU para as organizações públicas	0,71	Se igual ou maior, Melhor!	0,66
	Índice de sustentabilidade ambiental (ISA)	Percentual de redução de gastos com energia (arruamento, estacionamento e restaurante) e tratamento de efluentes sanitários e industriais	20,00%	Se igual ou maior, Melhor!	4,30%
	Prazo médio de contratação (Pregão Eletrônico Nacional - Sem amostra)	Prazo médio (mediana), desde a requisição madura (saída do planejamento/replanejamento) até a efetiva contratação	95	Se menor, Melhor!	42
	Índice de Eficiência na Licitação (IEL)	Percentual de processos licitatórios realizados até sua efetiva contratação em relação ao total de processo licitatórios no período	80%	Se igual ou maior, Melhor!	81%
	Índice de Aproveitamento Fabril (IAF) - Cédula	Relação percentual entre a quantidade produzida (boas) e a quantidade total produzida (boas+inúteis)	96,96%	Se igual ou maior, Melhor!	95,15%



PROCESSOS INTERNOS	Índice de Aproveitamento Fabril (IAF) - Moeda	Relação percentual entre a quantidade produzida (boas) e a quantidade total produzida (boas+inúteis)	99,99%	Se igual ou maior, Melhor!	100,00%
	Índice de Aproveitamento Fabril (IAF) - Passaporte c/ chip DPF	Relação percentual entre a quantidade produzida (boas) e a quantidade total produzida (boas+inúteis)	91,30%	Se igual ou maior, Melhor!	94,68%
	Índice de Aproveitamento Fabril (IAF) - Selo de cigarro verde rastreável	Relação percentual entre a quantidade produzida (boas) e a quantidade total produzida (boas+inúteis)	98,13%	Se igual ou maior, Melhor!	98,75%
	Atualização dos Processos de Negócio (APN)	Percentual de atualização dos processos organizacionais englobando processos de negócio e normativos internos em relação ao total de processo de negócio e normativos internos existentes	100,00%	Se igual ou maior, Melhor!	68,00%
	Indicador de custo de produto vendido	Percentual da receita referente ao custo dos produtos vendidos	65,00%	Se menor, Melhor!	67,44%
	Impacto das despesas administrativas	Percentual da receita referente às despesas administrativas	21,00%	Se menor, Melhor!	37,74%
	Índice de expansão da carteira de produtos e serviços	O desenvolvimento de novos produtos ou serviços para serem disponibilizados para a venda	100,00%	Se igual ou maior, Melhor!	0,00%
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	Índice da cultura de inovação	Propensão dos empregados a submeterem ideias inovadoras	5,00%	Se igual ou maior, Melhor!	0,00%
	Participação em ações educacionais	Percentual de empregados participantes em ações educacionais para desenvolver competências orientadas ao negócio	30,00%	Se igual ou maior, Melhor!	96,00%
	Índice de Governança em TI (iGovTI)	Efetividade das ações adotadas para induzir a melhoria da situação de governança de TI na instituição	0,85	Se igual ou maior, Melhor!	0,65
	Índice de Execução do PDTI	Percentual de ações realizadas em relação ao número de ações prevista no Plano Diretor de TI	85,00%	Se igual ou maior, Melhor!	88,00%

¹ - considerando a característica singular do processo de desenvolvimento de fornecedores para os produtos e serviços estratégicos da CMB, as ações para atendimento a esse indicador não foram concluídas.

Legenda:

- Desempenho cumpriu ou superou a meta
- Desempenho próximo da meta
- Desempenho insatisfatório no cumprimento da meta

Os impactos decorrentes da frustração de receita com a solução tecnológica para controle e rastreamento seguro da produção de placas veiculares, ocasionado por diversas alterações na Resolução nº 729 do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, de 06/03/2018, afetaram negativamente o Plano de Negócios e a almejada sustentabilidade financeira em 2018, constante no Plano Estratégico da Empresa. Entretanto, de modo a assegurar a mitigação de riscos financeiros, a direção da CMB concentrou esforços para redução de gastos com adoção de medidas, principalmente, nas áreas de Recursos Humanos (redução de quadro de pessoal mediante implementação de Plano de Desligamento de Empregados – PDE em abril/2018), renegociação de contratos com fornecedores e prestadores de serviço para redução de objeto/consumo, com redução de valores monetários.

Para os próximos exercícios, o foco da Empresa será na maximização das receitas.

Desafios e Perspectivas

Desenvolvimento de novos produtos e serviços, no segmento de rastreabilidade e controle, incluindo opções de parcerias estratégicas

Atuação em novos mercados e ampliação de clientes, principalmente no segmento fiscal

Otimização contínua das despesas corporativas e dos custos operacionais

Assegurar a preferência como provedora de soluções de segurança para o Estado

Executar 100% do Plano de Negócios



GOVERNANÇA E CONFORMIDADE

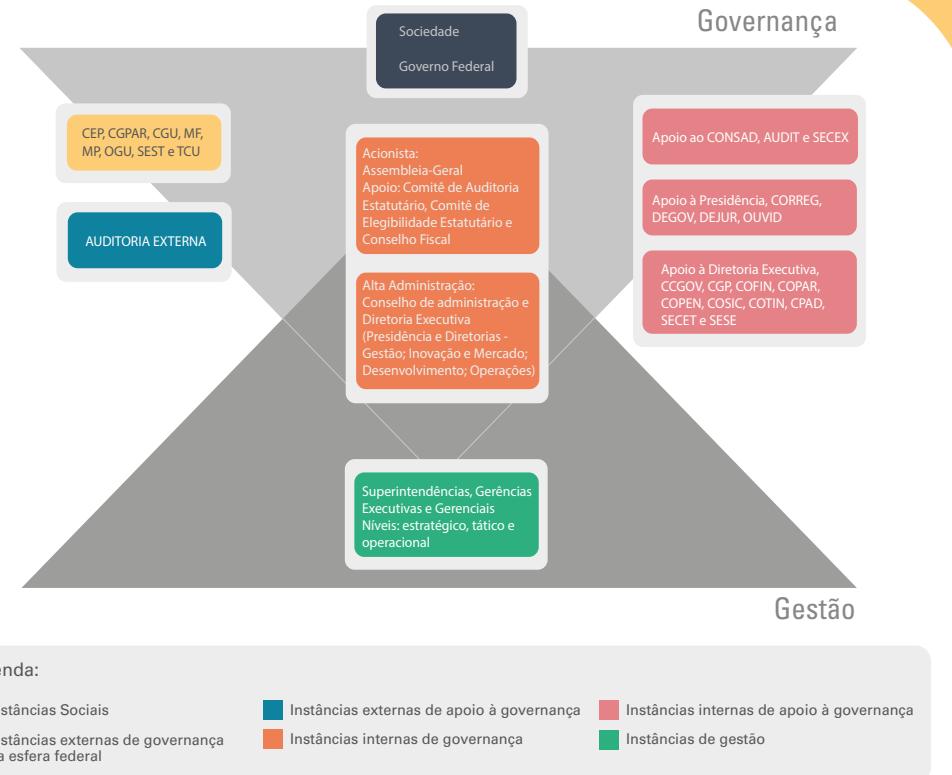
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB

A estrutura de Governança da CMB tem como principais referências normativas a Lei 13.303/2016, o Decreto 8.945/2016, as Resoluções CGPAR e o Estatuto Social. Sua estrutura organizacional está em linha com as melhores práticas de governança corporativa, bem como as orientações e determinações do Governo Federal. Com a implantação desta estrutura, a CMB recebeu avaliação de mais alto nível no Índice de Governança IG-SEST, Nível 1.

Como apoio direto à Presidência estão o Departamento Jurídico, que presta assessoramento jurídico e representa a Empresa em juízo ou fora dele, e o Departamento de Governança Corporativa, que desempenha o controle do planejamento estratégico da Empresa, administra os controles internos e riscos, controles orçamentários e de desempenho econômico financeiro, e busca proporcionar o ambiente adequado para adoção das melhores práticas de governança corporativa atendendo ao ambiente regulatório vigente.

A estrutura de Governança da CMB possui a definição estatutária dos seguintes órgãos:

- Assembleia Geral
- Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- Conselho Fiscal
- Comitê de Auditoria Estatutário
- Comitê de Elegibilidade Estatutário



Siglas:

CEP - Comissão de Ética Pública
CGPAR - Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União
CGU - Ministério da Transparéncia e Controladoria Geral da União
MF - Ministério da Fazenda*
MP - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão*
OGU - Ouvidoria Geral da União
SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
TCU - Tribunal de Contas da União

AUDIT - Auditoria Interna
SECEX - Secretaria Executiva
CORREG - Corregedoria
DÉGOV - Departamento de Governança Corporativa
DEJUR - Departamento Jurídico
OUVID - Ouvidoria
CCGOV - Comitê de Governança, Riscos e Controles
CGP - Comitê de Gestão de Pessoas
COFIN - Comitê de Planejamento Financeiro
COPAR - Comitê de Parecer Prévio
COPEN - Comitê de Gestão de Penalidades
COSIC - Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
COTIN - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação
CPAD - Comitê Permanente de Avaliação de Documentos
SECET - Secretaria de Comissão de Ética
SESE - Seção de Secretaria de Diretoria Executiva

*Estruturas do MF e MP mantidas até 31/12/2018, que a partir de 1º/01/2019 passaram a integrar o novo Ministério da Economia, ao qual a CMB está vinculada.



PRINCIPAIS INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

- INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

São os órgãos federais que atuam como reguladores, controladores ou fiscalizadores da empresa estatal, seja para garantir os interesses da União enquanto acionista da CMB, seja para assegurar o desempenho do objeto social da empresa em consonância com as políticas públicas que satisfazem os interesses da sociedade brasileira.

- INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

AUDITORIA EXTERNA

As demonstrações contábeis da CMB são avaliadas não apenas pela auditoria interna, mas também são submetidas à auditoria independente e publicadas na forma da lei. A auditoria externa, por sua vez, também é supervisionada pelo Comitê de Auditoria Estatutário, formado por membros independentes, os quais avaliam inclusive a qualidade do serviço prestado pelo auditor independente.

- INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão máximo da empresa, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, sendo regida pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, inclusive quanto à competência para alterar o capital social da Empresa e eleger e destituir seus conselheiros a qualquer tempo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão de deliberação estratégica e colegiada da Empresa. É responsável por discutir, aprovar e monitorar decisões que envolvam práticas de governança, implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e de controle interno estabelecidos para a prevenção e a mitigação dos principais riscos e para avaliar os diretores. É formado por sete membros: cinco indicados pelo Ministério da Fazenda, sendo dois deles independentes, um membro indicado pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, e um membro representante dos empregados da CMB.

DIRETORIA EXECUTIVA

Órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Empresa em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração. Em conjunto com os membros do Conselho de Administração, os membros da Diretoria Executiva são os administradores da Empresa. É composto pelo Presidente da empresa e quatro Diretores Executivos, eleitos pelo Conselho de Administração, e possuem prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas.

CONSELHO FISCAL

Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual. É composto por três membros efetivos e respectivos suplentes indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda, sendo um dos indicados, representante do Tesouro Nacional que deverá ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública Federal. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas. Possuem prazo de atuação fixado em dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas.



COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias internas e independente. É composto por três membros, eleitos e destituídos pelo Conselho de Administração, tendo mandatos não coincidentes de dois anos para cada membro, permitida uma única reeleição.

COMITÊ DE ELEGIBILIDADE ESTATUTÁRIO

Órgão que visa auxiliar o acionista na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais. É constituído por três membros, podendo ser de outros comitês, preferencialmente o Comitê de Auditoria Estatutário, de empregados ou do Conselho de Administração, sem remuneração adicional. Ao comitê compete opinar sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as eleições dos administradores e conselheiros fiscais, e verificar a conformidade do processo de avaliação dos mesmos.

- INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

A Estrutura de Governança da CMB conta com oito comitês permanentes de apoio à Diretoria Executiva, atuando de forma consultiva e deliberativa, respeitando sua alçada de competência, a fim de garantir maior segurança aos administradores na tomada de decisão. A Diretoria Executiva conta, ainda, com uma Secretaria Executiva e com o apoio da Secretaria de Comissão de Ética, sendo esta última integrante do Sistema de Gestão da Ética Pública do Poder Executivo Federal.

Como apoio direto à Presidência da Empresa estão o Departamento Jurídico, que presta assessoramento jurídico e representa a Empresa em juízo, ou fara dele, e o Departamento de Governança Corporativa, que desempenha o controle do planejamento estratégico da Empresa, administra os controles internos e riscos, controles orçamentários e de desempenho econômico financeiro, e busca proporcionar o ambiente adequado para adoção das melhores práticas de governança corporativa atendendo ao ambiente regulatório vigente. Ainda como unidades de apoio à Presidência, estão a Ouvidoria, que é o canal de atendimento para recebimento e tratamento de denúncias, sugestões e reclamações, visando melhorar o atendimento da empresa em relação a demandas de empregados, fornecedores, clientes, usuários e sociedade em geral. A Corregedoria é responsável pelas atividades correcionais e gestão dos processos disciplinares.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento de uma Auditoria Interna que está sujeita à orientação normativa e supervisão técnica dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, exercendo suas atividades de forma independente, visando agregar valor à gestão e à governança, garantir a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão e o alcance dos resultados empresariais.

- INSTÂNCIAS DE GESTÃO

Composta pelos departamentos de nível estratégico de gestão, que formam a estrutura básica da organização, com subunidades de nível tático e operacional. O modelo organizacional tem uma estrutura hierarquizada funcional tradicional, que visa garantir o adequado desempenho da organização, respeitando as políticas, normas e procedimentos de gestão operacional.



PRINCIPAIS AÇÕES

A CMB tem realizado diversas ações para fomentar as boas práticas e reforçar a governança e a sustentabilidade da empresa. Nesta perspectiva, destacam-se os esforços e medidas adotadas para ambientação organizacional em conformidade.

NOVO CÓDIGO DE ÉTICA, CONDUTA E INTEGRIDADE

Em 2018, foi aprovado o novo Código de Ética da CMB, agora denominado Código de Ética, Conduta e Integridade. O documento incorporou exigências da Lei das Estatais, dispondo sobre princípios, valores e missão da Empresa; orientações sobre prevenção de conflito de interesse e vedação de atos de corrupção e fraude; canal de denúncias; e necessidade de treinamento periódico sobre o Código para empregados e administradores.

Todos os empregados e colaboradores receberam cópia digital do documento com confirmação de leitura e foram realizadas as palestras que compõem o programa de treinamento anual.

IMPLEMENTAÇÃO EFETIVA DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO (COAUD)

O Comitê de Auditoria Estatutário realizou sua primeira Reunião Ordinária em 16 de julho de 2018, no Escritório CMB do Flamengo. O Comitê foi instituído para atender a Lei das Estatais e o Estatuto da CMB, com o objetivo de dar suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A Política de Divulgação de Informações, publicada em 2018, atende à exigência de transparência do novo regime jurídico das estatais. A política está em linha com as melhores práticas do mercado e está adequada à realidade da CMB, que tem a responsabilidade de proteger informações sensíveis de seus clientes e dos cidadãos e demais partes interessadas.

CERTIFICAÇÃO NÍVEL 1 DO IG-SEST

O ano de 2018 foi marcado pela melhoria nos indicadores de governança da CMB, notadamente no Índice de Governança da SEST (IG-SEST), criado com o intuito de medir o grau de aderência das empresas estatais federais à Lei das Estatais, ao Decreto 8.945/16 e às Resoluções CGPAR.





No 1º ciclo de avaliação (2017), a CMB já havia ficado bem posicionada no ranking das estatais, obtendo Certificado de Nível 2. No 2º e 3º ciclos de avaliação (2018), a CMB passou a figurar no seletivo grupo de estatais com melhor avaliação de desempenho, o Nível 1.

No 3º ciclo, houve mudança nos critérios de avaliação da SEST, elevando a quantidade e a complexidade das questões respondidas. O foco da avaliação também mudou: no 1º e 2º ciclos o foco foi a conformidade, no 3º ciclo passou a ser a efetividade. Nessa terceira rodada de avaliação, cujo resultado foi divulgado em novembro de 2018, participaram 54 empresas estatais, que tiveram uma nota média geral de 7,0, enquanto a nota geral da CMB foi 8,76, superior à nota geral de 7,79, apurada no 2º ciclo.

POLÍTICA DE COMPETÊNCIAS E ALÇADAS DECISÓRIAS

O Conselho de Administração aprovou a Política de Competências e Alçadas Decisórias, com o objetivo de dar maior transparência às atribuições das autoridades constituídas e fixar, num único documento, as competências e alçadas de decisão da Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Presidente e Diretores das áreas.

A política de alçadas nasce plenamente adequada ao novo Estatuto Social e reforça a aderência da CMB às Resoluções CGPAR, e seu alinhamento estratégico com as melhores práticas de governança.

POLÍTICA DE PORTA-VOZES

A Lei das Estatais define a competência do Conselho de Administração para estabelecer a política de porta-vozes, sem prejuízo das disposições contidas na Lei nº. 6404/1976. A política de porta-vozes foi aprovada em 2018, com o objetivo de eliminar o risco de contradição entre informações de diversas áreas e as dos executivos da empresa.

POLÍTICA DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Política de Transações com Partes Relacionadas, em equidade com o mercado, estabelece diretrizes, regras e princípios a serem observadas pela empresa quando da ocorrência de transações entre Partes Relacionadas. Ela visa, em última instância, garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração, considerando um ambiente negocial transparente entre as partes interessadas, com confiança e ampla divulgação de informações.

A política está em linha com as melhores práticas de governança, ao assegurar a conformidade nos negócios da empresa e ao mitigar riscos de conflito de interesses. Além disso, trata-se de mais um instrumento facilitador do controle da sociedade sobre a gestão das empresas estatais.

POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE RESULTADOS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Política de Destinação de Resultado e Distribuição de Dividendos, aprovada em 2018, está em consonância com as disposições legais e constitui um instrumento de gestão corporativa relevante nas relações da CMB com seu acionista controlador e com a sociedade brasileira.

A instituição de Política de Destinação de Resultado e Distribuição de Dividendos contribui para viabilizar a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos da empresa, fundamentada na avaliação das seguintes condicionantes: resultados alcançados pela empresa; condição financeira da empresa; necessidades de caixa; manutenção de seus negócios; perspectivas futuras dos mercados de atuação, atuais e potenciais; financiamento de oportunidades de investimento; manutenção e expansão da capacidade produtiva; e busca de novos negócios.



POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

No exercício de 2018, a Política de Gestão Integrada de Riscos da CMB foi revisada, atendendo às melhores práticas de mercado, literatura e legislação aplicáveis, tendo sido aprovada pelo Conselho de Administração.

A revisão teve como objetivos melhorar a metodologia para o processo de gestão de riscos e estabelecer a uniformidade de linguagem e de padrão de conduta compatíveis com a cultura organizacional da CMB.

REGIMENTOS INTERNOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL E COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Seguindo as melhores práticas de governança, os Conselhos de Administração, e Fiscal e o Comitê de Auditoria elaboraram seus respectivos regimentos internos, que estão disponíveis para consulta na intranet (rede corporativa) e na internet (rede mundial de computadores).

A medida confere maior transparência quanto à composição, estrutura orgânica e modo de funcionamento desses órgãos colegiados, eleva os indicadores de governança corporativa e facilita as ações fiscalizatórias dos órgãos de controle internos e externos.

OUVIDORIA DA CMB CONQUISTA 1º LUGAR EM CONCURSO NACIONAL DE BOAS PRÁTICAS

Com a apresentação da boa prática “Matriz de Criticidade em análise prévia de denúncias”, a Ouvidoria da CMB conquistou o primeiro lugar e venceu o concurso nacional de boas práticas da Rede de Ouvidorias, promovido pela Ouvidoria-Geral da União, na “Categoria A – Aprimoramento do Controle Social”.

O Prêmio de 1º lugar foi entregue em cerimônia realizada em 12 de março de 2018, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no evento “Ouvidoria 3.0”.

O concurso contou com a inscrição de 71 boas práticas incluindo representantes dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) e de diversos entes da Federação (União, Estados e Municípios).

A boa prática criada pela Ouvidoria, ajuda a compreender melhor quais são os elementos da denúncia, tornando o trabalho de acolhimento e encaminhamento mais seguro e efetivo. Trata-se de uma excelente medida de governança.

A excelência comprovada da medida de governança criada pela CMB e a conquista deste prêmio demonstram o alto nível de profissionalismo da equipe da Ouvidoria e de maturidade das áreas de controles internos da CMB.



RISCOS

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Identificar, analisar, avaliar e monitorar os riscos aos quais estamos expostos de forma sistemática e utilizamos a gestão de riscos como base para um adequado funcionamento dos nossos controles internos.

No exercício de 2018, a CMB obteve avanços importantes na condução da gestão de riscos da CMB. Esses avanços, considerando o nosso atual estágio de maturação na gestão de riscos, estão concentrados no campo de desenvolvimento de política, criação de comitê e da metodologia de gestão de riscos, além da sua disseminação e da aplicação de toda a metodologia desenvolvida.

Após a promulgação da lei nº 13.303/2016 – Lei das Estatais –, a publicação da nova versão ABNT NBR ISO 31000:2018 e a publicação do COSO ERM:2017, além de avanços necessários, foi revisada a Política de Gestão Integrada de Riscos da CMB, sendo devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da CMB e publicada em outubro de 2018.

Essencial para fortalecer a gestão de riscos e os órgãos de governança da CMB, além de atender ao previsto na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles, que é composto pelo Presidente e Diretores da CMB. A sua principal atribuição é assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento de um ambiente de governança, controle e gestão de risco, liderando e supervisionando a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo o devido suporte necessário para a sua efetiva implementação.

Visando disseminar a cultura de gestão com foco em riscos, além de conscientizar quanto a importância do presente tema, foram realizados treinamentos internos nessa temática, separados em dois grupos. O primeiro focado na alta administração, com duração de 4 horas, e o segundo com foco no corpo gerencial e técnico, com carga horária de 16 horas.

Avançando na gestão de riscos, realizou-se um levantamento em toda a CMB, identificando todos os processos organizacionais, a sua vinculação com o planejamento estratégico e a sua relevância dentro da cadeia de valor da organização. Após, identificou-se os riscos inerentes a esses processos, realizando a devida análise e avaliação, além de estabelecer respostas para todos os riscos identificados.

MODELO DE GESTÃO DE RISCOS

O Conselho de Administração é responsável por determinar a implantação e supervisionar o sistema de gestão de riscos estabelecido para a prevenção e mitigação dos principais riscos aos quais a CMB está exposta. Além de estabelecer o apetite, o perfil e a tolerância a riscos.

Compete também ao Conselho de Administração a aprovação de Política de Gestão Integrada de Riscos e demais políticas estratégicas da CMB.

O Comitê de Gestão de Riscos e Controles foi criado com o objetivo de assessorar e dar suporte ao Conselho de Administração através do monitoramento e desenvolvimento da gestão de riscos, avaliando a efetividade dos sistemas e dos processos estabelecidos para a gestão de riscos.

Diretoria Executiva é responsável por implementar estratégia e as diretrizes de gestão de riscos aprovadas pelo Conselho de Administração, devendo monitorar a sustentabilidade dos negócios, os riscos estratégicos e as respectivas medidas de mitigação.

O Presidente tem a atribuição de conduzir a área de Gestão de Riscos da CMB, de modo a possibilitar as condições essenciais para implementação da estrutura de gestão de riscos, incluindo a infraestrutura básica ao funcionamento do sistema e o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

O modelo adotado na CMB na condução e execução da sua gestão de riscos, seguem diretrizes e orientações consensuais estabelecidas pelas práticas consagradas no mercado, como a estrutura de gestão integrada de riscos desenvolvida e disponibilizada pelo COSO e a ISO ABNT 31000:2018 – Gestão de Riscos.

É importante destacar que a operacionalização da gestão de riscos adotada pela CMB, esquematiza-se estruturalmente pelas etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos principais riscos que possam potencialmente vir a impedir a empresa de realizar a consecução de seus objetivos. A implementação estrutural do gerenciamento de riscos corporativos, alinhado às melhores práticas de mercado, possibilita subsidiar a Alta Administração na tomada de decisão consciente, resguardando e auxiliando a instituição no cumprimento de suas metas empresariais e no contínuo alcance de sua função social.

GESTÃO DE RISCOS E AS TRÊS LINHAS DE DEFESA

Em consonância com as práticas consagradas pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), adotou-se na CMB o modelo de Três Linhas de Defesa na gestão de riscos. Esse modelo cria três linhas de defesa na organização para uma gestão de riscos eficiente e eficaz, onde a primeira linha de defesa é realizada pela gerência responsável pela área exposta ao risco, as atividades de supervisão de conformidade, gestão de riscos e controles internos representam a segunda linha de defesa e a avaliação independente realizada pela auditoria interna é a terceira linha de defesa.





CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

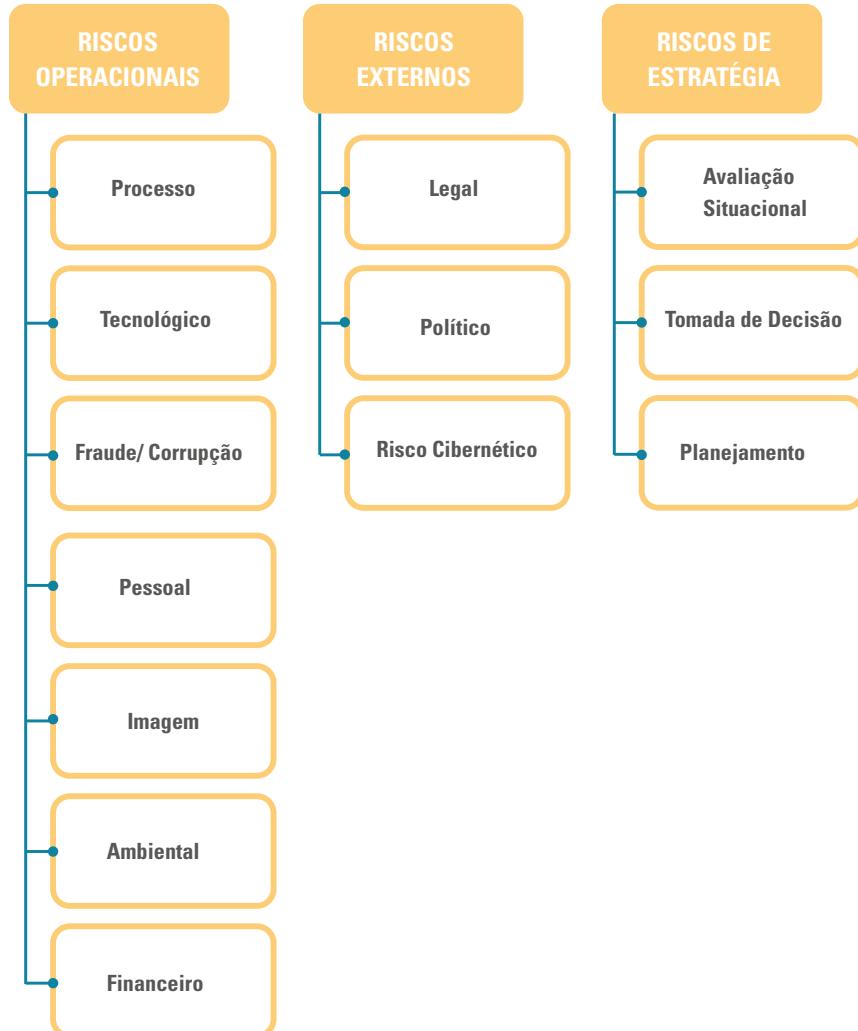
A importância em diagnosticar com precisão a classificação dos riscos que a CMB está exposta está diretamente relacionada com o potencial de efetividade de aplicação do processo de gestão de riscos. Cabe ressaltar que a classificação utilizada se deve principalmente à natureza econômica das atividades da CMB e do nível de maturidade de sua cultura organizacional, podendo sofrer inserções ou exclusões com o desenvolvimento metodológico na experiência da aplicação e evoluções prático-teórica disponibilizadas pelo mercado.

Os riscos foram classificados em três naturezas: Riscos Operacionais, Riscos Externos e Riscos de Estratégia.

Os Riscos Operacionais são inerentes às atividades desenvolvidas, surgidos na organização, durante a execução dos seus processos de trabalho.

Os Riscos Externos surgem de fatos alheios à organização, ou seja, não há controle que mitigue a sua ocorrência, entretanto a organização deve atuar de forma a mitigar o seu impacto, considerando o apetite a riscos fixado.

Os Riscos de Estratégia são oriundos da tomada de decisões e de suas consequências para organização, tem foco no planejamento e em assuntos que possam impactar a estratégia e o cumprimento do planejamento.





PRINCIPAIS RISCOS

A CMB, na busca pelo alcance de seus objetivos, está sujeita a inúmeros riscos. Destacam-se a seguir os riscos relevantes e estratégicos com potencial de impactar o cumprimento da nossa missão.

RISCOS	PRINCIPAIS AÇÕES MITIGADORAS
DESABASTECIMENTO DO MEIO CIRCULANTE NACIONAL E PASSAPORTE BRASILEIRO À SOCIEDADE	a) Manutenção preventiva e preditiva de máquinas e equipamentos; b) Planejamento de aquisição de insumos e materiais de reposição; c) Atuar para garantir a funcionalidade do parque industrial; d) Atuar em conjunto com o cliente de modo a firmar demandas de médio e longo prazo.
FRAGILIDADE DOS ITENS DE SEGURANÇA DO MEIO CIRCULANTE NACIONAL E DO PASSAPORTE BRASILEIRO	a) Fortalecer a atuação em pesquisa e concepção de produtos e serviços; b) Fortalecer a atuação na concepção de originais artísticos e desenvolvimento de matrizes de produtos e serviços; c) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico de produtos e serviços; d) Participação periódica em feiras e eventos internacionais de produtos tecnológicos de segurança.
FRAGILIDADE NO CONTROLE E RASTREABILIDADE DE PRODUÇÃO NACIONAL DE CIGARROS	a) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico dos nossos produtos e serviços; b) Aperfeiçoamento da solução visando uma melhora do seu custo x benefício.
VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES SIGILOSAS QUE POSSAM AFETAR A SEGURANÇA NACIONAL	a) Fortalecer a atuação em segurança da informação; b) Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – COSIC; c) Código de Integridade; d) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade; e) Comissão de Ética; f) Corregedoria; e g) Ouvidoria.



RISCOS	PRINCIPAIS AÇÕES MITIGADORAS
VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES DOS CIDADÃOS BRASILEIROS	<ul style="list-style-type: none"> a) Fortalecer a atuação da área de segurança da informação; b) Comitê de Segurança da Informação e Comunicações; c) Código de Integridade; d) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade; e) Corregedoria; f) Ouvidoria.
DEFASAGEM TECNOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> a) Fortalecer o desenvolvimento tecnológico dos nossos produtos e serviços; b) Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação.
DANO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> a) Política Integrada da Qualidade, Segurança, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente e Saúde Ocupacional; b) Tratamento de efluentes e descarte adequado de resíduos sólidos; c) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade.
FRAUDE/CORRUPÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> a) Código de Integridade; b) Fortalecer a atuação das áreas Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade; c) Comissão de Ética; d) Corregedoria; e) Ouvidoria; e f) Auditoria Interna.
MUDANÇA DE MARCO REGULATÓRIO QUE POSSA AFETAR A CMB	<ul style="list-style-type: none"> a) Estudo analítico relacionando as tendências de mercado; b) Adoção efetiva da gestão de riscos como ferramenta corporativa.



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

VISÃO
GERAL

RESULTADOS
DA GESTÃO

ÁREAS ESPECIAIS
DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

OUTRAS
INFORMAÇÕES



RESULTADO DA GESTÃO



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

**Vagner de Souza Luciano***Diretoria de Gestão***Ary Vicente de Santana***Diretoria de Inovação e Mercado***Abelardo Duarte de Melo Sobrinho***Diretoria de Desenvolvimento***Jehovah de Araújo Silva Júnior***Diretoria de Operações*

O ano de 2018 foi marcado pela concretização de ações estratégicas da Direção da Casa da Moeda do Brasil (CMB) no processo de transformação da cultura de gestão empresarial frente aos desafios do cenário financeiro consolidado, merecendo efetivo destaque as medidas relacionadas à redução de custos e de despesas administrativas, estabelecimento de parcerias estratégicas voltadas a novas oportunidades de negócios, reformulação de contratos de manutenção e implantação de indicadores capazes de representar a eficiência e a produtividade dos recursos fabris.

A Sinergia de atuação da Diretoria Executiva proporcionou o adequado e harmônico suporte às ações de desenvolvimento, planejamento e execução das atividades da CMB,

o que contribuiu para resultados positivos na entrega dos principais produtos aos clientes: Banco Central, Departamento de Polícia Federal, Receita Federal do Brasil e TSE.

No ano de 2018, a produção de cédulas atingiu o percentual de 116% da demanda inicial fixada pelo Banco Central e de 171,8% relacionada às moedas metálicas, o que revela a plena capacidade da CMB de atender de forma tempestiva o provimento do Meio Circulante Nacional.

Da mesma forma, a demanda crescente de passaporte foi equacionada com os investimentos em manutenção e modernização dos equipamentos, o que permitiu reestabele-



cer a confiança e credibilidade na entrega tempestiva do produto ao Departamento de Polícia Federal e ao Ministério das Relações Exteriores.

A produção de selos fiscais para a Receita Federal do Brasil, de caráter estratégico para o Estado, foi regularmente atendida, resultado de ação de investimentos em manutenção dos equipamentos, o que proporciona a confiabilidade na capacidade de provimento tempestivo das demandas apresentadas.

O lacre de urna fabricado para atender a demanda do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, revela a importância da estrutura estatal para atendimento às demandas estratégicas do Estado. No ano de 2018, houve um aumento percentual de 12% nesse segmento de produção.

Nos últimos três anos, a Direção da Casa da Moeda do Brasil vem atuando na promoção de um rigoroso processo de mudança estrutural e negocial com vistas a enfrentar os desafios impostos ao ambiente da CMB.

No intuito de preservar a manutenção da competitividade da Empresa, os dirigentes da CMB implementaram ações planejadas em busca da garantia da sustentabilidade econômica e financeira por meio da alocação mais eficiente dos recursos disponíveis. Cabe ressaltar que as medidas adotadas têm por fundamento a observância da sua função econômica e social, além de estarem alinhadas com os anseios de qualidade e segurança dos clientes e da sociedade brasileira.

Dentre as medidas adotadas ao longo do ano, foram intensificadas ações iniciadas em 2017 relacionadas à recuperação de créditos tributários; redução dos custos e de despesas administrativas contemplando a implementação do Plano de Desligamento

de Empregados com redução de 8,9% no quadro de pessoal; medidas de redução de custos, incluindo algumas onde se obtiveram ganhos ambientais.

No ano de 2018 foi celebrado, ainda, a solução de uma pendência judicial que já durava mais de duas décadas, mediante acordo com um dos fornecedores da Empresa, que envolveu a entrega à CMB de discos para a fabricação de moedas. Com isso, além de redução no prazo de entrega e mitigação de riscos de variação de preço, a CMB economizará na aquisição do mesmo insumo no mercado internacional.

Com o propósito de promover melhorias nos processos produtivos que apoiam os negócios da Empresa, tornando-os mais ágeis e eficientes, uma das estratégias operacionais da CMB em 2018 foi a implantação do projeto piloto das métricas do Overall Equipment Effectiveness (OEE).

A implantação do projeto piloto das métricas do Overall Equipment Effectiveness (OEE) tornou os processos mais ágeis e eficientes.

Na prática, o indicador OEE mostrou-se importante ferramenta no acompanhamento e elevação da performance dos equipamentos de numeração e embalagem de cédulas, das prensas de fabricação de moedas e dos equipamentos de personalização de passaportes.

De forma a garantir a entrega de seus principais produtos, foram realizadas ações relativas ao processo de reformulação dos contratos de manutenção industrial e aquisição de peças dos equipamentos da área fabril, de forma a mitigar eventuais riscos de paralização e não cumprimento de contratos.



Como reflexo dessa ação, o índice de satisfação de clientes aumentou cerca de 10% comparativamente à pontuação obtida nos 3 (três) anos anteriores, fechando 2018 com 78,13% que, a despeito de inferior à meta de 80% prevista, representou grande avanço, porquanto o impacto desse índice geralmente é obtido no médio e longo prazos.

O índice de satisfação de clientes aumentou cerca de 10% comparativamente à pontuação obtida nos 3 (três) anos anteriores.

Os esforços realizados pela gestão, possibilitou a fabricação do passaporte brasileiro nas quantidades e prazos definidos pela Polícia Federal e Ministério das Relações Exteriores, com o cuidado contínuo de manter estoque de segurança e evitar o desabastecimento da sociedade. Ainda em 2018, a CMB operacionalizou a fabricação dos lacres de urnas para o Tribunal Superior Eleitoral, atendendo, na íntegra, a demanda para as eleições no país.

Em relação às demandas do Banco Central do Brasil (BACEN), principal cliente da Empresa, cabe destacar a atuação da Direção da CMB para o cumprir integralmente o Programa Anual de Produção de cédulas e moedas nos últimos 3 (três) anos, sem qualquer atraso contratual, atendendo o BACEN inclusive em contratos aditivos para suprimento do meio circulante brasileiro.

A estratégia utilizada para a priorização da manutenção industrial resultou no aumento da disponibilidade dos equipamentos para produção de cédulas de 85,8% em 2017 para 91,6% em 2018. Isto permitiu, inclusive, a mitigação do risco decorrente da Lei 13.416/2017 que autoriza o BACEN a promover licitação externa na hipótese de fundada incerteza na entrega do meio circulante por parte da CMB.

A disponibilidade dos equipamentos para produção de cédulas, em 2018, foi de 91,6%.

Cabe ressaltar, que embora as demandas por cédulas e moedas tenham aumentado de 2017 para 2018, estão ainda aquém do que a Empresa dispõe de capacidade para produção desses produtos, ou seja, o potencial de produção da CMB não vem sendo explorado em sua totalidade.

Diante dos desafios em relação a baixa demanda por cédulas e moedas, e do cenário financeiro enfrentado pela CMB, foram estabelecidas metas imediatas no sentido de implementar estratégias inovadoras e eficazes para a obtenção novos negócios.

No plano de Gestão de Pessoas foram adotadas ações para aprimoramento do processo de avaliação de empregados, desenvolvimento de competências orientadas ao negócio e, também, o Programa de Gestão do Conhecimento.

Demais ações, voltadas para inovação e mercado, focaram nas estratégias traçadas pela CMB para atuação em novos mercados, em consonância com o Planejamento Estratégico e com Plano de Negócios da Empresa, os quais apontam para a exploração de parcerias estratégicas como oportunidade de negócios. Nesse viés, em 2018, a CMB produziu aproximadamente 300 milhões de cédulas de Bolívares.

Em 2018, a CMB produziu aproximadamente 300 milhões de cédulas de Bolívares.

Por fim, vale destacar que para 2019 as medidas de gestão serão intensificadas, com o objetivo de dotar a Empresa de condições para atuar no mercado de maneira ainda mais competitiva, contribuindo significativamente para o aprimoramento com os resultados da CMB.



AÇÕES E RESULTADOS DA GESTÃO

As ações de gestão foram concentradas em três principais linhas: a redução de custos, mediante revisão de contratos e redimensionamento do quadro de pessoal; o fortalecimento da capacidade operacional, com aumento da eficiência geral da planta fabril; e a ampliação das linhas de negócio, principalmente nos segmentos de controle fiscal.

REDUÇÃO DE CUSTOS

Com o intuito de reduzir gastos com matérias-primas, foi iniciado um projeto para internalização da produção das chapas utilizadas para fabricação de cartões plásticos. Os testes inicialmente realizados apresentaram resultados satisfatórios, com a reprodução de modelos de alta qualidade. Após a conclusão do projeto, estima-se a redução de 50% do custo com aquisição desse insumo.

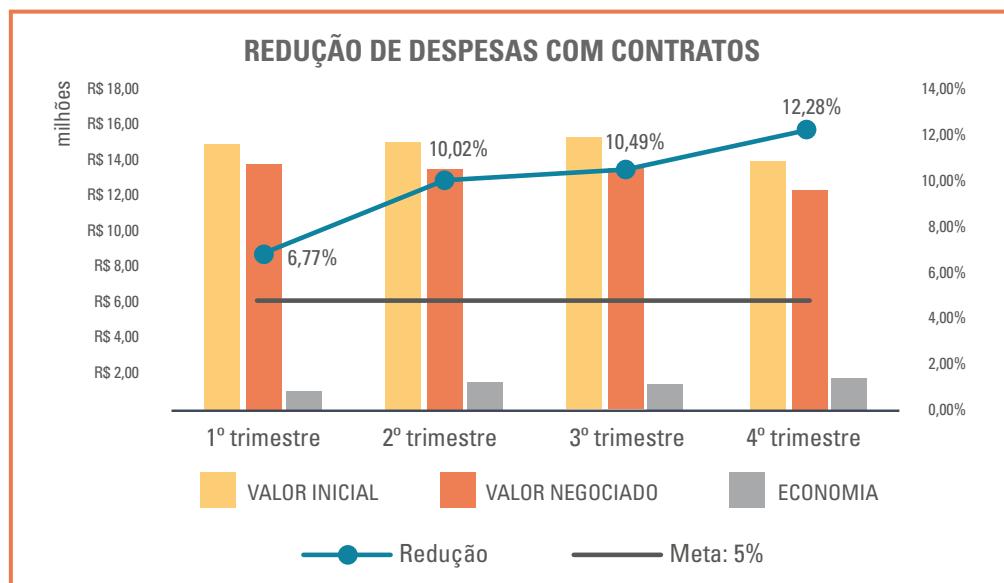
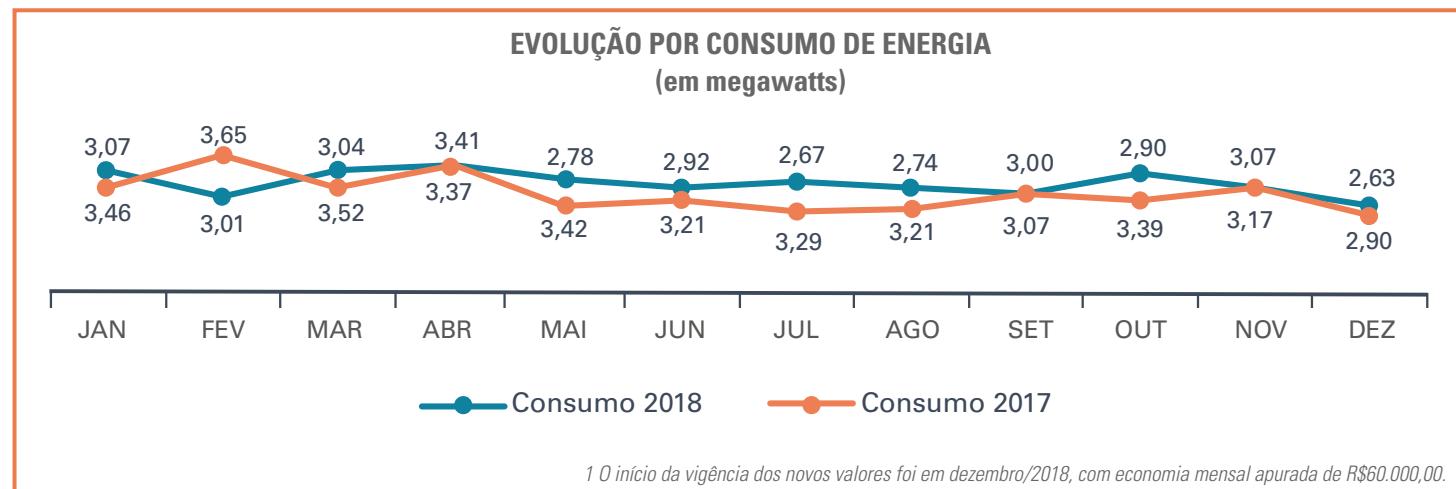
Além disso, foi desenvolvido um método para reaproveitamento do níquel eletrolítico (matéria-prima de alto valor e mercado fornecedor restrito) de moedas antigas descontinuadas e chapas impressoras desgastadas para ser reutilizado na fabricação de novas chapas impressoras, com economia anual na ordem de R\$238.000,00.

Celebrou-se também no ano de 2018, a solução de uma pendência judicial que já durava mais de 20 anos, mediante acordo com um fornecedor da empresa, que envolveu a entrega à CMB de discos para a fabricação de moedas de R\$ 0,50 e R\$ 1,00 até 2021, no montante de R\$ 57,2 milhões. Com isto, além da solução judicial, o acordo também proporcionou à CMB economizar na aquisição do mesmo insumo no mercado internacional, estimado somente em 2018 em cerca de R\$ 7 milhões, além de reduzir o prazo de entrega e mitigar riscos de variação de preço.

No ano de 2018, a CMB manteve também como ações prioritárias aquelas voltadas para redução de custos em consonância com preservação ambiental, substanciadas nas seguintes e principais iniciativas:

- A.** Reutilização de materiais que, ao invés de serem descartados como resíduos sólidos, passaram a integrar o processo de reaproveitamento;
- B.** Eficiência energética voltada para a substituição de lâmpadas fluorescente convencionais por LED e, também, redução do contrato de demanda com a Concessionária, baseada em análise de nosso perfil energético nos últimos cinco anos¹;
- C.** Reavaliação dos recursos hídricos que, por meio de investimento no Sistema de Reaproveitamento de Água, permitiu a economia de 16.740m³, com a consequente redução também no uso de produtos químicos;
- D.** Celebração de Acordo com a Cia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) e com a Zona Oeste Mais Saneamento para redução dos custos com tratamento de esgoto sanitário;

O esforço contínuo para redução dos custos administrativos gerou resultados expressivos, proporcionando uma economia de cerca de R\$ 5,7 milhões.



OBJETO	ECONOMIA
Customização portal CMB	R\$ 1.740.000,00
Outsourcing de impressão	R\$ 24.510,00
Link de Internet	R\$ 125.560,44
Cartões de abastecimento veículos	R\$ 946,25
Transporte empregados - carros e vans	R\$ 101.075,56
Transporte empregados - ônibus	R\$ 8.265,72
Transporte empregados - micro-ônibus	R\$ 62.941,29
Transporte de cargas	R\$ 69.986,52
Transporte empregados - ônibus	R\$ 466.104,47
Transporte empregados - ônibus	R\$ 261.056,96
Alimentação empregados	R\$ 2.291.921,51
Ambulatório	R\$ 481.426,74
Protocolo e arquivo	R\$ 136.334,72



MEDIDAS DE GESTÃO PARA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para reverter o desequilíbrio econômico gerado pela suspensão das atividades de produção de selos controle fiscal de bebidas e a incidência da Desvinculação de Receitas da União - DRU sobre taxas destinadas à CMB, diversas medidas de gestão foram adotadas desde 2017 para assegurar o fluxo de caixa e a retomada da sustentabilidade empresarial. Dentre elas, destacam-se:

A recuperação de créditos tributários provenientes de resarcimento, mediante crédito em conta, e de compensação com tributos a recolher junto à Receita Federal do Brasil – RFB, gerando um resultado financeiro positivo de aproximadamente R\$ 160 milhões.

A assinatura de contratos para a produção de cédulas e moedas para o Banco Central do Brasil (BACEN), na primeira quinzena de 2018, contemplando cerca de 1,4 bilhão de cédulas e 423 milhões de moedas metálicas, revertendo um histórico de assinaturas de contratos com o BACEN apenas no segundo trimestre.

O efetivo ingresso de R\$ 253 milhões, em dezembro de 2018, referente à parcela incontrovertida de taxas destinadas à CMB pela Lei 12.995/14, relacionadas a atividades de controle fiscal, que, desde 2016, vinham sendo retidas na Conta Única do Tesouro em virtude de obstáculos técnicos e orçamentários.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

ATUAÇÃO NO MERCADO NACIONAL (FATURAMENTO NO MERCADO COMPETITIVO E EXCLUSIVO EM LEI) E INTERNACIONAL

Com relação ao **mercado competitivo nacional**, o faturamento de mais de R\$ 10 milhões neste mercado foi basicamente composto pela venda de produtos gráficos, dentre eles, bilhetes magnetizados, diplomas, certificados, folha base para documentos de segurança e carteiras/cartões de identificação.

Examinando os resultados de maneira mais detalhada, percebe-se que o segmento de diplomas foi o que apresentou resultado mais expressivo em termos de evolução de faturamento, com acréscimo de mais de 180% em relação ao ano anterior. Este negócio, isoladamente, representou cerca de 20% de todo o faturamento do referido mercado realizado em 2018, ficando atrás somente dos bilhetes magnetizados, que representaram 62%.

No que tange ao segmento de identificação em cartões (base plástica), apesar da queda no faturamento, este mercado apresenta grande potencial de crescimento, haja vista a transferência da base em papel para a base plástica. Deve-se, ainda, considerar a tendência de mercado com a agregação de serviços evolução tecnológica, migrando de produtos para serviços.

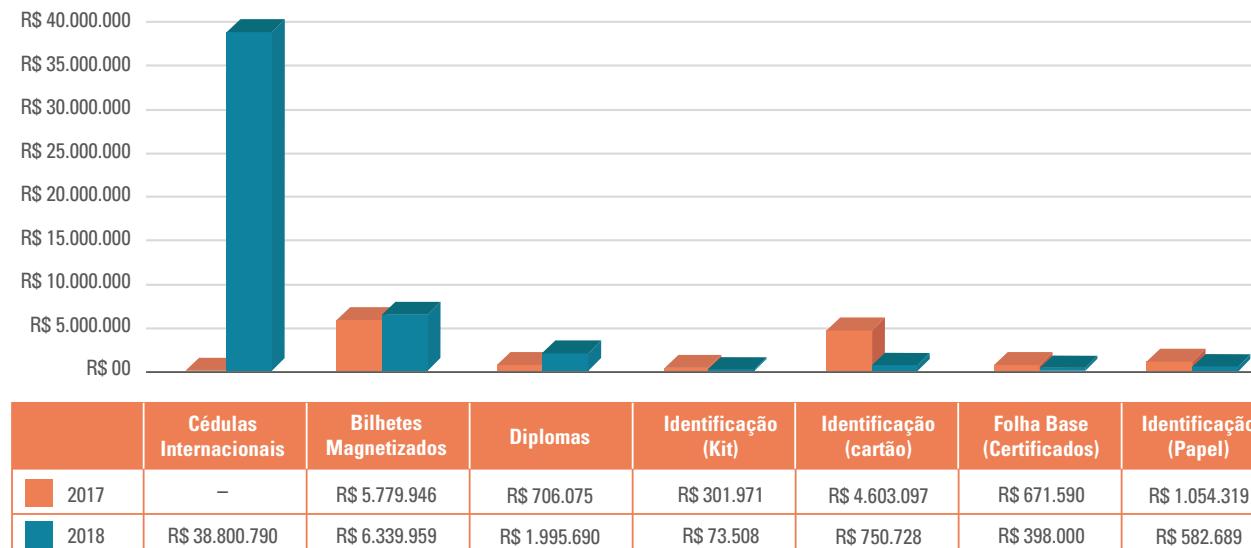
Parte integrante da relação de produtos conquistados por intermédio da participação em licitações públicas, a comercialização de bilhetes magnetizados para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e para o Metrô de São Paulo representou, em 2018, cerca de 62% de todo o faturamento no mercado competitivo,



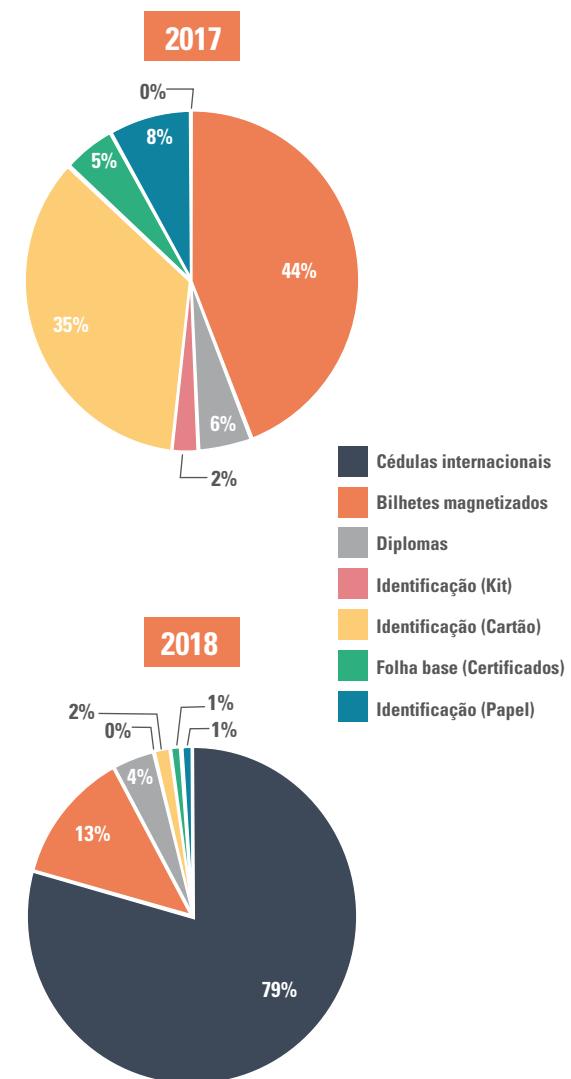
contra 44% em 2017. Ainda neste segmento de bilhetes, registra-se que houve crescimento de 18% no faturamento total do citado mercado.

No tocante ao **mercado internacional**, registra-se a produção de cédulas internacionais, com o faturamento da ordem de R\$40 milhões.

FATURAMENTO MERCADO COMPETITIVO/INTERNACIONAL (2017 X 2018)



REPRESENTATIVIDADE NO FATURAMENTO (%)

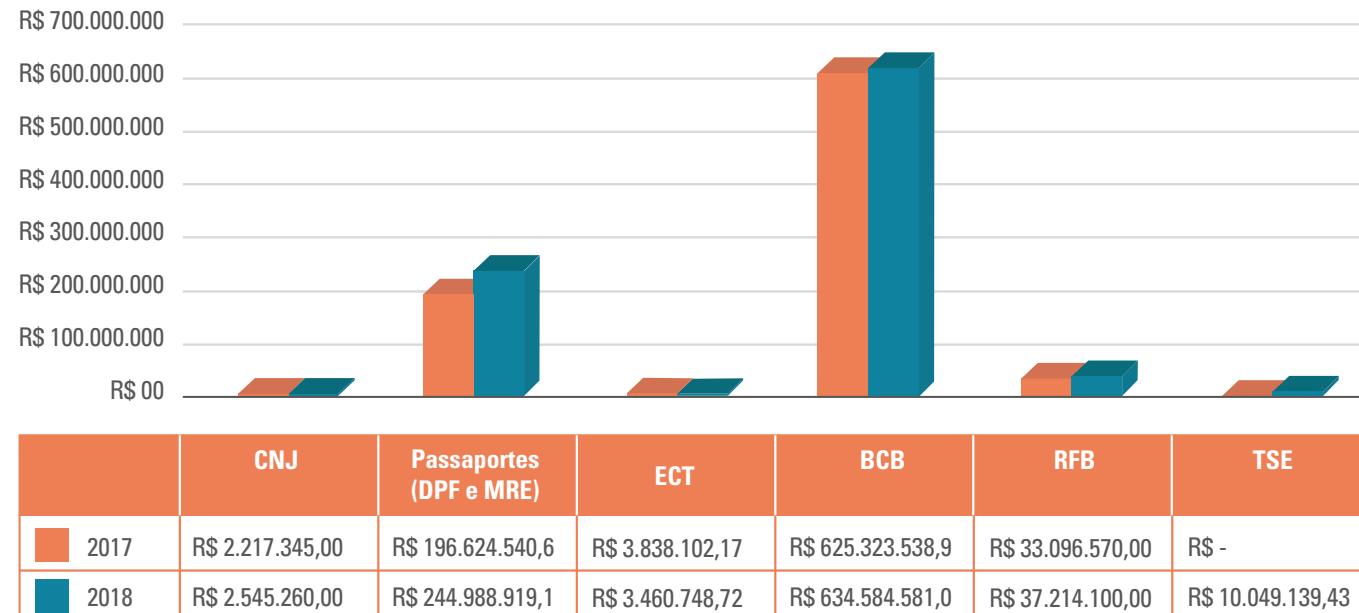


Quanto ao **mercado exclusivo**, os principais clientes da CMB são: Banco Central do Brasil (BACEN), Receita Federal do Brasil (RFB), Departamento de Polícia Federal (DPF), Conselho Nacional da Justiça (CNJ), Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ministério das Relações Exteriores (MRE) e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT).

Juntos, em 2018, somaram um faturamento da ordem de R\$ 930 milhões, contra R\$ 860 milhões em 2017, o que representou um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior.

Nesse sentido, cabe destacar o segmento de passaportes com os clientes DPF e o MRE que, juntos, tiveram um aumento de quase 25% no faturamento em relação a 2017, ou, aproximadamente, R\$ 48 milhões. Porém, o faturamento mais significativo foi o do Banco Central, com R\$ 634 milhões, representando 68% de todo o faturamento.

FATURAMENTO MERCADO EXCLUSIVO (2017 X 2018)



PROJEÇÃO PARA NOVAS LINHAS DE NEGÓCIO

ESTRATÉGIA ADOTADA NA EXECUÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIOS ABRANGENDO TAMBÉM A AVALIAÇÃO DAS PARCERIAS: PROJEÇÕES, RISCOS E OPORTUNIDADES

A estratégia adotada na execução do Plano de Negócios foi a distribuição em duas categorias. Na primeira categoria foram listadas as iniciativas que já possuíam um certo grau de amadurecimento e se pôde definir metas, prazos e resultados a serem alcançados. Estas iniciativas foram denominadas de Iniciativas Estratégicas Consolidadas e foram acompanhadas de um plano de ação específico. Na segunda categoria encontraram-se as iniciativas estratégicas que estavam em fase inicial de prospecção, mas que eram vitais para a virada que a CMB precisava empreender em seu portfólio de produtos e serviços, e foram denominadas de Iniciativas Estratégicas Inovadoras. O detalhamento de cada projeto foi tratado em documento específico com a confidencialidade que o caso requeria.

Quanto à meta de formação de parcerias estratégicas para o atendimento ao controle da produção de cigarros e à possibilidade de retomada do controle de bebidas, prevista no Plano de Negócios de 2018, registra-se que foi consolidada por meio de contratos de parceria.

DESEMPENHO OPERACIONAL

O contrato com o Banco Central do Brasil (BACEN), assinado em janeiro de 2018, contemplou inicialmente o fornecimento de 1,438 bilhão de cédulas. Durante o exercício, as quantidades contratadas foram ampliadas mediante dois termos aditivos.

O primeiro termo aditivo, firmado em agosto de 2018, acrescentou ao contrato 215,4 milhões de cédulas. O segundo termo aditivo, firmado em dezembro de 2018, acrescentou ao contrato 14,117 milhões de cédulas, totalizando a contratação de 1,668 bilhão de cédulas em 2018.

Em 2018, foram produzidas 727,4 milhões de moedas. O primeiro contrato de moedas foi assinado com o BACEN, em janeiro, para a produção 423,4 milhões de unidades. O segundo contrato, para 271,6 milhões de unidades, foi assinado em setembro, tendo sido complementado por dois termos aditivos: o primeiro, em novembro, para mais 28,4 milhões de moedas, e o segundo, em dezembro, para mais 4,0 milhões de moedas.

PRODUÇÃO DE CÉDULAS

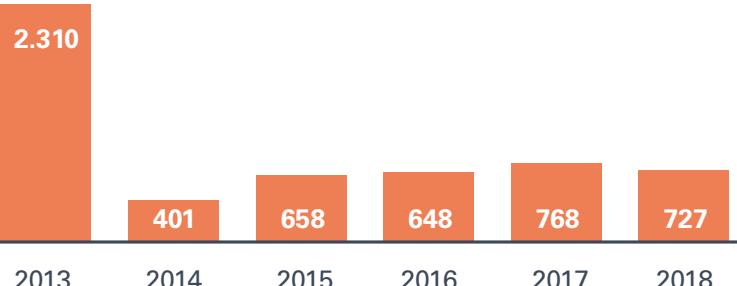


Quantidades fornecidas sob contrato ao Banco Central do Brasil.

Fonte: Departamento de Cédulas – DECED



PRODUÇÃO DE MOEDAS



Quantidades fornecidas sob contrato ao Banco Central do Brasil.

Fonte: Departamento de Moedas e Medalhas – DEMOM

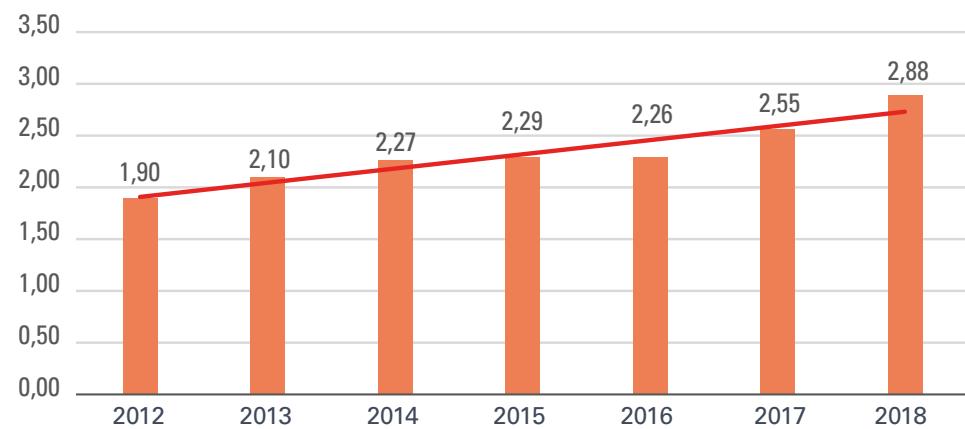
A CMB, a cada ano, realiza negociações prévias com o BACEN objetivando reduzir incertezas e diminuir custos para o exercício seguinte, a partir da previsibilidade quanto à demanda estabelecida para atendimento às necessidades do meio circulante nacional.

O conhecimento antecipado da demanda de exercícios seguintes possibilita melhores preços na compra de insumos e a redução dos custos de estoque, viabilizando a mitigação de riscos operacionais e o aproveitamento de oportunidades de mercado.

Em 2018, foram produzidos 2,88 milhões de unidades de passaportes para o Departamento de Polícia Federal - DPF, sendo atendido todo o programa de produção e formação de estoque, caracterizando um aumento na demanda de 12,9% em relação ao ano anterior.

A fabricação nacional de passaportes assegura não apenas a capacidade operacional para atendimento à demanda crescente do DPF e do MRE, que reflete a demanda crescente pelos cidadãos, mas o trânsito de dados pessoais dos cidadãos por infraestrutura exclusivamente pública e os curtos prazos de entrega (**um dia útil nas demandas de emergência e quatro dias úteis nas demandas ordinárias, ressalvados os locais que demandam logística mais complexa**).

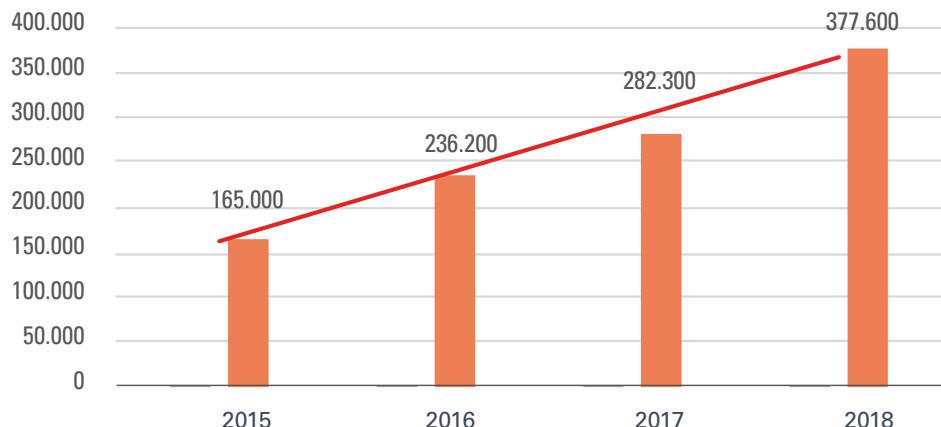
QUANTIDADE PRODUZIDA DE PASSAPORTES DPF (EM MILHÕES)



Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER



QUANTIDADE PRODUZIDA DE PASSAPORTES MRE (UNIDADE)



Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

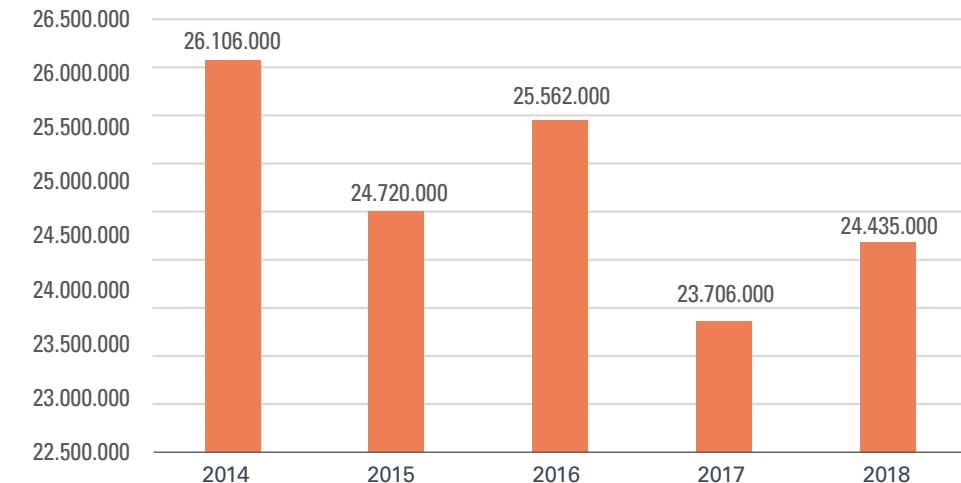
PRODUÇÃO DE SELOS DE CONTROLE FISCAL

Os cigarros e bebidas recebem selos que contêm tecnologias de rastreabilidade, com código único e invisível a olho nu. Atualmente, a CMB produz os seguintes selos de controle fiscal para cigarros, bebidas alcoólicas e relógios.

PRODUÇÃO DE SELOS DE CONTROLE FISCAL DE CIGARROS

Em 2018, houve um acréscimo de produção comparativamente a 2017, com crescimento de 3%, o que representa produção a maior de 729.000 selos.

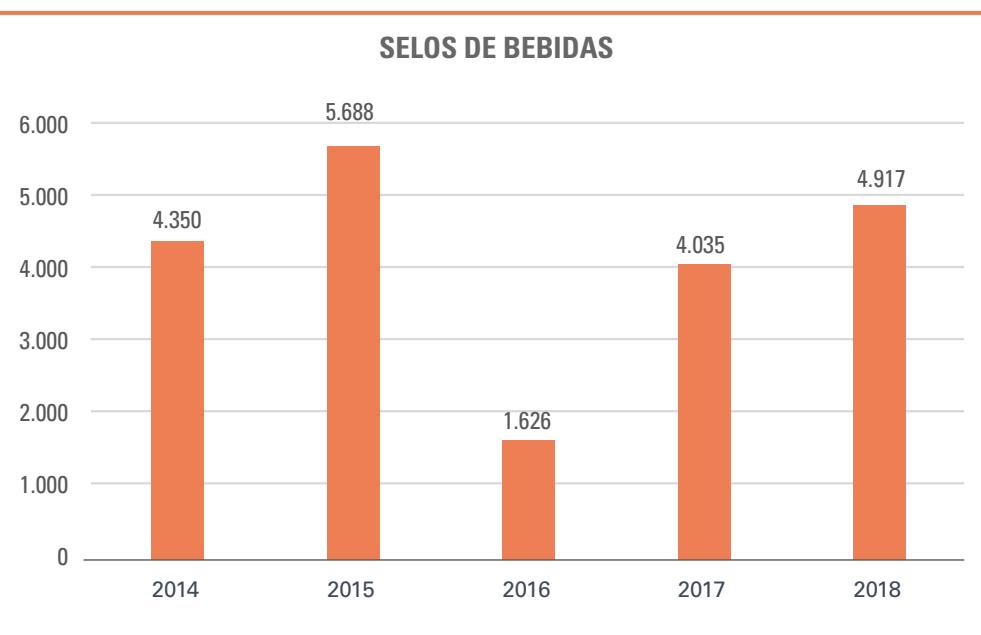
SELOS RASTREÁVEIS DE CIGARRO



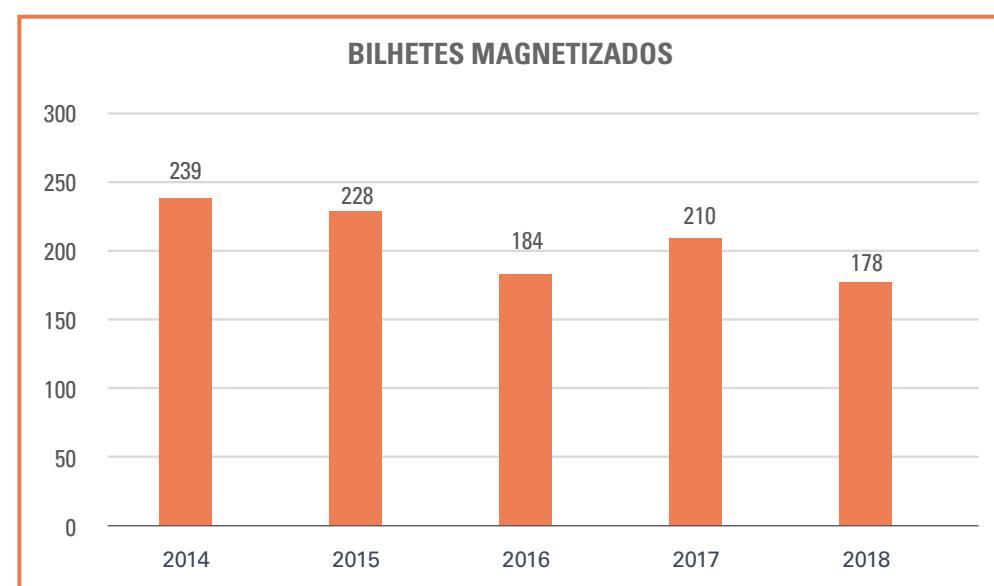
Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

SELOS DE CONTROLE FISCAL DE BEBIDAS

Em 2018, observamos crescimento 22% em relação a 2017, o equivalente ao acréscimo de 882.000 selos na produção.



PRODUÇÃO DE BILHETES MAGNETIZADOS

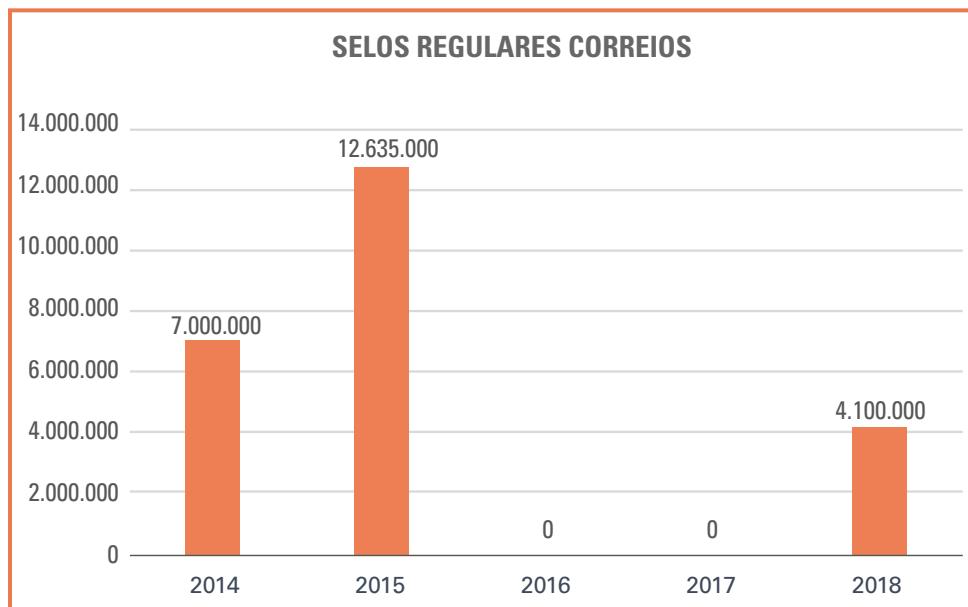


Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

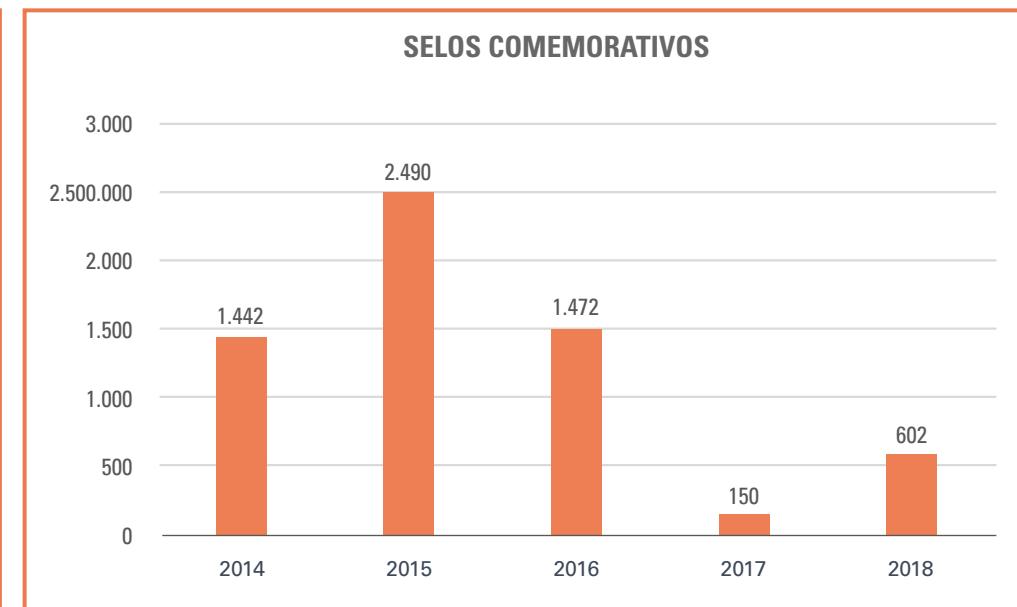
Conforme demonstrado no gráfico, houve uma queda na produção de 25% em relação à 2014 e 15% em relação à 2017.

PRODUÇÃO DE SELOS PARA OS CORREIOS

Conforme demonstrado no gráfico abaixo, a demanda por selos regulares, por parte dos CORREIOS, tem se mostrado bastante irregular.



Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER



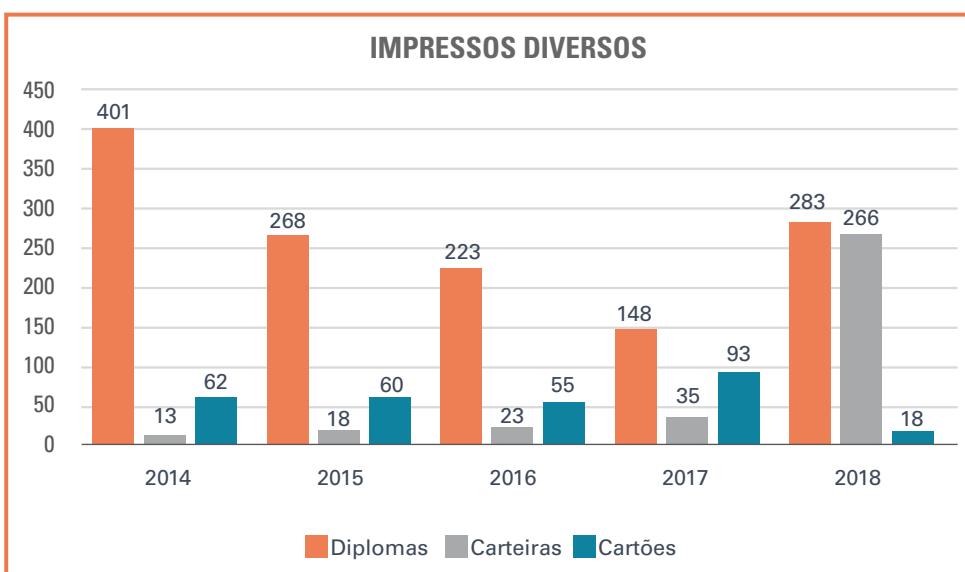
Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

Conforme pode ser observado no gráfico acima, a demanda por selos comemorativos, por parte dos CORREIOS, foi reduzida a partir de 2015, porém em 2018, quando comparado a 2017, observamos crescimento de 300%, equivalente a 451.000 selos.



IMPRESSOS DIVERSOS

A linha de Impressos Diversos abrange diplomas, carteiras e cartões de PC e PVC dos mais variados clientes. Instituições de ensino, Secretarias de Segurança, Conselhos Regionais e Federais de diversas profissões dentre outros. Em 2018 o destaque fica com o expressivo crescimento de Diplomas e Carteiras, com crescimento de 91% e 654% de crescimento relativamente a 2017, respectivamente.



Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER

APOSTILA DE HAIA

Consiste em um certificado utilizado em âmbito internacional como facilitador de transações comerciais e jurídicas, por consolidar informações necessárias para conferir validade a um documento público em outro país signatário do tratado.

O produto conta com um sistema para controle das remessas às serventias em todo o território nacional. Em 2018, foram produzidas 1.854.000 unidades de apostilas.

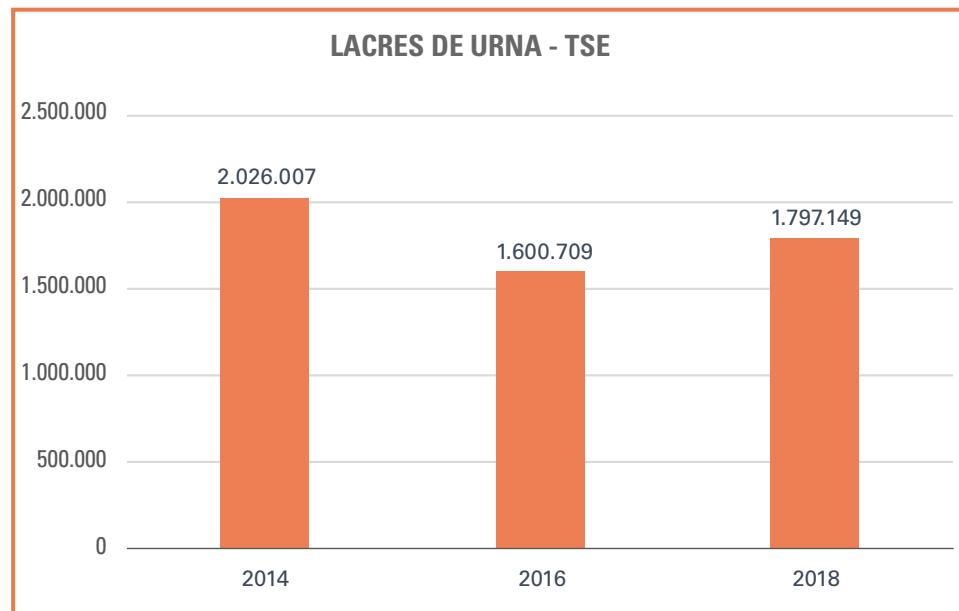


Fonte: Departamento de Produtos Gráficos e Cartões - DEGER



LACRES DE URNA PARA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL – TSE

Impressos fabricados a cada 02 anos para o Tribunal Superior Eleitoral-TSE para as eleições do País. Em 2018, a CMB forneceu dez tipos de produtos para atendimento às Eleições 2018, totalizando 1.797.149 milheiros produzidos. Observa-se um aumento de 12% em 2018 comparativamente a 2016.



Em 2018, o Clube da Medalha do Brasil homenageou o santo padroeiro do Rio de Janeiro, São Sebastião; o Clube de Regatas Vasco da Gama, que completou 120 anos; o Jardim Botânico, por seus 210 anos; o Museu Nacional, que comemorou 200 anos de existência; e a comemoração de 50 anos da visita da Rainha Elizabeth II (Inglaterra) ao Brasil.



120 Anos Club de Regatas
Vasco da Gama

Homenagem a São Sebastião
do Rio de Janeiro



200 Anos do
Museu Nacional



50 Anos da Visita da Rainha
Elizabeth II ao Brasil



A CMB também foi homenageada em 2018 pelos seus 324 anos de existência.

Fonte: Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM



Em 2018, também foi lançada uma série de medalhas em nióbio, prata, bronze e cuproníquel, retratando as imagens dos bichos das cédulas do real.



Fonte: Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM

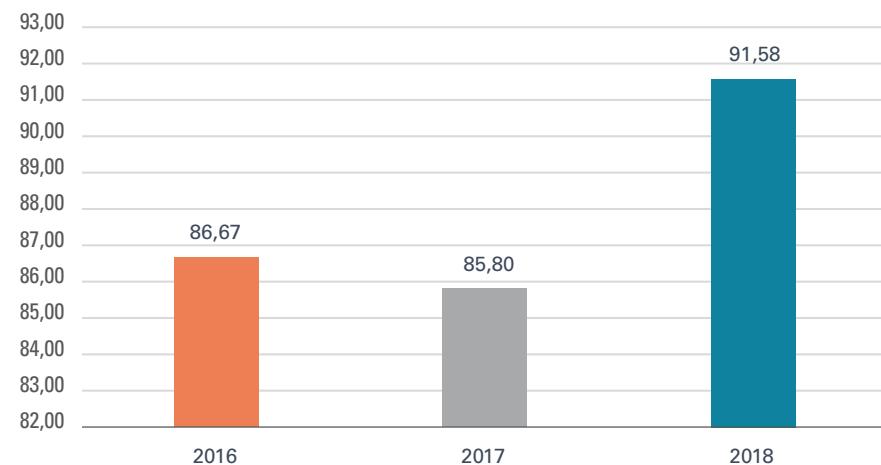
No total foram produzidas 29.680 medalhas, 176 comendas e 150 distintivos, incluindo a demanda de medalhas lançadas em exercícios anteriores, mas com venda efetiva em 2018.

O portfólio dos produtos de medalharia ressaltam o domínio adquirido pela CMB, mediante diferencial resultante do processo de “tampografia” que é utilizado para colorir e ressaltar detalhes específicos de cada medalha.

APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS

A manutenção industrial foi um segmento que no ano de 2018 obteve atenções especiais, com a reativação dos contratos preventivos junto a fornecedores, bem como, de aquisição de peças para reposição que, ao fim, permitiu aumentar a disponibilidade dos equipamentos para produção de cédulas de 85,8% em 2017 para 91,6% em 2018. Isto permitiu, inclusive, a mitigação do risco decorrente da Lei 13.416/2017 que autoriza o BACEN a promover licitação externa na hipótese de fundada incerteza na entrega do meio circulante por parte da CMB. Nesse plano, destaque-se que nos últimos três anos não houve atrasos de qualquer ordem, diante da entrega integral do Programa Anual de Produção pactuado com o BACEN.

DISPONIBILIDADE DA LINHA DE PRODUÇÃO DE CÉDULAS



Fonte: SIMEQ -Sistema de Manutenção de Equipamentos



Alinhado ao objetivo estratégico de aprimorar processos, em 2018, houve a modernização da Oficina de Usinagem que é a área responsável pelo estudo para nacionalizar



Atividades em 2018

- 163 Reparos
- 233 Peças confeccionadas
- 27 Desenvolvimento/ projetos
- 02 serviços de calibração

e identificar no mercado novas tecnologias para sistemas, componentes mecânicos, eletromecânicos e peças de reposição dos equipamentos de produção.



Modernização

Os novos equipamentos atendem às mais diversas necessidades de usinagem. Oferecem proteção e segurança ao operador, mitigando o risco de acidentes.



IMPLEMENTAÇÃO DO INDICADOR OEE

(OVERALL EQUIPMENT EFFECTIVENESS – EFEITIVIDADE GERAL DO EQUIPAMENTO)

Foi identificada a necessidade de implantar novo indicador capaz de representar com eficiência a produtividade de seus recursos fabris, visando auxiliar a Diretoria Executiva no processo de decisão para melhoria de processos e novos investimentos.

Buscando aperfeiçoar os processos produtivos que apoiam os negócios da Empresa e torná-los mais ágeis e eficientes, foi estabelecida, como Meta Estratégica para o ano, a implantação das métricas do *Overall Equipment Effectiveness* – OEE, como projeto piloto, em 30 (trinta) equipamentos.

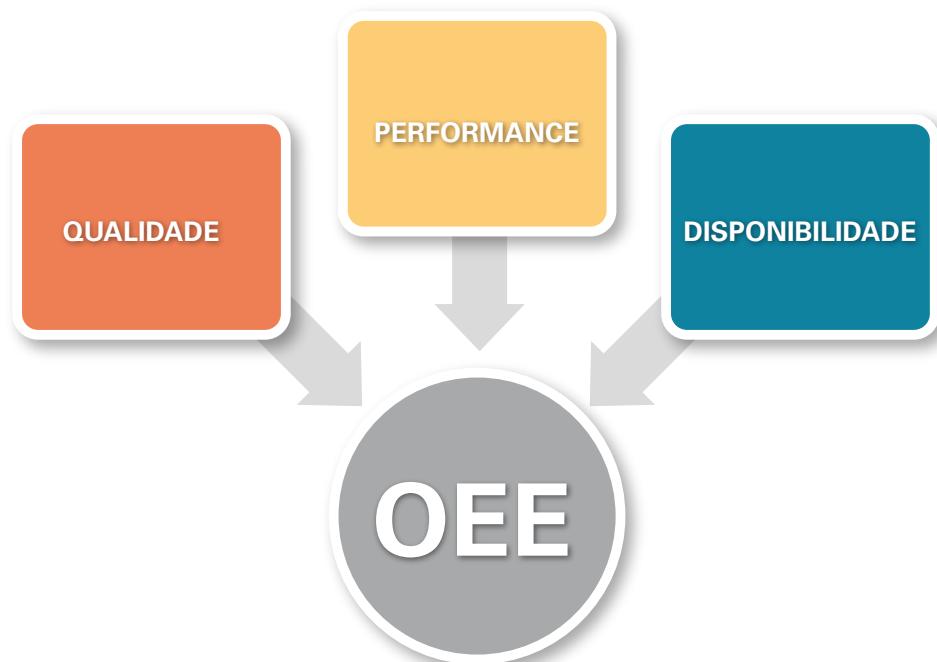
O resultado esperado é elevar a performance dos equipamentos de numeração e embalagem de cédulas, das prensas para fabricação de moedas e dos equipamentos de personalização de passaportes.

Em 2018, foi implantado a metodologia OEE em 100% dos equipamentos selecionados para o Projeto Piloto.

Os resultados obtidos foram:

- OEE apurado manualmente e mensalmente;
- Identificação dos “pontos fracos” e implementação de Planos de Ação específicos;
- Identificação dos principais motivos para as paradas de máquina (tempo improdutivo), definição de ações com prazos (início e término), e responsáveis pelo acompanhamento;
- Identificação de diferença significativa entre a performance da Equipamentos de personalização IAI 01 e IAI 02.

Para 2019, a Diretoria de Operações tem o objetivo de implantar o OEE de forma sistematizada, em todos os equipamentos de produção, e está trabalhando para contratar e implantar um sistema de gerenciamento online da produção e do indicador OEE. O objetivo será controlar a produção em tempo real, em busca de aumento de produtividade.





ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO



DECLARAÇÃO SUPERINTENDENTE DO DEPTO. DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



José Luiz Gil Costa

Desde o surgimento da Lei 13.303, de 30/06/2016, e do Decreto nº 8.945, de 27/12/2016, a Casa da Moeda do Brasil - CMB acelerou seus processos internos para melhoria da Governança Corporativa e da Gestão Empresarial.

Nesse contexto, a Gestão Empresarial exercida no exercício de 2018, atuou alinhada às diretrizes do Planejamento Estratégico de Longo Prazo, ciclo 2018 a 2022, tendo como principal objetivo a recuperação das Sustentabilidade Financeira da Empresa, mediante implementação de ações para redução de custos e despesas, elevação da eficiência e capacidade operacional, e ampliação da carteira de negócios e clientes.

Para evidenciar as melhorias de desempenho no processo de Gestão Empresarial da Casa da Moeda do Brasil no exercício de 2018, citamos a seguir os fatos mais relevantes:

- **Ações implementadas para redução de custos e despesas:**

- ✓ Implantação do Plano de Desligamento de Empregados – PDE, efetivado no mês de abril de 2018, com redução de 211(duzentos e onze) empregados, correspondendo a 8,9% do quadro de pessoal, reduzindo gasto mensal da folha de pagamento na ordem de R\$6,1 milhões;
- ✓ Renegociação de contratos de fornecimento de materiais ou prestação de serviços, mediante redução de consumo ou alteração de escopo, resultando em redução de gastos;
- ✓ Reutilização de materiais que, ao invés de serem descartados como resíduos sólidos, passaram a integrar o processo de reaproveitamento fabril;
- ✓ Celebração de Acordo com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, para redução dos custos com tratamento de esgoto sanitário;
- ✓ Investimentos no Sistema de Reaproveitamento de água com economia de 16.740m³, com consequente redução no uso de produtos químicos;
- ✓ Desenvolvimento de método para reaproveitamento de níquel eletrolítico de moedas antigas;



- ✓ Reformulação do consumo de energia elétrica com equipamentos fabris e climatização;
- ✓ Reciclagem de tintas para uso em impressos de segurança (Apostila de HAIA, Passaporte e Selos de Cigarro);
- ✓ Homologação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, dos pedidos de Compensação e/ou Restituição de Créditos Tributários (IRPJ e CSLL);
- ✓ Obtenção de Parecer favorável da Advocacia Geral da União – AGU, confirmando o direito da CMB na compensação da prestação do serviço de controle e rastreamento da produção de bebidas e cigarros.

• Ações implementadas para elevação da eficiência e capacidade operacional:

- ✓ Aperfeiçoamento dos contratos de manutenção de equipamentos impressores de Cédulas Fiduciárias, instalados no Departamento de Cédulas - DECED e do Departamento de Matrizes, para fornecimento de peças e prestação de assistência técnica remota e/ou *in loco*;
- ✓ Aperfeiçoamento dos contratos de manutenção dos equipamentos impressores e de personalização da linha de passaporte;
- ✓ Modernização da linha de acabamento do Departamento de Cédulas – DECED;
- ✓ Aperfeiçoamento dos processos produtivos com foco em manutenção industrial nas principais linhas de negócio;
- ✓ Implantação do Indicador OEE – “Overall Equipment Effectiveness” para monitoramento da eficiência, qualidade da produção e disponibilidade dos equipamentos utilizados no parque fabril da Empresa;
- ✓ Modernização de equipamentos para combate à incêndio e para mitigação de riscos operacionais no parque fabril.

• Ações implementadas para ampliação da carteira de negócios e clientes:

- ✓ Estabelecimento de Parceria estratégica para continuidade do serviço controle e rastreamento da produção de cigarros;
- ✓ Estabelecimento de Parceria estratégica para desenvolvimento de soluções alternativas, com melhor relação “custo x benefício”, para reativação do serviço controle e rastreamento da produção de bebidas;
- ✓ Estabelecimento de Parcerias estratégicas para desenvolvimento de novas soluções em rastreabilidade, controle e garantia de autenticidade, em meios físico ou digital;
- ✓ Consolidação do processo de “tampografia” aplicado na ampliação do portfólio de produtos de medalharia ou moedas comemorativas.

Consequentemente, em função ações empresariais bem sucedidas, relatadas anteriormente, a CMB obteve os seguintes principais resultados orçamentários e empresariais:

• Execução de 82,0% da meta de previsão de Receitas estabelecidas no Programa de Dispêndios Globais – PDG do exercício de 2018, sendo as principais contribuições:

- ✓ Celebração de um contrato e dois aditivos com o Departamento do Meio Circulante – MECIR, do Banco Central do Brasil – BCB, para fornecimento de 1.667.777 milheiros de Cédulas, integralmente cumprido, representando faturamento anual na ordem de R\$432,0 milhões;
- ✓ Celebração de dois contratos e dois aditivos com o Departamento do Meio Circulante – MECIR, do Banco Central do Brasil – BCB, para fornecimento de 727,376 milheiros de Moedas de Circulação, integralmente cumprido, representando faturamento anual na ordem de R\$202,0 milhões;



- ✓ Celebração de contrato com o Departamento da Polícia Federal – DPF, para fornecimento de 3.742.980 unidades de Passaportes Eletrônicos Personalizados, integralmente cumprido, representando faturamento anual na ordem de R\$206 milhões;
- ✓ Celebração de contrato com o Ministério das Relações Exteriores - MRE, para fornecimento de 2.520.000 unidades de Cadernetas de Passaporte e Documentos de Viagem, integralmente cumprido, representando faturamento anual na ordem de R\$37 milhões;
- ✓ Prestação de serviço de controle e rastreamento da produção de cigarros, para cumprimento da obrigação instituída conforme art. 35 da Lei 13.097/15, na ordem de 2.936.832 milheiros de selos de controle fiscal, integralmente cumprido, representando reconhecimento da receita anual na ordem de R\$102,0 milhões, em conformidade com os valores unitários das taxas estabelecidas no artigo 13º, §1º a §5º da Lei 12.995/14;
- ✓ Celebração de contrato com o Tribunal Superior Eleitoral – TSE, para fornecimento de 1.797.149 unidades de Lacre para Urnas Eleitorais, integralmente cumprido, representando faturamento anual na ordem de R\$10,0 milhões.

• Execução de 19,9% da meta de previsão de Dispêndios de Capital estabelecidos no Programa de Dispêndios Globais – PDG do exercício de 2018:

- ✓ Montante da previsão de dispêndio orçamentário anual não realizado, na ordem de R\$61,3 milhões.

• Execução de 94,0% da meta de previsão de Dispêndios Correntes estabelecidos no Programa de Dispêndios Globais – PDG do exercício de 2018:

- ✓ Montante da previsão de dispêndio orçamentário anual não realizado, na ordem de R\$72,6 milhões.

- **Ajuste Competência/Caixa no exercício de 2018, na ordem de R\$329,8 milhões;**
- **Superávit Nominal ao final do exercício de 2018, na ordem de R\$231 milhões;**
- **Superávit Primário ao final do exercício de 2018, na ordem de R\$231,7 milhões.**

Sobre a frustração orçamentária com previsão de Receitas no exercício de 2018, cabe destacar que as alterações ocorridas na Resolução nº 729 do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN, de 06/03/2018, promovidas pela Resolução CONTRAN nº 733, de 10/05/2018, Resolução CONTRAN nº 741, de 17/09/2018, Resolução CONTRAN nº 748, de 30/11/2018, e Resolução CONTRAN nº 770, de 20/12/2018, que tratam da implementação de sistema de Placas de Identificação de Veículos no padrão disposto na Resolução MERCOSUL do Grupo Mercado Comum nº 33/2014, afastou a possibilidade de implementação de solução tecnológica inicialmente proposta pela Casa da Moeda do Brasil para controle e rastreamento seguro da produção de placas veiculares. Essa circunstância afetou negativamente a meta de previsão de Receitas estabelecidas no Programa de Dispêndios Globais – PDG do exercício de 2018, eis que a previsão de receita global para esse novo negócio era da ordem de R\$280,0 milhões, sendo que para o exercício de 2018 estava previsto fornecimento inicial estimado de 1,0 milhão de unidades de Placas veiculares, contribuindo com receita na ordem de R\$24,0 milhões. A frustração de implantação desse novo negócio retardou a recuperação da sustentabilidade financeira da Empresa a partir do exercício de 2018.

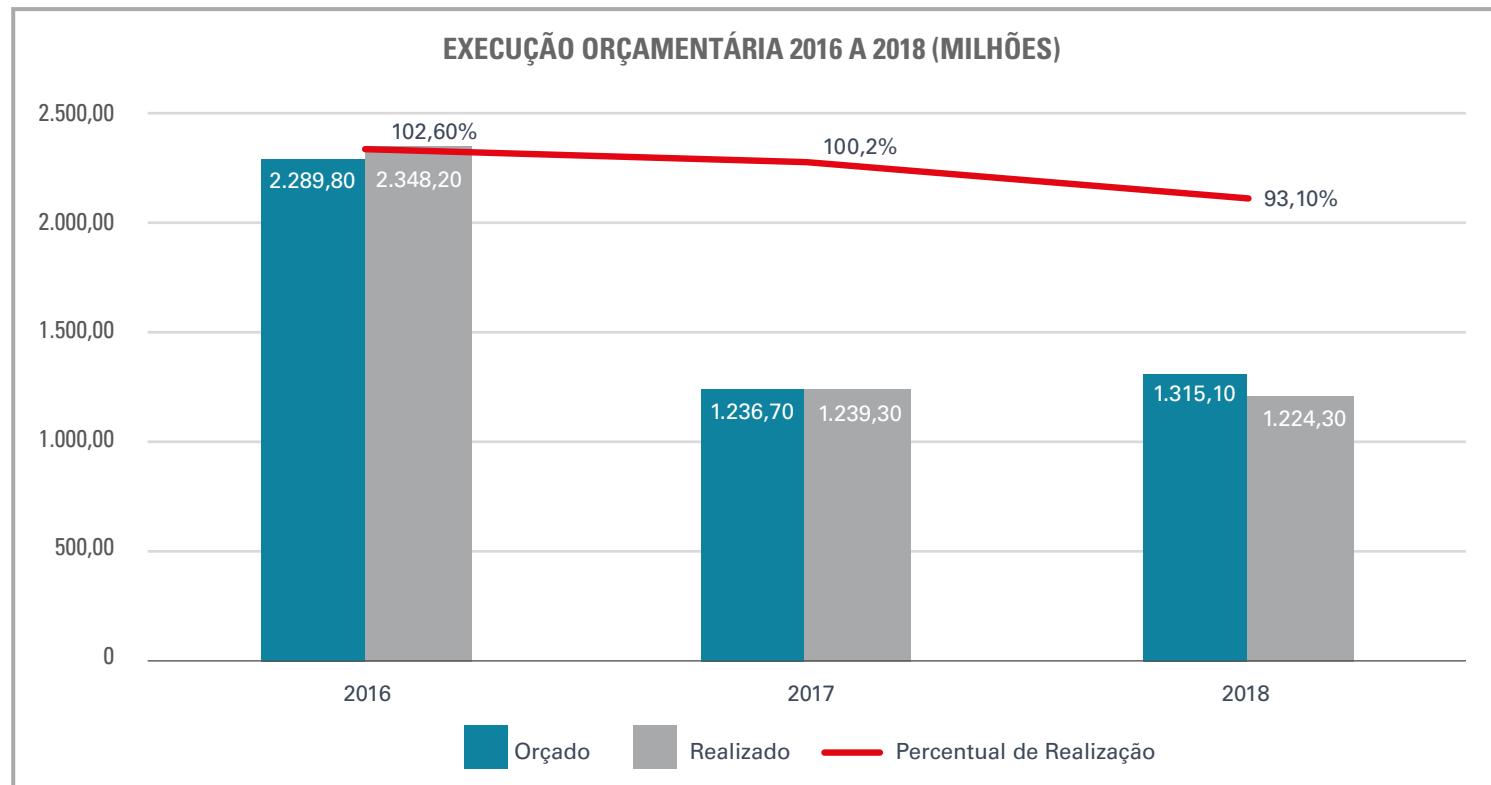
A frustração desse novo negócio retardou a retomada do lucro e recuperação da sustentabilidade financeira da Empresa a partir do exercício de 2018.



GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O orçamento da CMB segue as diretrizes e determinações da Secretaria de Governança e Controles das Estatais (SEST), que estabelece o Programa de Dispêndios Globais (PDG) como ferramenta de gestão e controle orçamentário das Empresas Estatais Federais. Assim os quadros apresentados neste tópico seguiram as premissas e plano de contas do PDG.

Destacamos a seguir a Execução Orçamentária dos últimos 3 anos, com os seus percentuais de realização.





Conforme demonstrado no quadro anterior, as realizações orçamentárias nos últimos exercícios aproximaram-se do seu orçado em valores globais, entretanto suas rubricas analíticas podem sofrer distorções na sua execução orçamentária.

Nesse sentido, demonstraremos a execução orçamentária do exercício de 2018, utilizando as rubricas do Plano de Dispêndio Global - PDG, com algumas adequações para maior entendimento e avaliação adequada, e os seus respectivos percentuais de realização:



As maiores variações na execução orçamentária foram identificadas nas seguintes rubricas: Tributos, Encargos Financeiros, Outros Dispêndios e Orçamento de Investimentos.

A seguir detalharemos os fatos relevantes que causaram as referidas variações:

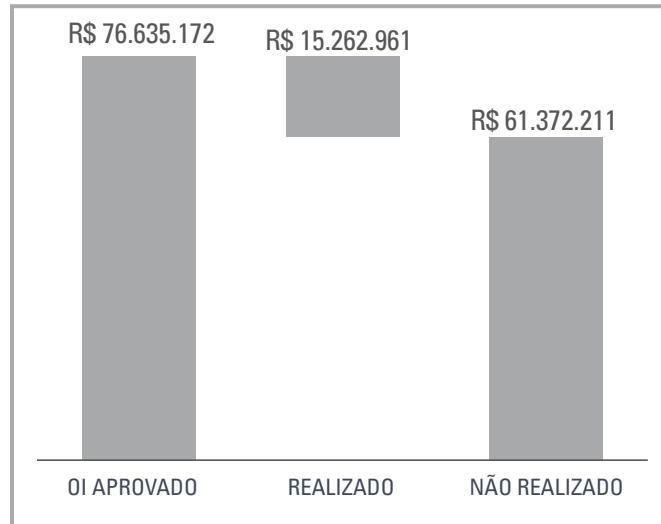
- **Tributos:** Baixa realização é justificada pela frustração de receitas com produtos e serviços não exclusivos, que sofrem incidência de tributos sobre as vendas.
- **Encargos Financeiros:** Havia a expectativa de contratação de operação de crédito de longo prazo no exercício de 2018, o que, devido a diversas medidas internas de corte de custos, não foi necessário.
- **Outros Dispêndios:** Constituição de provisão para perdas com créditos tributários (PIS e COFINS) de longo prazo, retidos de órgãos públicos federais.
- **Orçamento de Investimentos:** Investimentos menos prioritários ou relacionados a contratações que dependiam da conclusão de processos licitatórios foram postergados para 2019, devidamente suportados por reprogramação orçamentária e alinhada com as disponibilidades financeiras da empresa.



DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Execução dos Investimentos

No exercício de 2018, a execução orçamentária de investimentos da CMB alcançou um montante na ordem de R\$ 15,3 milhões. Os principais investimentos foram concentrados no segmento de Tecnologia da Informação e Comunicação em proteção de dados físicos e digitais e no aperfeiçoamento de processos internos.



Fonte: Departamento de Governança Corporativa

Cabe destacar que a

EXECUÇÃO DOS INVESTIMENTOS
ocorreu em valores inferiores àqueles inicialmente orçados, beneficiados pela conclusão dos processos licitatórios com
PREÇOS MAIS FAVORÁVEIS

R\$ 44.479.013

PREVISTO x REALIZADO POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3274

R\$ 7.376.994

R\$ 7.202.370

R\$ 1.614.388

R\$ 21.703.565

R\$ 3.420.256

R\$ 3.250.224 R\$ 2.851.323

Adequação e Modernização
do Parque Industrial

Manutenção e Adequação
de Bens Imóveis

Manutenção e Adequação de
Bens Móveis, Veículos, Máquinas e
Equipamentos

Manutenção e Manutenção de
Ativos de Informática, Informação e
Teleprocessamento

OI Aprovado
Realizado

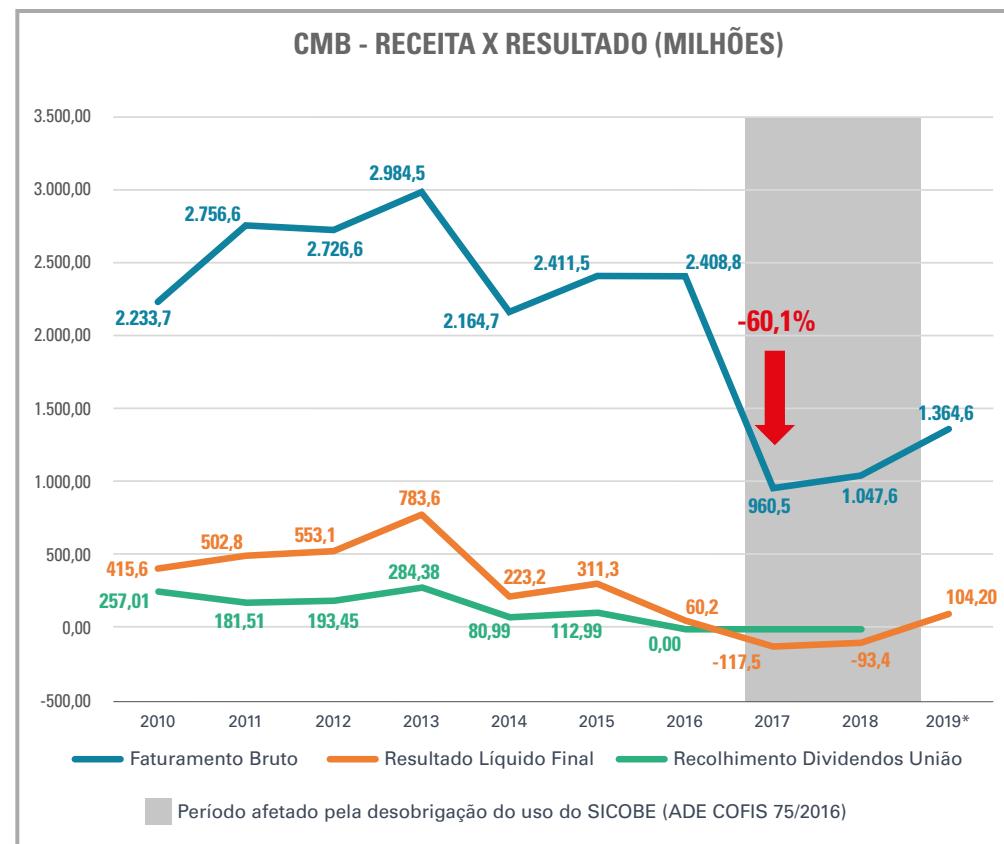
Fonte: Departamento de Governança Corporativa



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita da CMB continua significativamente afetada pela suspensão, a partir de dezembro de 2016, das atividades de produção de selos de controle e rastreamento de produção de bebidas. Embora subsista a obrigatoriedade legal de que os fabricantes de bebidas instalem equipamentos contadores de produção (art. 35 da Lei 13.097/15), atividade de controle que é legalmente destinada à CMB. Houve, na prática, a desobrigação de uso para todos os estabelecimentos industriais, por intermédio do Ato Declaratório Executivo – ADE COFIS nº 75, de 17/10/2016. Tão grave quanto a ADE COFIS nº 75, a aprovação da Emenda Constitucional 93/16, em 08/09/2016, que alterou a redação do artigo 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Desvinculação de Receitas da União (DRU), que passou a também incidir sobre as taxas e, neste caso, começou a reter e desvincular 30% dos valores legalmente destinadas à CMB, matéria que se encontra em discussão na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal (CCAF). O impacto da retirada súbita da receita relacionada ao controle de bebidas e a incidência da DRU sobre taxas destinadas à CMB (artigo 13º, §1º a §5º da Lei 12.995/14) pode ser observado no quadro a seguir, que reflete, também, o esforço da gestão para realinhamento do custos da empresa, para retomada da sustentabilidade econômica.

A partir de dezembro de 2018, a CMB começou a ser resarcida dos valores líquidos (70%, após incidência da DRU) retidos pela União referentes às atividades de controle fiscal da CMB, com o ingresso de R\$ 253 milhões. Os valores recebidos contribuíram para a recomposição do fluxo de caixa da empresa.



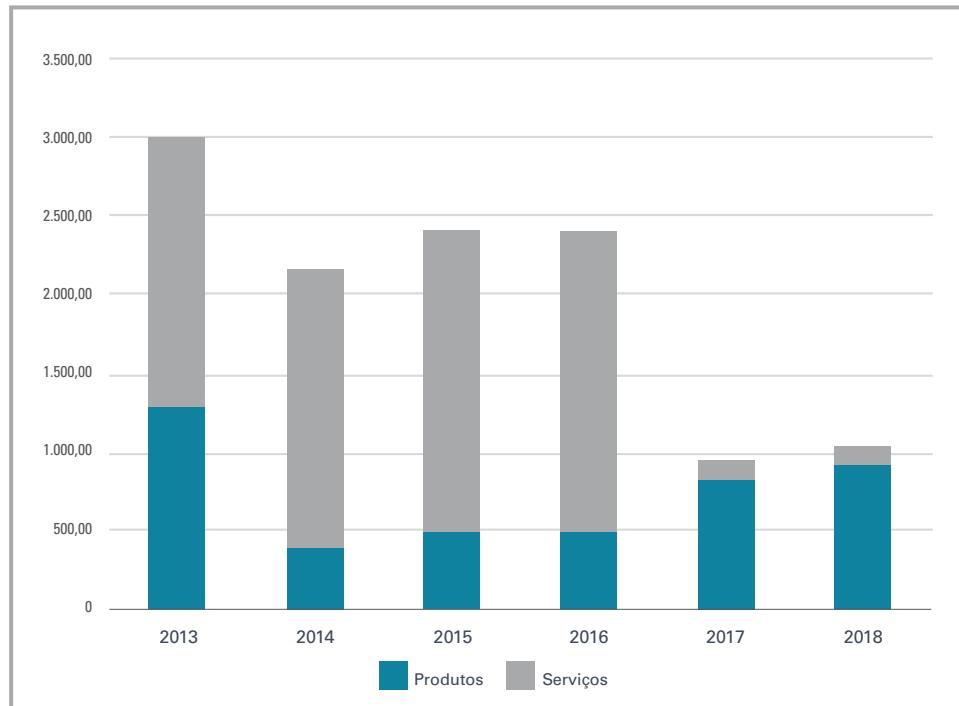
Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF (*) 2019 – Orçamento Empresarial aprovado



EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA (EM MILHÕES)

Faturamento Bruto	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Produtos	1.290,75	401,15	542,90	529,25	830,35	923,42
Serviços	1.693,78	1.763,48	1.868,82	1.879,21	130,15	124,20
Total	2.984,52	2.164,67	2.411,51	2.408,46	960,50	1.047,62

Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF

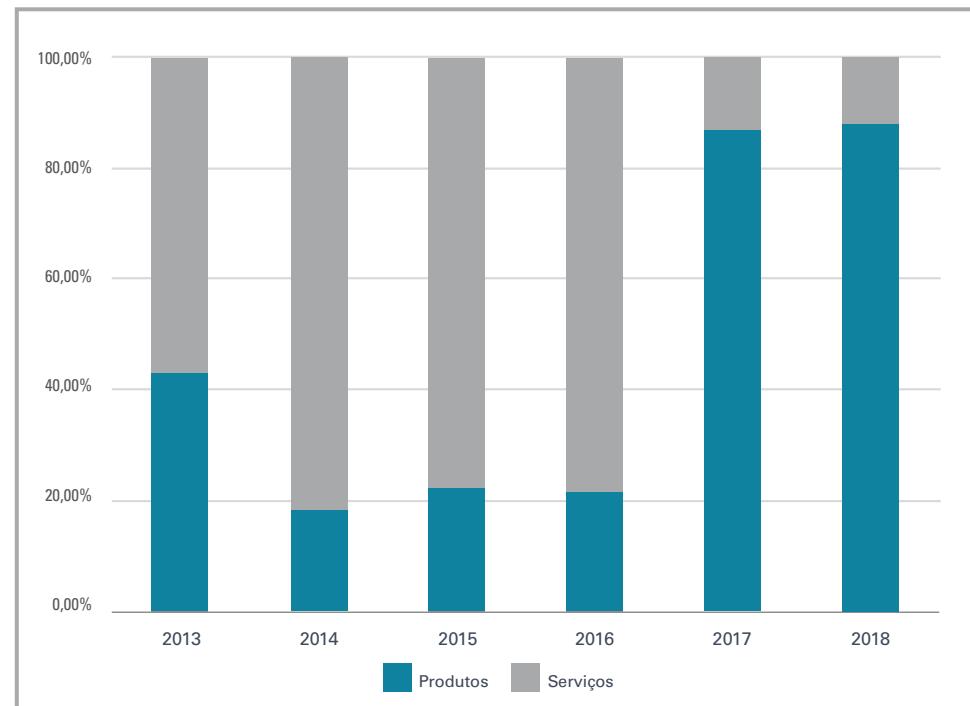


Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF

PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS NA RECEITA BRUTA (EM %)

Faturamento Bruto	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Produtos	43,2%	18,5%	22,5%	22,0%	86,4%	88,1%
Serviços	56,8%	81,5%	77,5%	78,0%	13,6%	11,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF

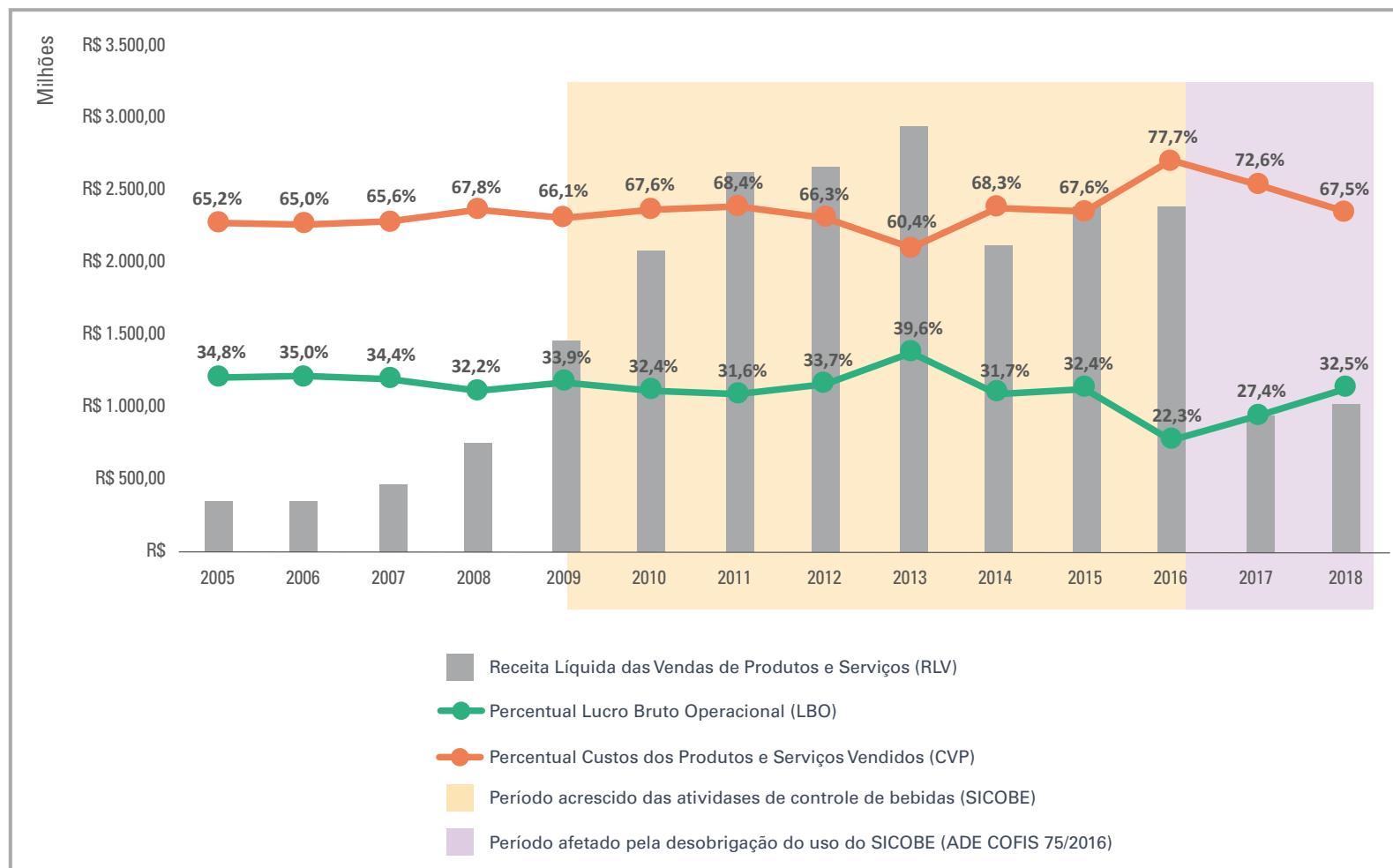


Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF



Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) alcançou R\$697,9 milhões, passando a representar 67,5% da Receita Líquida.

O **Lucro Bruto Operacional** totalizou R\$336,7 milhões, representando um aumento de 28,5% quando comparado ao ano de 2017 (R\$ 261,9 milhões).

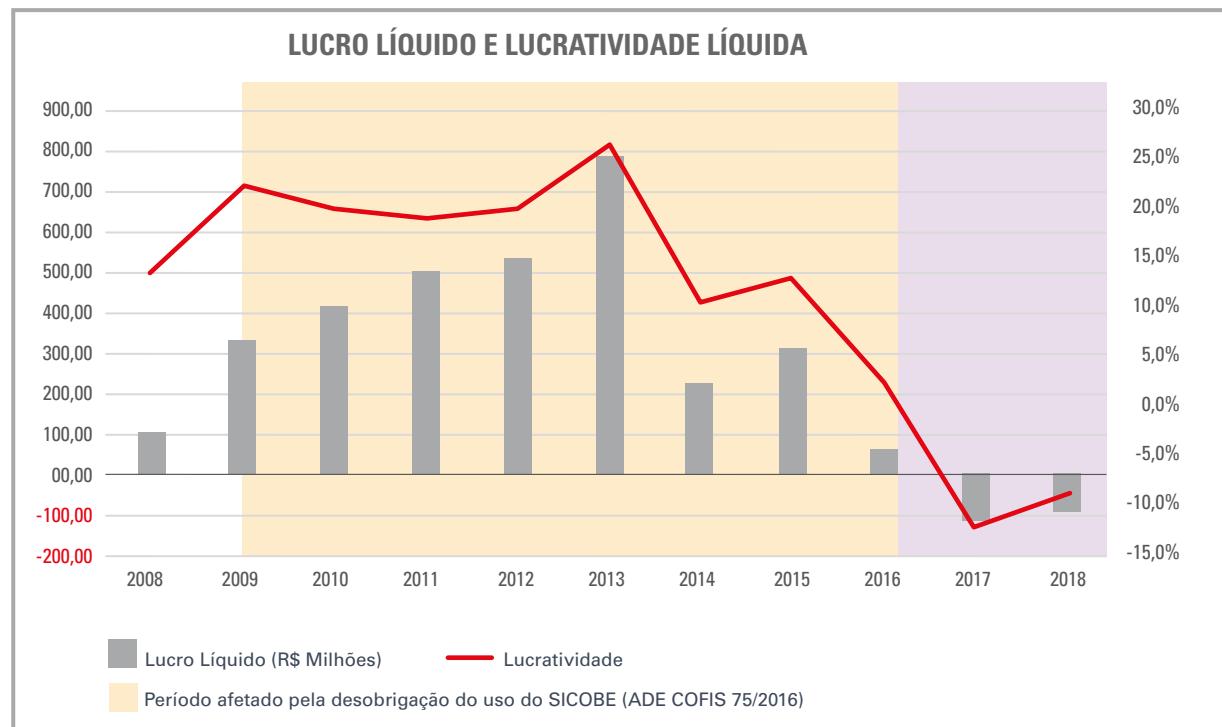




O resultado no exercício 2018 registrou um prejuízo líquido de R\$93,4 milhões (prejuízo líquido de R\$117,5 milhões no exercício anterior), desempenho 20,5% melhor comparativamente a 2017, bem como consignando uma lucratividade final negativa de 9,0% (lucratividade negativa de 12,3% no exercício anterior), 27% melhor do que em 2017.

A rentabilidade final do patrimônio líquido médio registrou em 2018 índice negativo de 4,5% (índice 5,4% negativo no exercício anterior), 17% melhor do que em 2017.

Este resultado foi influenciado pela receita bruta que atingiu R\$1.047,6 milhões (R\$960,5 milhões no exercício anterior), representando crescimento na ordem de 9,0% em relação ao exercício 2017, destacando-se as receitas das vendas de R\$634,7 milhões com as Cédulas e Moedas nacionais ao BACEN, R\$243,5 milhões com os Passaportes e Documentos de Viagem ao Departamento de Polícia Federal – DPF e Ministério das Relações Exteriores – MRE, R\$ 102,0 milhões com reconhecimento da receita de 70% do Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarro - SCORPIOS.

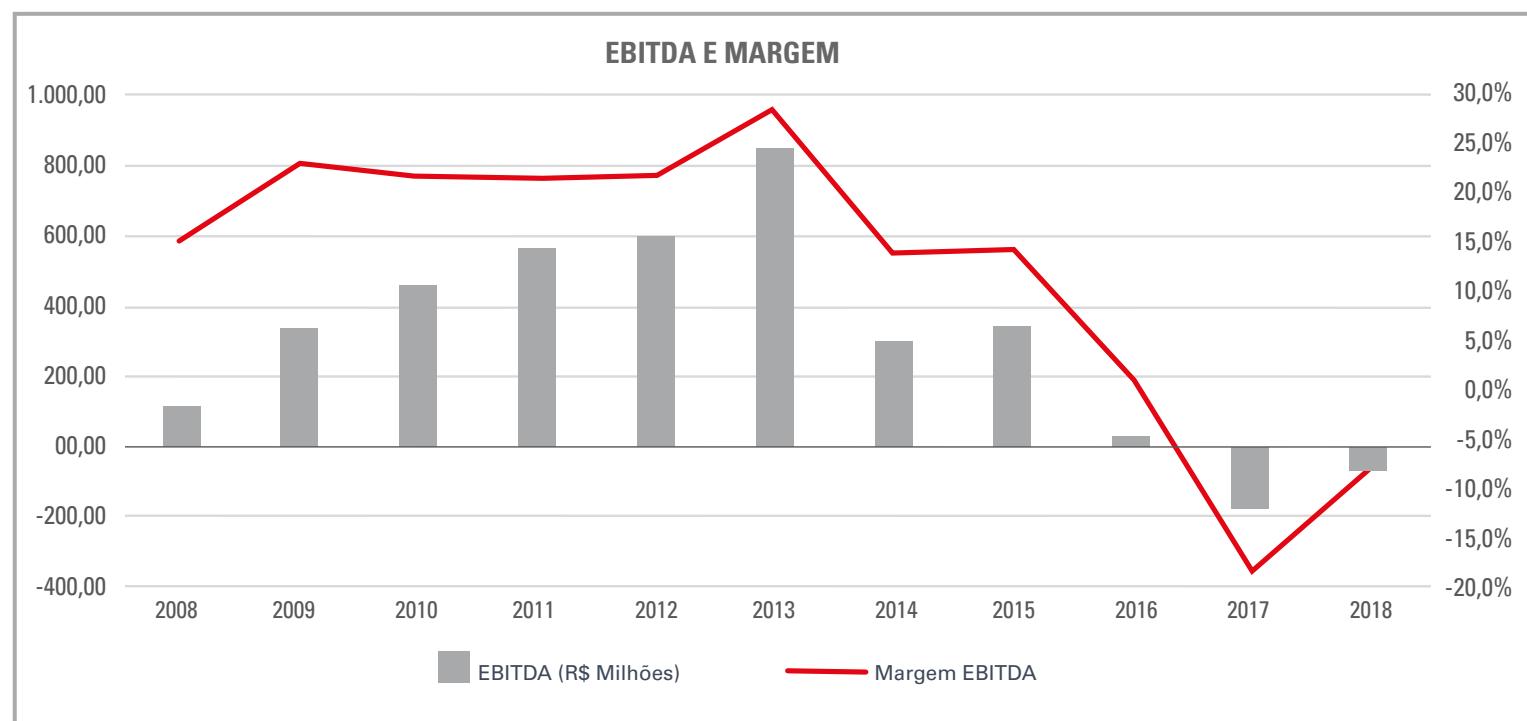


Fonte: Demonstração do Resultado do Exercício - DRE



Ao final de 2018, a capacidade de geração de caixa operacional, apurada pelo conceito EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), foi negativa de R\$84,3 milhões (negativa de R\$172,6 milhões no exercício anterior), desempenho 51,1% melhor comparativamente a 2017, consignando margem EBITDA negativa de 8,1% (negativa de 18,0% no exercício anterior), desempenho 55% melhor comparativamente a 2017.

O prejuízo líquido de R\$93,4 milhões em 2018, que é 20,5% inferior ao observado em 2017, embora ainda reflita o impacto da continuidade da ausência do controle de bebidas e a incidência da DRU, demonstra uma curva de retorno progressivo da Empresa aos níveis desejáveis de sustentabilidade econômica, que se espera atingir ainda em 2019 pelo aprofundamento das medidas estruturais de redução de custos e pela ampliação das linhas de negócios.



Fonte: Departamento Contábil e Financeiro - DECOF



GESTÃO DE PESSOAS

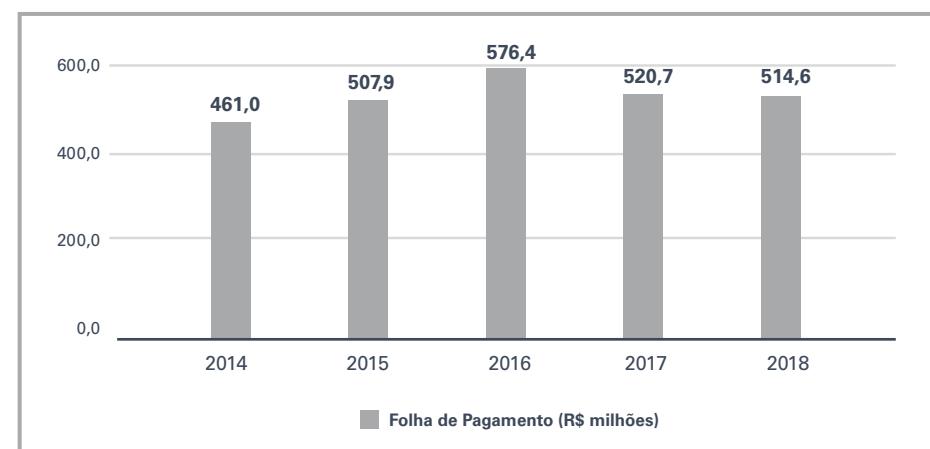
CONFORMIDADE LEGAL

A CMB observa as diretrizes previstas na legislação trabalhista, na Lei 13.303/2016 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, bem como as orientações dos órgãos de controle e da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

READEQUAÇÃO DE EFETIVO

Dante do cenário econômico-financeiro, a CMB implantou, em 2018, o Plano de Desligamento de Empregados – PDE. O processo de desligamento se deu de forma compulsória para um grupo de empregados que cumpria critérios objetivos, previamente analisados pelo Departamento Jurídico da CMB e validados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Na ação foram desligados 191 empregados.

Vale destacar que na folha de 2018 constavam as verbas rescisórias. Para 2019, a previsão é de reduzir cerca de 8,57% em relação à folha de 2018.



AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A avaliação de desempenho é uma ferramenta exigida no Plano de Cargos, Carreiras e Salários – PCCS atual como parte do processo de promoção por meritocracia e por tempo de serviço, sendo praticada na CMB desde 2012. Em 2018, o processo de avaliação foi aprimorado, sem custos para a CMB, em conjunto com o Departamento de TI Corporativo e Comunicação – DETIC.

Atualmente, o sistema contempla três modalidades de avaliação: Avaliação da equipe pelo Gestor Imediato; Avaliação do Gestor pela Equipe, na qual o empregado avalia o desempenho do seu gestor imediato; e Avaliação de Pares, na qual o empregado avalia o desempenho dos seus colegas de trabalho.



Para fornecer aos avaliados e aos avaliadores os conhecimentos necessários, o Departamento de Pessoas – DEGEP publicou Norma Administrativa, Cartilhas e implementou turmas de Sensibilização, a fim de apresentar as principais diretrizes sobre a nova Avaliação e sobre o passo a passo referente ao uso do Sistema desenvolvido.

	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo
Quantidade de empregados avaliados	2025	1993	1967	1967
Nota Média (mín. 10, máx. 50)	42,30	44,41	42,94	43,14

Fonte: Departamento de Pessoas - DEGEP

A Avaliação do Gestor tem periodicidade trimestral e seu processo contempla a pontuação e aferição de meta individual e a necessidade de feedback presencial. A periodicidade é importante para acompanhar mais de perto o desempenho dos empregados e criar uma cultura de apoio e supervisão no desenvolvimento profissional, principalmente no que se refere às metas, pois geram um senso de direção para a produtividade do empregado por ser um item objetivo e quantitativo, alinhado ao planejamento estratégico, trazendo resultados planejados. Somente os empregados que estiveram presentes em mais da metade do período de referência do ciclo avaliativo foram avaliados, gerando uma oscilação entre a quantidade de empregados participantes no processo.

CLIMA ORGANIZACIONAL

Com o objetivo de mensurar o nível de satisfação dos empregados em relação aos diferentes aspectos da cultura organizacional da CMB e contribuir para construção de indicadores que orientem futuras ações da Empresa, o Departamento de Pessoas - DEGEP aplicou a Pesquisa de Clima Organizacional 2018 no período de 10/12/2018 a 21/12/2018. A pesquisa teve adesão de 1051 empregados e a apuração dos resultados e disponibilização do relatório acontecerá no início de 2019.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Um dos principais desafios para a gestão de pessoas da CMB no próximo exercício é equilibrar sua força de trabalho com as perspectivas de negócio da organização.

Para isto, a CMB implantará em 2019 um projeto estratégico para adequação do quantitativo de pessoal/equipes, com a definição de quadro de dotação, permitindo mais eficiência e eficácia na gestão de quadro de pessoal.

GESTÃO DE TI

CONFORMIDADE LEGAL

As atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação Corporativa são conduzidas pelo Departamento de TI Corporativo e Comunicação – DETIC, em consonância com a Norma de Organização NOR-E1000, de 05/12/2017.

A cargo do DETIC tem o planejamento, a organização, a direção e o controle das atividades realizadas pelos órgãos que lhe são subordinados, garantindo o seu alinhamento aos objetivos definidos no Planejamento Estratégico Institucional, bem como a proposição do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações, as políticas pertinentes e zelar pelo cumprimento das orientações institucionais e realizar as atividades relacionadas com a infraestrutura, suporte e desenvolvimento de soluções corporativas de tecnologia da informação da CMB.

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a CMB observa e aplica um vasto conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, órgãos de controle, padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Desse modo, evolui continuamente seus padrões referentes a acessibilidade, aprimoramento da governança e segurança da informação.

O Modelo de Governança de TIC da CMB, tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação – COTIN, composto por representantes de áreas estratégicas da CMB dos seguintes órgãos: Presidência – PRESI; Departamento

mento de TI Corporativo e Comunicação – DETIC; Departamento de Governança Corporativa – DEGOV; Departamento de Contratações – DEGEC; Departamento de Marketing, Pesquisa e Concepção – DEPES; Departamento de Engenharia e Tecnologia de Produtos e Serviços – DETEC e do Departamento de Produtos Tecnológico e Digitais – DETED. O coordenador do COTIN é o titular do DETIC e como suplente o titular da Divisão de Desenvolvimento de Sistemas Corporativos – DETIC/DVSN.

O COTIN tem como objetivos:

- Assegurar que a governança de TI seja devidamente considerada como parte da governança corporativa;
- Aconselhar sobre o direcionamento estratégico dos projetos e ações de TIC;
- Deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à TIC;
- Determinar as prioridades dos programas orçamentários (Investimento e Custeio) em TIC de forma integrada com as estratégias e as prioridades da organização.

O COTIN, além de monitorar e avaliar sistematicamente o desempenho dos recursos de TI, é responsável pela implantação das estratégias e planos e o cumprimento de políticas, diretrizes e planos relativos à TIC.

O Plano de Governança de TI – PGTI/CMB descreve os arranjos institucionais de TIC na CMB com as áreas de negócios e o comitê de TIC, suas responsabilidades, os objetivos, os princípios e as diretrizes.

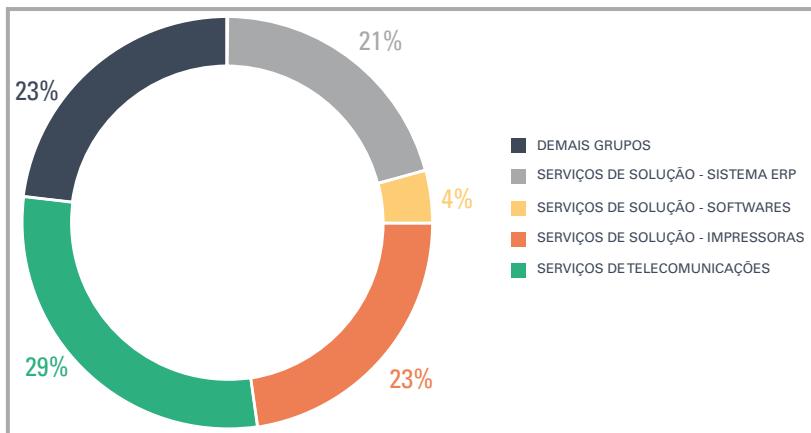


MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI

MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM TI - 2018		
Grupo	Total (Previsto)	Total (Realizado)
Custeio	R\$ 4.636.902,06	R\$ 3.661.422,19
Investimento	R\$ 14.989.745,58	R\$ 12.410.845,36
Total Geral	R\$ 19.626.647,64	R\$ 16.072.267,55

GASTOS DE TI (CUSTEIO) POR GRUPO DE SERVIÇOS

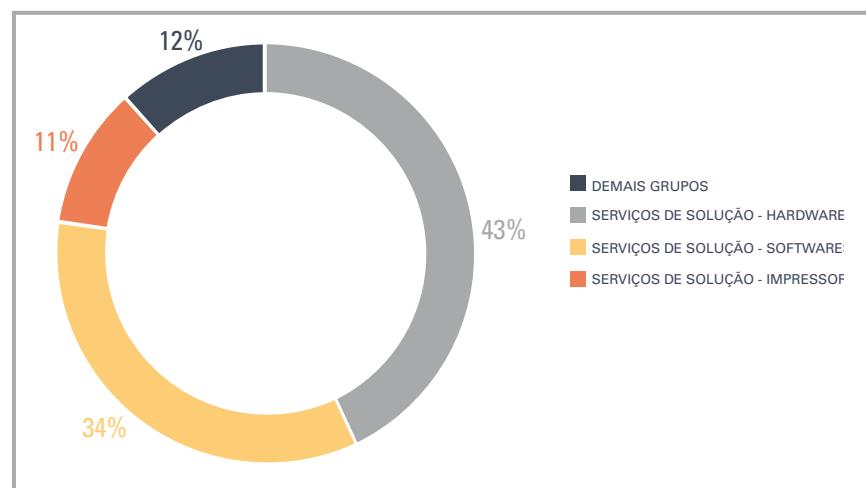
CLASSIFICAÇÃO ANO		CUSTEIO 2018
Grupo de Serviços		Soma Total (Realizado)
Serviços de Solução - Sistema ERP	R\$ 776.031,63	
Serviços de Solução - Softwares	R\$ 145.598,64	
Serviços de Solução - Impressoras	R\$ 828.693,55	
Serviços de Telecomunicações	R\$ 1.082.709,47	
Demais Grupos	R\$ 843.468,90	
TOTAL GERAL	R\$ 3.676.502,19	



Fonte: Departamento de TI Corporativo e Comunicação

GASTOS DE TI (INVESTIMENTO) POR GRUPO DE SERVIÇOS

CLASSIFICAÇÃO ANO	INVESTIMENTO 2018
Grupo de Serviços	Soma Total (Realizado)
Serviços de Solução - Hardwares	R\$ 1.542.249,22
Serviços de Solução - Softwares	R\$ 1.241.900,31
Serviços de Solução - Impressoras	R\$ 393.668,00
Demais Grupos	R\$ 418.500,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.596.317,53



Fonte: Departamento de TI Corporativo e Comunicação

* Abrangendo os investimentos em TI contemplados nas ações orçamentárias 3274 (Projetos) e 4103 (Manutenção de ativos de TI).



PRINCIPAIS INICIATIVAS – SISTEMAS E PROJETOS – E RESULTADOS NA ÁREA DE TI

PRINCIPAIS INICIATIVAS (SISTEMAS E PROJETOS) NA ÁREA DE TI	PRINCIPAIS RESULTADOS (BENEFÍCIOS E IMPACTOS)
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação da nova versão 12 do Sistema Integrado de Gestão Empresarial – SIGEM/ERP. - Implantação da Solução de self service BI para entrega de relatórios analíticos das áreas de negócio. (Não houve necessidade de dispêndio) - Aprimoramento da solução tecnológica de Gestão de Serviços de TIC com a implantação dos processos (Portfólio de Serviços, Nível de Serviço, Catálogo de serviços, Mudanças, Liberação, Conhecimento, Configuração, Ativos, Incidentes, Problemas, Requisições e, Eventos) em consonâncias as boas práticas da ITIL V3 	<ul style="list-style-type: none"> - Aderência às inovações tecnológicas; acesso a novas funcionalidades que podem otimizar processos; Maior sustentabilidade tecnológica; Elevação dos níveis de interoperabilidade e escalabilidade entre os vários ambientes computacionais possíveis; Redução de risco técnico, por meio da garantia de continuidade de suporte; e Prevenção a problemas e antecipação no tratamento de obrigações legais. - Levar capacidade analíticas para todas as áreas de negócio, permitindo que a própria área trabalhe nas informações de que precisa. - Ampliar a estrutura de processos da ITIL as iniciativas relacionadas com a Gestão de Serviços da CMB.
<ul style="list-style-type: none"> - Implantação do Portal PMO de Governança de TI compreendendo as etapas de Planejamento, Execução, Monitoração, Serviços e Processos. (Não houve necessidade de dispêndio) - Implantação de solução de gerenciamento de projetos e portfólio para o Departamento de Governança Corporativa - DEGOV. (Não houve necessidade de dispêndio) 	<ul style="list-style-type: none"> - Permitir a organização de uma estrutura de processos de Governança e Gestão de TI com transparência e controle. - Permite consolidar diversas funcionalidades de gerenciamento de projetos em um mesmo ambiente, possibilitando o controle e gerenciamento de informações do projeto, a atualização do status das macro tarefas que compõem um projeto pelo DEGOV.



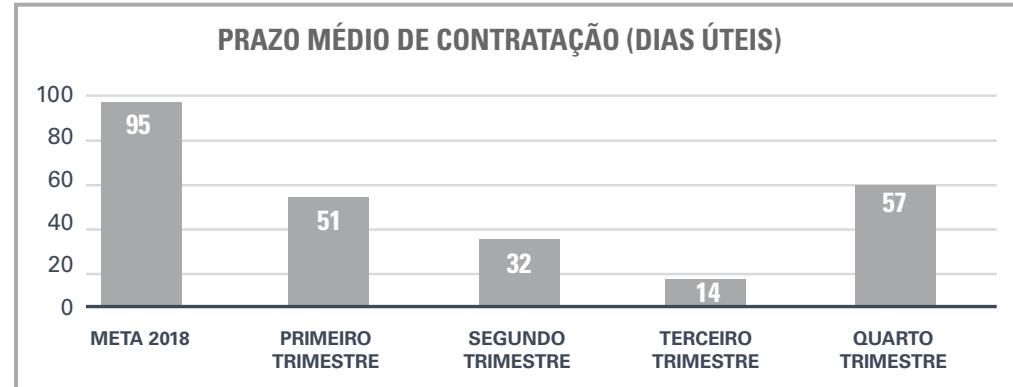
GESTÃO DE CONTRATOS E LICITAÇÕES

CONFORMIDADE LEGAL

Compete ao Departamento de Contratações – DEGEC o exercício das atividades de licitações e contratos da CMB, estando para tanto, sujeito aos comandos da Lei nº 13.303/2016, de 30 de junho de 2016.

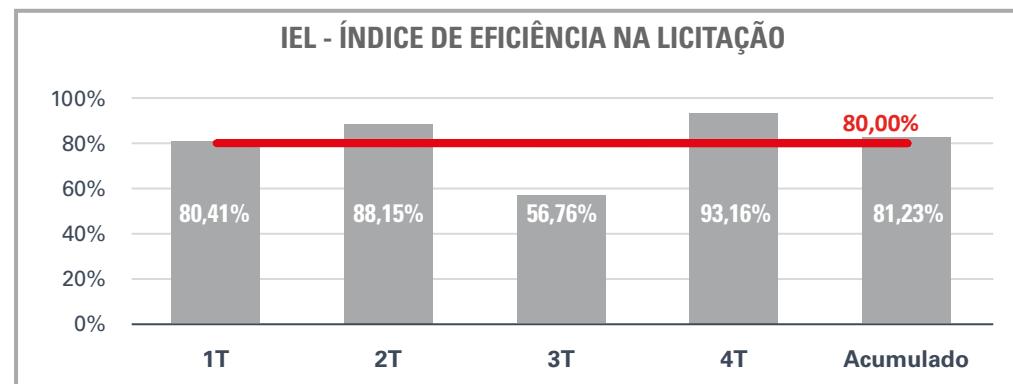
A CMB estabeleceu como parâmetros normativos inerentes à atividade de compras o Regulamento Interno de Licitações e Contratos (RILC), publicado em 26 de junho de 2017, a Política de Competências e Alçadas Decisórias, de 10 de julho de 2018, a Política de Transação com Partes Relacionadas POL-A 6000/001, de 8 de março de 2018, a Política de Conformidade POL- A 3202/001, de 14 de outubro de 2016 e o Código de Ética e Integridade, de 26 de fevereiro de 2018.

O DEGEC exerce suas atividades focado em dois indicadores estratégicos, a saber: o “Prazo Médio de Contratação - PMC” e o “Índice de Eficiência na licitação – IEL”, ambos ligados ao Objetivo Estratégico da CMB “Aprimorar os Processos de Negócio”, sendo o Prazo Médio de Contratações relativo aos pregões eletrônicos com 1 (um) item sem amostra e o IEL relativo a todas as licitações realizadas. Em ambos indicadores, as metas estabelecidas para o exercício de 2018 foram atingidas.



Fonte: Departamento de Contratações - DEGEC

A meta estabelecida para o exercício de 2018 era de 95 dias úteis para efetiva contratação.



Fonte: Departamento de Contratações - DEGEC

O IEL referente ao acumulado anual, é de 81,23%, ficando, portanto, dentro da meta pactuada.



SERVIÇOS CONTRATADOS PARA O FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO DA CMB

VALOR GLOBAL DAS CONTRATAÇÕES (R\$ MILHÕES)

**R\$38.395.912,93**Transporte de empregados e terceiros
por meio de ônibus e micro-ônibus**R\$13.590.355,35**

Fornecimento de Alimentação

**R\$604.396,92**Tratamento arquivístico e protocolar
de documentos da CMB**R\$2.689.587,91**

Transporte por meio de automóveis e vans

**R\$6.229.158,24**

Serviços de saúde ocupacional

**R\$1.458.643,03**

Transporte por meio de automóveis executivos

**R\$4.720.000,00**

Aquisição de vale-transporte eletrônico

CONTRATAÇÕES MAIS RELEVANTES

Os processos de aquisição de insumos, via procedimento licitatório, estão relacionados, em sua maioria, à produção do meio circulante (cédulas e moedas), cuja atividade é considerada serviço público, consoante entendimento do Supremo Tribunal Federal por meio do Agravo Regimental no Recurso Extraordinário nº 610.517, de 3 de junho de 2014.

Foram desenvolvidas estratégias relacionadas diretamente aos principais insumos finalísticos (papel fiduciário, tintas de segurança e discos eletrorevestidos), de forma a traçar cenários em prol da sustentabilidade da CMB frente aos desafios econômicos vivenciados e marcados pela volatilidade de mercado.

CONTRATAÇÃO	VALOR *
Tintas para cédulas	R\$ 114.025.863,25
Papel fiduciário	R\$ 28.770.270,69
Discos	R\$ 38.466.449,57
Papéis passaporte	R\$ 62.228.380,00
Serviços relevantes	R\$ 1.781.808,30
Peças para equipamentos	R\$ 21.733.302,44
TOTAL	R\$ 267.006.074,25

Fonte: Departamento de Contratações - DEGEC

* Referente ao valor global do contrato, não implicando necessariamente
em execução financeira

Focada na redução de preços, via negociação direta do pregoeiro, no âmbito da licitação, a CMB de forma a mitigar os efeitos da variação cambial, promoveu certames licitatórios para registro de preço em moeda nacional dos principais insumos, o que transfere o risco de eventual variação cambial para contratado. Sem prejuízo, foi possível, da mesma forma, o registro de preços em moeda estrangeira, para que, no momento efetivo da contratação, possa se avaliar qual dos cenários traduzem a melhor proposta – menor custo de aquisição dos principais insumos, o que objetiva, em última análise a eficiência do processo aquisitivo.

Na mesma linha, o modelo de contratação passa por aperfeiçoamentos constantes, de forma a extrair ao máximo as prerrogativas estituídas em favor da CMB, em especial àquelas relacionadas a isenção e imunidade tributária, cujo objetivo final é sempre a redução nos custos de aquisição dos insumos diretamente relacionados à prestação dos serviços públicos conferidos à CMB em caráter de exclusividade pela Lei nº 5.895/73. Assim, a previsão de importação direta, sempre que possível, passou a ser prevista em sede contratual.

CONTRATAÇÕES DIRETAS

As principais contratações diretas realizadas pela CMB ocorrem por meio de ineligibilidade de licitação e estão relacionadas à manutenção do Parque Fabril, bem como com a aquisição de insumos de segurança para a produção de cédulas e passaportes. Cabe esclarecer que se tratam de contratações de natureza singular, não verificadas em nenhum outro órgão ou entidade da Administração Pública, seja em decorrência de suas características técnicas, seja porque o objeto da contratação se destina às atividades finalísticas da CMB, consubstanciadas na sua lei de criação, a saber, a Lei nº 5.895/1973, a qual dispõe:

Art. 2º A Casa da Moeda do Brasil terá por finalidade, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

Igualmente importante é o fato de que deve ser conferido ao processo de produção fabril dos produtos CMB a segurança e a confiabilidade, o que na maioria dos casos se dá mediante a contratação do próprio fabricante dos equipamentos. Busca-se, assim, afastar riscos de paralisação da produção, garantindo-se a segurança operacional dos equipamentos.

Uma preocupação necessária refere-se à avaliação do preço, sendo certo que tal análise ocorre por meio de parâmetros objetivos, de forma a evidenciar que a contratação se revela vantajosa, demonstrando a razoabilidade do valor ao ajuste contratual pretendido. Com relação a este dever imposto ao gestor, o Regulamento Interno de Licitações e Contratos - RILC estabeleceu que a proposta será avaliada mediante comparação com os preços praticados pelo fornecedor junto a outros entes, sem afastar, todavia, outros meios idôneos aptos a atender tal finalidade. Assim, constam dos autos documentos ou informações que atestam que a proposta é compatível com o preço cobrado pela proponente, tais como cópias de contratos ou instrumentos congêneres, extratos de ineligibilidade etc, ou, na sua impossibilidade, apresentação de outros meios idôneos.



PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES

OBJETO	VALOR GLOBAL DO CONTRATO
Aquisição e instalação de peças para sistema de inspeção AFX	R\$ 134.214,15
Fornecimento de peças para linha de produção de cédulas	R\$ 21.465.469,30*
Aquisição de peças para máquinas de personalização de passaporte	R\$ 133.618,99
TOTAL	R\$ 21.733.302,44

Fonte: Departamento de Contratações - DEGEC

* Contrato com vigência de 36 meses, sendo o valor executado em 2018, em torno de R\$ 7 milhões

PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Com o estatuto jurídico das empresas públicas – Lei 13.303/2016, novos instrumentos atuam em favor de um resultado finalístico mais dinâmico, compromissado com a eficiência e alinhado ao cerne do Estado gerencial.

Para tanto, a possibilidade de celebração de parcerias com fundamento no artigo 28 § 3º da lei 13.303/16, traduz um caminho que leva ao desenvolvimento de novos produtos com racionalidade de investimento, repartição dos riscos e confiabilidade dos produtos desenvolvidos, que se atrelam diretamente aos reclamos sociais da modernidade e levam aos entes da federação o tratamento de dados sensíveis com a segurança maior da chancela dos 325 anos da CMB.

É nesse cenário que se avulta em importância a celeridade dos procedimentos de contratação, que exigem, para cada segmento, a atividade de suporte no tempo e forma exigidos para o desenvolvimento dos produtos.

Por esta razão, a atualização de procedimentos relacionados à contratação, a utilização de minutas padrão, o plano anual de demandas e ações estratégicas acerca de capacitação de pessoal traduzem o desafio a ser vencido, como resposta rápida e racional às demandas apresentadas, com ganho de inteligência e eficiência procedural.

Por óbvio que tamanho desafio traduz a necessária interação com as áreas usuárias e, quiçá, uma mudança de cultura institucional, voltada para encontrar, diante das necessidades postas, a racionalização das demandas diante da força de trabalho, o que se fará com comprometimento, capacitação e senso de prioridade.

GESTÃO PATRIMONIAL

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

BANCO DO BRASIL S.A.:

Trata-se de contrato de comodato não oneroso firmado em 31 de julho de 2013, com vigência de 12 meses, visando facilitar a utilização dos serviços bancários pelos empregados da CMB, contribuindo, assim, para a redução do absenteísmo. O contrato atual expira em 31/07/2019.

A cessão constitui a disponibilização, de uma sala situada na Ala I, do 1º pavimento do prédio 0700, com área total ocupada de 206,88 m², de propriedade da comodante, na rua René Bittencourt 371, Distrito Industrial de Sta. Cruz, Rio de Janeiro /RJ.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF:

Trata-se de contrato de cessão de uso do imóvel e/ou de área do imóvel, sem ônus, firmado em 9 de maio de 2016, com vigência até 9 de maio de 2021, visando a instalação de PAE individual da CAIXA, visando facilitar a utilização dos serviços da CEF pelos empregados da CMB, contribuindo também para a redução do absenteísmo.

Como objeto da cessão, foi instalado 1 (um) PAE individual no corredor do 1º pavimento do prédio 0700, e 1 (um) PAE individual no hall da portaria geral da CMB, na rua René Bittencourt 371, Distrito Industrial de Sta. Cruz, Rio de Janeiro /RJ.

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL:

Trata-se de Termo de Concessão de Uso da Sala situada no Prédio 800, em frente ao Salão Nobre, com área total ocupada de 121,85 m², situado na Rua René Bittencourt, 371, Distrito Industrial de Santa Cruz – Rio de Janeiro – RJ, do qual a CMB é senhora e possuidora. O atual contrato foi formalizado em 12 de abril de 2019.

O aluguel mensal foi alterado de R\$ 750,00 para R\$781,95, perfazendo o montante de R\$9.383,04,00 em 12 meses de vigência contratual. Além disso, o contrato de locação estabelece que compete ao locatário realizar o pagamento de encargos e tributos, assim como a contratação de seguro contra risco e incêndio. O locatário também deverá apresentar, sempre que solicitado, os respectivos comprovantes de pagamento ou de reembolso à locadora.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA CASA DA MOEDA DO BRASIL (ACMB):

A ACMB foi criada em 22 de setembro de 1981 com o objetivo de propiciar atividades sociais, culturais, recreativas, esportivas e assistenciais aos empregados da CMB.

A CMB cede, por tempo indeterminado, dois espaços à ACMB, que ocupam no total uma área de 7.863 m², a saber: uma unidade predial com anexo composto de campo de futebol, quadras de esportes polivalentes, salão social e playground; e parte de unidade predial localizada ao lado do restaurante.



Cabe ressaltar que não há benefícios pecuniários e/ou financeiros decorrentes da referida cessão, tendo em vista que o objeto contratual consiste em “Autorização de uso de imóvel a título Precário e Gratuito”. Em virtude de não haver remuneração, não há tratamento contábil. Registra-se que não rateio dos gastos por se tratar de cessão parcial.

Locações de imóveis

A CMB possui em Brasília salas alugadas para o funcionamento do seu escritório na capital Federal (ESCOM). Segue abaixo informações acerca do imóvel, bem como do contrato que ampara a citada locação.

OBJETO CONTRATO E VIGÊNCIA VALOR ANUAL

OBJETO	CONTRATO E VIGÊNCIA	VALOR ANUAL
Locação de salas comerciais 909, 910 e 911, do Ed. Empresarial João Carlos Saad, em Brasília/DF	0050/2008	19/02/2020 R\$167.723,76

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Casa da Moeda do Brasil (CMB), ciente de sua responsabilidade com a conservação ambiental, está empenhada no aperfeiçoamento das suas atividades e na capacitação dos funcionários. Temos intensificado ações que contribuem para a construção de um futuro ambientalmente mais equilibrado a partir da definição de diretrizes ambientais e da adoção de iniciativas sustentáveis por meio de melhoria de processos, investimentos em inovações e treinamento contínuo.

CERTIFICAÇÃO FSC®

Desde 2016, a CMB mantém certificação *Forest Stewardship Council®* (FSC® – FSC-C128498), organização não governamental de atuação internacional, que garante que a matéria-prima de origem florestal certificada provém de um processo ecologicamente responsável, socialmente justo e adequado às leis.

A série de medalhas “Bichos do Real”, lançada em 2018, apresenta em seus reversos os animais que estampam as cédulas da segunda família do Real: a tartaruga-pente, a garça-branca-grande, a arara-vermelha, o mico-leão-dourado, a onça pintada e a garoupa.

Além de possuírem uma proposta sustentável por serem produzidas em metais reciclados e usarem matéria-prima florestal certificada FSC® no papel autoadesivo das cartelas, a CMB vai doar parte da renda das medalhas ao projeto TAMAR, ONG atuante na preservação das tartarugas marinhas ameaçadas de extinção.

O Projeto TAMAR foi escolhido devido à espécie tartaruga de pente estar retratada na cédula de R\$2, que é a taxa de maior circulação.



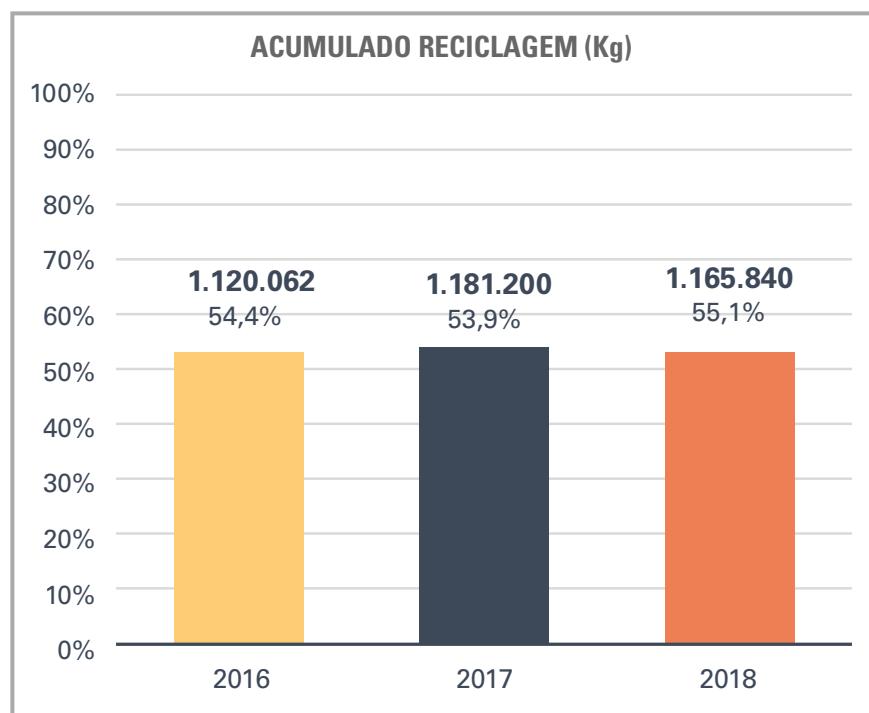
Medalha “Bichos do Real”
lançada em 2018



RESÍDUOS SÓLIDOS E MATERIAIS

GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS

Um dos compromissos da CMB nos últimos anos tem sido a utilização mais eficiente de recursos com o menor impacto ambiental possível e o atendimento às Diretrizes e Objetivos estabelecidos na Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305/2010. Para tanto, a CMB mantém um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.



Fonte: Planilha de Gerenciamento de Resíduos (Contrato nº 3083/2014)

Exclusões: Não foram considerados os Resíduos da Construção Civil (RCC) nos levantamentos, tendo em vista a imprevisibilidade de geração e a densidade de massa, fazendo com que qualquer geração distorça o desenvolvimento do indicador. Em 2018 a destinação de RCC resultou em 695 toneladas para aterro industrial classe II.

Em 2018, mesmo ocorrendo a redução de 1,3% dos resíduos enviados para reciclagem em comparação ao ano de 2017, houve também redução do total de resíduos destinados em 2018 em 6,08% alcançando assim um incremento de 1,2% no indicador de reciclagem, alcançando 55,1%. Vale destacar ainda que houve redução no total de resíduos destinados em 2018 em 3,51%.

Por meio da reutilização de matérias-primas, insumos e outros materiais, há menor geração de resíduos sólidos e, consequentemente, menos consumo de combustíveis fósseis utilizados no transporte desses resíduos até a sua destinação final ambientalmente adequada, além de diminuição dos custos envolvidos para tratamentos e disposições finais desses resíduos e dos riscos inerentes a essas atividades.

ALGUNS NÚMEROS:

A CMB, em parceria com sua fornecedora de papéis fiduciários, está reutilizando os paletes usados para transporte da matéria-prima. A iniciativa da CMB é um exemplo da prática de Logística Reversa, estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, que promove o retorno de materiais entre as empresas para reaproveitamento, contribuindo com uma economia estimada de

R\$ 52.722,63^{}** por ano

**** Refere-se ao valor estimado baseado nos gastos para destinação de resíduos de madeira.**

A reutilização dos tambores metálicos provenientes do fornecimento de discos de moedas, com a finalidade acondicionamento de resíduos não perigosos, proporcionou em 2018 uma economia de

R\$ 21.822,40

Os sacos utilizados para acondicionamento de resíduos são provenientes da reutilização das embalagens que envolviam matérias-primas da produção, evitando a compra de sacos plásticos. A iniciativa de reutilização teve início com empregados da operação da fábrica de Moedas e Medalhas e foi estendida para os demais departamentos fabris da Empresa. Em 2018, mais de 9 mil sacos reaproveitados foram incluídos em estoque, gerando uma economia de aproximadamente

R\$ 55.000,00 para a Empresa

MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM Reaproveitamento de tintas

2018

	Quantidade de tinta utilizada (kg)	Quantidade de material proveniente de reciclagem (kg)	Percentual
Tinta - Apostila de HAIA	1014,47	1014,47	100%
Tinta - Selo de cigarro	11578	9500	82%

Fonte: Relatório do sistema de gestão corporativo ERP (módulo Estoque/custos)

Parte das tintas utilizadas nos processos de fabricação dos produtos acima foi recuperada internamente por meio de ajustes em tintas ociosas de produtos descontinuados, caracterizando assim um processo de reciclagem interna com redução no custo de destinação e aquisição de tintas.



COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

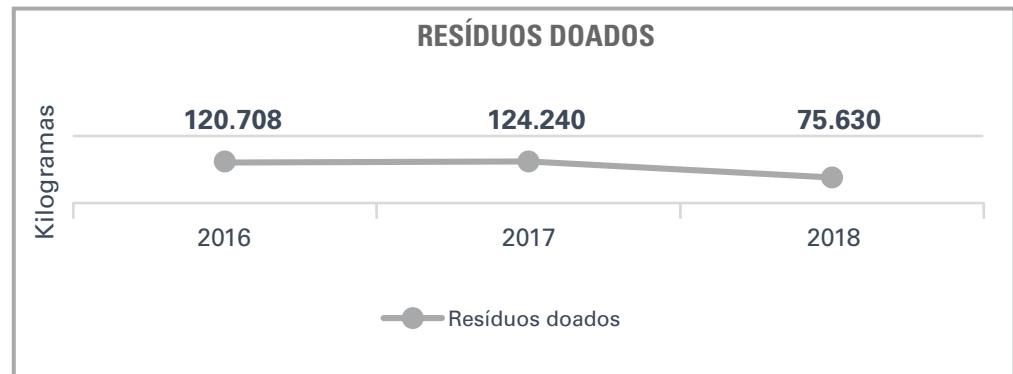
Em 2006, o Decreto nº 5940/2016 instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

Desde então, a CMB segrega todos os seus resíduos e destina parte dos resíduos recicláveis a associações e cooperativas de catadores, por intermédio do Programa de Coleta Seletiva Solidária.

Com essa ação, a CMB auxilia na geração de emprego e renda de catadores de materiais recicláveis e contribui para o aumento da vida útil de aterros sanitários.

O processo de seleção dessas cooperativas é feito por chamamento público e o ordenamento é definido por sorteio.

Em 2018, foram destinadas aproximadamente 75,6 toneladas de resíduos recicláveis (sucatas metálicas, papel, papelão, plástico) para as cooperativas selecionadas. A queda na doação de resíduos em relação a 2017 decorreu de problemas fiscais em uma das cooperativas, impedindo novas remessas.



Fonte: Planilha de Gerenciamento de Resíduos (Contrato nº 3083/2014)

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

A CMB promove o monitoramento periódico de suas emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, desde 2013, publica inventários completos de emissões baseado no método *GHG Protocol (Greenhouse Gas Protocol)*. Todos os inventários realizados até o momento encontram-se disponíveis no site do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, no [link](#).

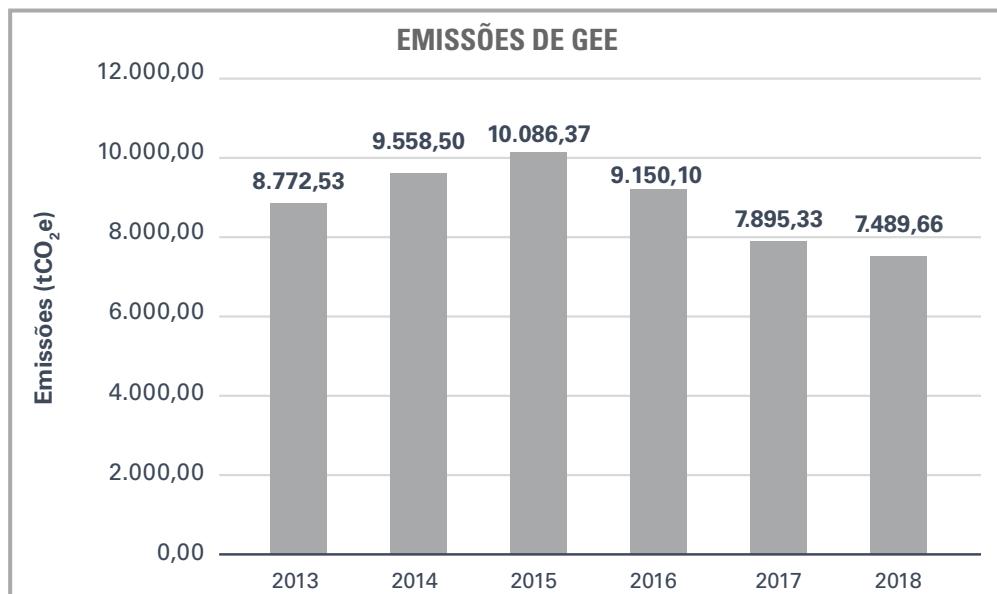
<http://registropublicodeemissoes.com.br/participantes/1178>

Nos últimos 06 anos, o perfil médio das emissões de GEE apresentou as seguintes características: 9% foram referentes às emissões diretas (combustão estacionária com a queima de combustível em caldeira de geração de vapor e outros equipamentos, combustão móvel nos veículos próprios, dentre outros), 45% consistiram em



emissões provenientes do consumo de energia elétrica e 46% corresponderam às emissões indiretas (relacionadas ao transporte de produto acabado; ao transporte de funcionários; à destinação de resíduos sólidos e às viagens de negócios).

Vale destacar que as emissões referentes a energia elétrica sofrem influência significativa da variabilidade do fator de emissão do consumo de energia (Sistema Integrado Nacional – SIN), fazendo com que, mesmo havendo economia de energia pela CMB, em alguns anos não tenha sido possível observar reduções nas emissões de GEE.

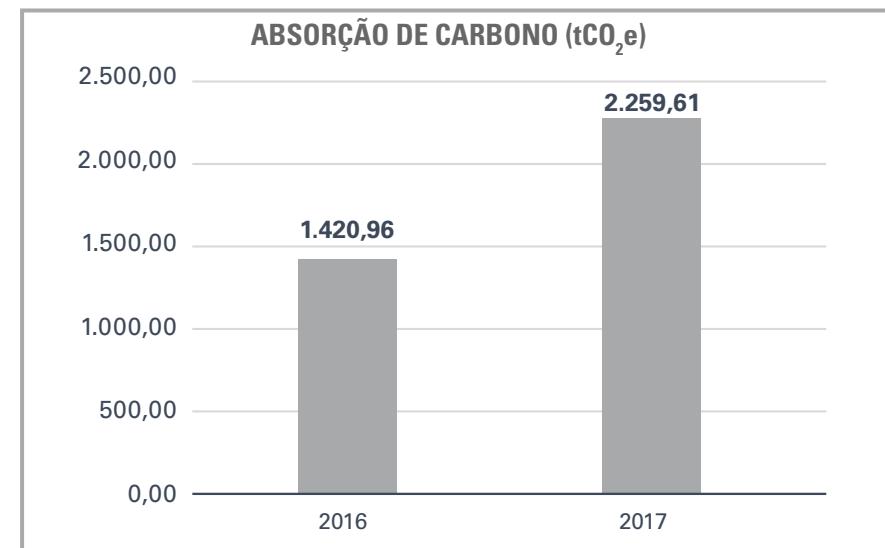


*O valor contabilizado para o ano de 2018, até a data de elaboração deste relatório, não havia sido submetido à verificação de terceira parte.

PROJETO DE REFLORESTAMENTO NA RESERVA BIOLÓGICA UNIÃO

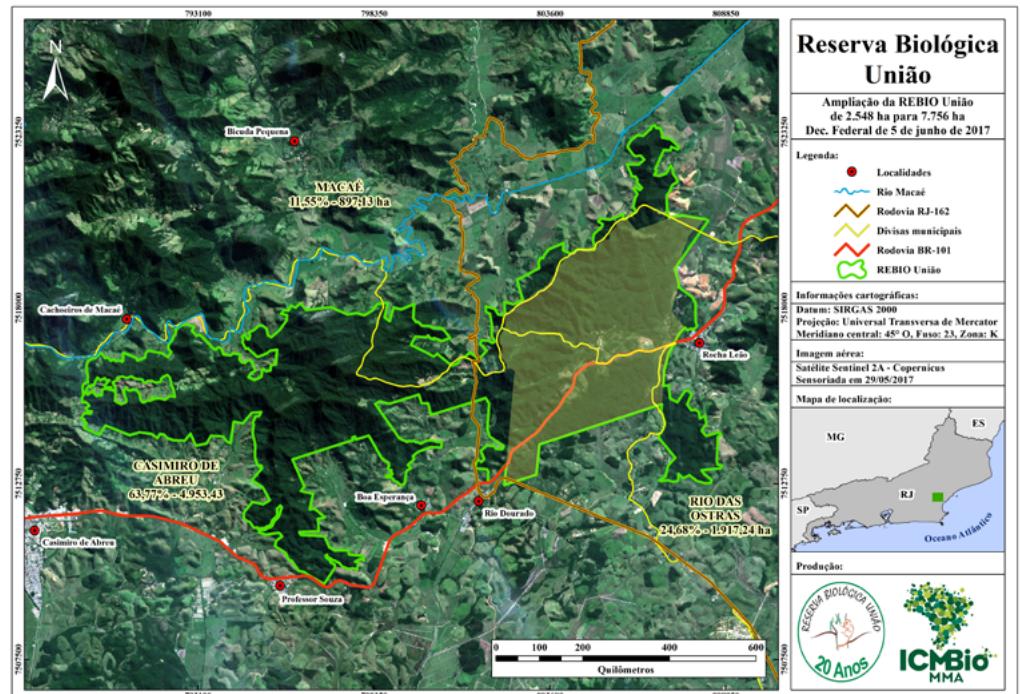
Com o objetivo de neutralizar as emissões dos GEE decorrentes de suas operações, a CMB assumiu, em 2013, um compromisso voluntário com a Reserva Biológica União (ReBio União) para recuperação de 128 hectares de áreas degradadas através de ação de reflorestamento. A Reserva está localizada no estado do Rio de Janeiro e ocupa uma área de 7.757 hectares distribuídos entre os municípios de Rio das Ostras, Casimiro de Abreu e Macaé.

Com essa iniciativa, a CMB promoveu a economia da região, pois além de todas as mudas de diversas espécies nativas de Mata Atlântica de ocorrência na ReBio União, sendo algumas ameaçadas de extinção, os insumos e os demais materiais necessários ao projeto de reflorestamento foram fornecidos por produtores locais.





Atualmente, o projeto encontra-se em fase de manutenção e monitoramento. No segundo trimestre de 2019, está prevista a obtenção dos resultados do novo monitoramento de quantificação de absorção de carbono referentes ao ano de 2018.



O projeto, com prazo de conclusão para 2019, deixará um legado para a reserva e para a sociedade, não somente pela ampliação da área florestada, mas também pelo fato de a ReBio abrigar diversas espécies endêmicas, em especial, 20% da população de micos-leões-dourados no mundo, cujo habitat natural é a Mata Atlântica. O reflorestamento promovido pela CMB amplia a vegetação nativa, ligando os trechos onde hoje as comunidades do primata vivem. O mico-leão tem ainda um significado especial para a CMB, sendo retratado nas cédulas de vinte reais.

RECURSOS ENERGÉTICOS

GESTÃO ENERGÉTICA

Taxa de intensidade energética	2016	2017	2018
Fabricação de cédulas (kWh/milheiro produzido)	8,6	8,07	5,89
Fabricação de moedas e medalhas (kWh/milheiro produzido)	6,53	3,02	3,19

Fonte: Faturas das concessionárias e planilha de controle de rateio de energia

* Foi utilizado como base as informações de produção incluídas no Inventário Anual do INEA e o consumo de energia elétrica medido em cada departamento fabril, pela Seção de Gestão de Utilidades Elétricas - SEUE.

Cédulas - kWh/milheiro de cédulas

Moedas, Medalhas e Distintivos - kWh/milheiro de produtos fabricados



Em que pesse o fato de termos registrado um aumento de 8,7% no consumo total, ao analisar os índices de intensidade energética (redução de aproximadamente 27% na produção de cédulas e aumento pouco superior a 5% na produção de moedas), é possível evidenciar que as ações de eficiência energética, adotadas ao longo dos últimos anos, proporcionaram uma maior eficiência da utilização energética na CMB.

Com relação ao Palacete Casa da Moeda do Brasil, o local teve uma utilização muito maior a partir de março/2018, quando foi oficialmente inaugurado, justificando, portanto, o aumento do consumo total.

Em relação aos demais locais, algumas ações de redução do consumo refletiram positivamente no resultado.

Consumo de Combustível - Fontes não renováveis (em GJ)**

	2016	2017	2018
Gás canalizado Rio de Janeiro	4.857,888	1.590,901	1.584,648
Óleo Diesel	528,4677	247,1911	326,960
Gasolina Automotiva	160,0389	216,5554	131,990
Gás Liquefeito de Petróleo	34.178,3100	35.610,94	34.178,314
Consumo total de combustíveis	39.724,705	37.665,585	36.221,911

Fonte: Relatório do sistema de gestão corporativo ERP (módulo Estoque/Custos)

**GJ= gigajoule = 1 bilhão de joules (unidade de medida de energia). 4,2 joules = 1 caloria.

A CMB realizou aquisição de veículo para suporte à equipe de combate a emergências que utiliza diesel como combustível, além do aumento em 34% referente ao consumo em combustão estacionária, justificando assim o aumento em 32% do consumo geral de diesel.

Vale destacar que, no ano de 2018, ocorreu redução no consumo de todos os outros combustíveis, resultando na redução de 3,83% (1.443,67 GJ).

Total de Energia - Comprada (em kWh)	2016	2017	2018
Parque industrial	38.902.960,00	35.620.395,00	39.014.475,00
Escrítorio Flamengo	153.040,00	145.680,00	142.400,00
Sede Brasília	14.636,00	14.184,00	12.076,00
Palacete CMB	97.200,00	45.100,00	117.500,00
Total de energia comprada	39.167.836,00	35.825.359,00	39.286.451,00

Fonte: Faturas das concessionárias

Em março de 2018, a CMB reabriu ao público o Palacete Casa da Moeda do Brasil. O prédio é equipado com ar-condicionado, elevador e rede wi-fi, tendo no seu primeiro andar a loja do Clube da Medalha e quatro salas de mostras, no segundo andar cinco salas multiuso e uma plenária e quatro salas no terceiro andar. A abertura do prédio justifica a elevação do total de energia comprada para o Palacete Casa da Moeda do Brasil em 2018.



RECURSOS HÍDRICOS

GESTÃO HÍDRICA

No ano de 2018 foi considerado o consumo do Palacete Casa da Moeda do Brasil que resultou no acréscimo de 555 metros cúbicos ao consumo total da CMB.

Consumo de água (m ³)	2016	2017	2018
Consumo de água consumida de concessionária	173.000	177.930	207.485
Total	173.000	177.930	207.485

Fonte: Dados da Concessionária de abastecimento

Água reciclada e reutilizada			
	2016	2017	2018
Volume total de água reciclada (m ³)	6.265	9.492	16.740
Índice de recirculação (%)	3,69	5,44	8,25

Fonte: Dados da Concessionária de abastecimento e Planilha de Controle Estação de Tratamento de Efluentes Industriais Gráficos - Sistema Aquasave (ETEI Gráficos - Aquasave)

A CMB reduziu custos com tratamento de esgoto sanitário, por meio de acordo realizado em 2017 com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) do Rio de Janeiro e com a Zona Oeste Mais Saneamento, concessionária para tratamento e descarte do esgoto sanitário.

O pacto firmado restituiu em 2018 o valor depositado em juízo para a CMB, além de ressarcir o valor pago indevidamente no passado que, acrescidos de juros e correção monetária, totalizou aproximadamente R\$ 22 milhões.

No ano de 2018 a CMB economizou

16.740,8m³

de água por meio do Sistema de Reaproveitamento de Água – AQUASAVE*. O valor economizado com água e com produtos químicos da CMB em 2018 foi de

R\$ 2.238.339,49

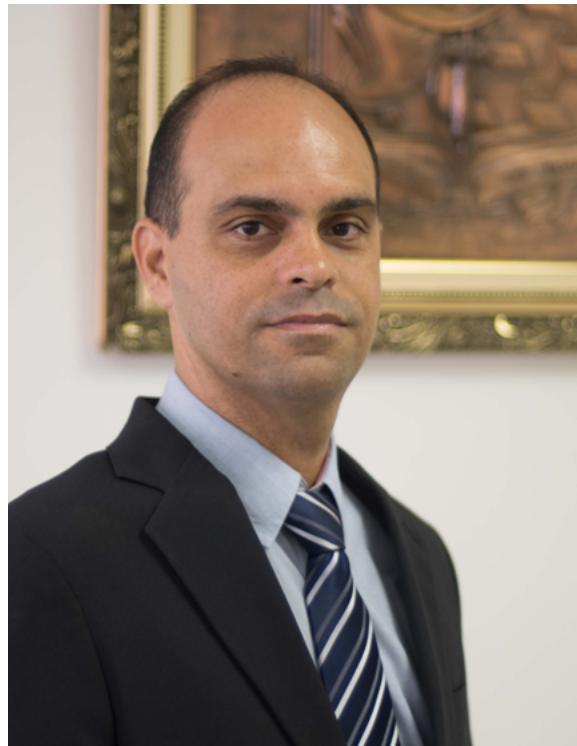
(*Mecanismo aplicado em máquinas calcográficas das produções de cédulas e gráfica geral)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



DECLARAÇÃO DO CONTADOR



Alex Aurelino A. Nunes

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em vigor em 31 de dezembro de 2018.

As Demonstrações Contábeis da CMB foram apresentadas conforme a orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas Notas Explicativas, que em resumo, sugere divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

Quanto à responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis, a administração é a responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

As demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa da Moeda do Brasil, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		Em Reais		PASSIVO		Em Reais	
	NOTA	31.12.2018	31.12.2017		NOTA	31.12.2018	31.12.2017
CIRCULANTE		874.274.342,21	694.879.475,18	CIRCULANTE		623.312.207,00	384.617.421,86
DISPONÍVEL		431.511.574,02	241.579.989,83	FORNECEDORES	(7.1)	35.921.428,19	42.313.061,22
BANCOS CONTA MOVIMENTO	(4.1)	8.722.243,79	17.669.158,99	EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	(7.2.a)	9.454.586,10	22.860.953,92
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(4.1)	422.789.330,23	223.910.830,84	DIVIDENDOS A PAGAR	(9)	0,00	0,00
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO		207.998.565,30	268.589.151,10	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(7.3)	3.675.944,37	3.688.783,06
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(4.2)	35.042.637,33	57.375.064,70	REMUNERAÇÃO ADICIONAL VARIÁVEL DOS DIRIGENTES	(7.4)	0,00	869.455,72
(-) PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITO LIQ.DUVIDOSA	(4.2)	(160.057,82)	(181.638,34)	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	(7.5)	9.767.761,49	9.967.176,54
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	(4.3)	102.077.620,29	97.285.393,38	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(7.6)	75.710.977,18	54.269.426,44
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	(4.4)	5.393.050,13	4.345.723,89	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA DA CMB	(15)	0,00	7.815.590,42
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(4.5)	51.305.936,81	106.263.803,57	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	(7.7)	300.855.910,74	30.962.729,68
OUTROS VALORES A RECEBER	(4.6)	14.339.378,56	3.500.803,90	PROVISÃO PARA CUSTOS E SERVIÇOS A FATURAR	(7.8)	144.171.294,10	169.351.279,02
ESTOQUES	(4.7)	234.322.500,94	184.323.854,72	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(7.9)	0,00	0,00
PRODUTOS ACABADOS		76.124.408,46	87.171.802,86	PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.9)	0,00	0,00
PRODUTOS EM PROCESSO		39.617.869,22	9.461.549,23	FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	(7.2.b)	37.939.335,84	37.122.308,68
MATÉRIA-PRIMA		98.390.662,90	69.836.694,25	OUTRAS OBRIGAÇÕES	(7.10)	5.814.968,99	5.396.657,16
ALMOXARIFADO		19.148.967,86	17.492.440,88				
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO		1.040.592,50	361.367,50				
DESPESAS ANTECIPADAS	(4.8)	441.701,95	386.479,53				
NÃO CIRCULANTE	NOTA	2.267.550.008,61	2.337.810.927,61	NÃO CIRCULANTE	NOTA	515.843.878,74	531.385.347,45
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.612.925.474,08	1.616.693.340,38	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(8.1)	0,00	50.000.000,00
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(5.1)	48.120.347,18	46.973.103,11	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(15)	77.691.924,23	48.077.491,91
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	(5.1)	717.115.500,83	619.830.107,44	PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	(8.2)	21.013.767,51	14.568.855,63



BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)

			Em Reais			Em Reais
(-) PERDAS ESTIMADAS COM CRÉDITO LIQ.DUVIDOSA	(5.1)	(59.016.779,64)	(53.100.559,29)	PROVISÃO P/CUSTOS DE SERVIÇOS A FATARAR	(8.3)	394.251.111,50
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(5.2)	879.602.905,22	956.471.600,85	OUTRAS CONTAS A PAGAR	(8.4)	22.887.075,50
CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS	(5.3)	13.246.568,12	16.249.885,62			
DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL	(5.4)	11.866.495,17	27.859.976,55			
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	(5.5)	569.139,92	569.139,92			
(-) PERDAS ESTIMADAS COM INVEST. TEMPORÁRIOS	(5.5)	(569.139,92)	(37.663,29)			
OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(5.6)	1.990.437,20	1.877.749,47			
INVESTIMENTOS		494.932,63	493.388,63			
PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS	(6.1)	1.669.906,59	1.669.906,59			
(-) PERDA ESTIMADA COM INVEST. POR INCENT. FISCAIS	(6.1)	(1.665.940,87)	(1.667.484,87)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2.002.668.265,08
OBRAS DE ARTE	(6.1)	490.966,91	490.966,91	CAPITAL SOCIAL	(10)	1.360.677.814,09
IMOBILIZADO TÉCNICO	(6.2.1.1)	647.342.805,31	712.342.846,07	RESERVAS DE LUCRO	(11.1)	641.990.450,99
BENS VALORES CORRIDOS		1.485.783.754,31	1.457.436.900,67	RESERVA LEGAL	(11.1.a)	18.576.654,14
(-) DEPRECIAÇÕES		(839.869.028,57)	(765.138.754,46)	RESERVA PARA INVESTIMENTOS	(11.1.c)	598.908.522,36
(-) PERDA EST. RED. AO VR. RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)	(6.2.1.1)	(3.305.035,14)	0,00	RESERVA ESPECIAL	(11.1.b)	14.291.822,11
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	(6.2.1.1)	4.715.495,16	10.757.445,81	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ATUARIAL DE PREV. PRIVADA	(15)	10.213.452,38
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	(6.2.1.1)	17.619,55	9.287.254,05			30.874.294,67
INTANGÍVEL	(6.3)	6.786.796,59	8.281.352,53			
	4.1					
TOTAL		3.141.824.350,82	3.032.690.402,79	T O T A L		3.141.824.350,82
						3.032.690.402,79



DRE E DFC - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2018	31.12.2017
I - FATURAMENTO BRUTO	1.047.627.280,68	960.508.377,86
(-) IPI CONTIDO NO FATURAMENTO BRUTO	79.999,64	191.351,90
II - RECEITA BRUTA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	(12.a) 1.047.547.281,04	960.317.025,96
DEDUÇÕES DAS VENDAS	12.878.106,73	3.528.533,26
(-)IMPOSTO S/CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	(12.a.6) 5.846.606,24	1.073.161,29
(-)IMPOSTO S/SERVIÇOS	(12.a.6) 1.105.939,85	866.129,49
(-)PASEP S/FATURAMENTO	(12.a.6) 1.050.685,91	261.373,14
(-)COFINS S/FATURAMENTO	(12.a.6) 4.839.522,34	1.218.218,14
(-)DEVOLUÇÕES DE VENDAS	(12.a.6) 35.352,39	109.651,20
III - RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	1.034.669.174,31	956.788.492,70
IV - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	(12.b) 697.949.401,15	694.831.611,31
V - LUCRO BRUTO OPERACIONAL	336.719.773,16	261.956.881,39
VI - DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	443.786.798,26	451.043.106,76
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	415.404.704,28	447.961.588,04

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2018	31.12.2017
DESPESAS COM PESSOAL	(12.c.1) 311.831.706,04	352.313.844,68
DESPESAS COM MATERIAIS	(12.c.2) 7.157.763,55	8.200.059,25
DESPESAS COM SERVIÇOS	(12.c.3) 73.649.168,81	70.992.356,25
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(12.c.4) 22.766.065,88	16.455.327,86
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(12.c.5) 29.974.250,76	6.740.906,84
OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS - LÍQUIDAS	(12.c.6) (1.592.156,78)	(3.659.388,12)
VII - RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(107.067.025,10) (189.086.225,37)
VIII - RESULTADO FINANCEIRO		13.708.498,99 71.489.807,52
RECEITAS FINANCEIRAS	(12.d) 35.445.114,31	94.265.490,81
DESPESAS FINANCEIRAS	(12.d) 21.736.615,32	22.775.683,29
IX - RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		-93.358.526,11 -117.596.417,85
X - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(7.9) -	-
XI - PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.9) -	-
VIII - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(9) (93.358.526,11)	-117.596.417,85



DRE E DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

MÉTODO INDIRETO		
DESCRIÇÃO	31.12.2018	31.12.2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	(93.358.526,11)	(117.596.417,85)
AJUSTES QUE NÃO REPRESENTAM ENTRADA OU SAÍDA DE CAIXA:		
DESPESAS FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO	(81.327,62)	60.935,84
PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	5.894.639,83	(37.105.008,40)
PROVISÃO/REVERSÃO P/PERDA DE INVEST. TEMPORÁRIOS E P/ INCENTIVOS FISCAIS	529.932,63	10.425,36
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	78.276.914,22	66.724.709,91
REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT)	3.305.035,14	(900.095,09)
REVERSÃO/PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	6.444.911,88	1.023.793,93
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	1.011.579,97	-87.781.656,30
(AUMENTO) REDUÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS:		
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	21.185.183,30	-34.212.739,06
SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR	(102.077.620,30)	(97.285.393,38)
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	(1.047.326,24)	3.489.092,59
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	131.826.562,39	(44.139.963,82)
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS	15.993.481,38	-5.845.890,64
OUTROS CRÉDITOS	(10.838.574,66)	647.131,41
ESTOQUES	(49.998.646,22)	(11.193.185,28)
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	(55.222,42)	443.178,36
TOTAL: AUMENTO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	4.987.837,23	(188.097.769,82)

MÉTODO INDIRETO		
DESCRIÇÃO	31.12.2018	31.12.2017
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	230.686.756,34	-200.196.810,30
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
REDUÇÃO EM OUTROS CRÉDITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	2.890.629,77	1.301.871,87
AQUISIÇÃO DE ATIVO IMOBILIZADO	-15.087.352,66	-24.603.561,85
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-12.196.722,89	-23.301.689,98
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
DIVIDENDOS PAGO	0	0
REDUÇÃO EM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-28.558.449,26	-58.605.260,89
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-28.558.449,26	-58.605.260,89
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	189.931.584,19	-282.103.761,17

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
DESCRIÇÃO	R\$	
SALDO DO CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	241.579.989,83	523.683.751,00
SALDO DO CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	431.511.574,02	241.579.989,83
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	189.931.584,19	-282.103.761,17



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	INVESTIMENTOS	ESPECIAL	SUPERAVIT (DÉFICIT) ATUARIAL	LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2016		1.360.677.814,09	18.576.654,14	809.863.466,32	14.291.822,11	42.986.897,33	0	2.246.396.653,99
1. PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	(9.0)	0	0	0	0	0	-117.596.417,85	-117.596.417,85
2. COMPENSAÇÃO DO RESULTADO:		0	0	-103.304.595,74	-14.291.822,11	0	-117.596.417,85	0
COMPENSAÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	(11.1.3)	0	0	-103.304.595,74	0	0	103.304.595,74	0
COMPENSAÇÃO DE RESERVA DE DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS N-DISTRIBUIDOS	(11.1.2)	0	0	0	-14.291.822,11	0	14.291.822,11	0
3. DÉFICIT ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA:	(15.0)	0	0	0	0	-12.112.602,66	0	-12.112.602,66
SALDO EM 31/12/2017		1.360.677.814,09	18.576.654,14	706.558.870,58	0	30.874.294,67	0	2.116.687.633,48
1. REVERSÃO DA COMPENSAÇÃO DO RESULTADO DE 2017 CONFORME AGO		0	0	103.304.595,74	14.291.822,11	0	0	117.596.417,85
2. COMPENSAÇÃO DO RESULTADO DE 2017 CONFORME AGO		0	0	-117.596.417,85	0	0	0	-117.596.417,85
3. PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	-9	0	0	0	0	0	-93.358.526,11	-93.358.526,11
4. COMPENSAÇÃO DO RESULTADO:		0	0	-93.358.526,11	-	0	93.358.526,11	0
COMPENSAÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	(11.1.c)	0	0	-93.358.526,11	0	0	93.358.526,11	0
5. DÉFICIT ATUARIAL DE PREVIDENCIA PRIVADA:	-15	0	0	0	0	-20.660.842,29	0	-20.660.842,29
SALDO EM 31/12/2018		1.360.677.814,09	18.576.654,14	598.908.522,36	14.291.822,11	10.213.452,38	0	2.002.668.265,08



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
I - LUCRO/(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(93.358.526,11)	(117.596.417,85)
(+/-) Superávit (Deficit) Atuarial de Previdência Privada	(20.660.842,29)	(12.112.602,66)
II - TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	(114.019.368,40)	(129.709.020,51)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2018	31.12.2017
1 - RECEITAS	1.041.697.288,46	997.503.735,06
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.047.174.619,28	960.225.259,06
1.2) Outras Receitas	452.661,40	283.118,80
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	0	0
1.4) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Reversão/(Constituição)	5.894.639,83	-37.105.008,40
1.5) Deduções de Vendas	35.352,39	109.651,20
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	478.261.651,90	473.983.193,00
(inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	389.425.809,13	359.446.952,72
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	84.901.667,34	114.525.814,92
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	3.934.175,43	10.425,36
2.4) Créditos Tributários	0	0
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	563.435.636,56	523.520.542,06



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (CONTINUAÇÃO)

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2018	31.12.2017
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	78.361.536,09	66.724.709,91
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	485.074.100,47	456.795.832,15
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	61.658.687,94	99.940.811,11
6.1) Receitas financeiras	35.376.380,75	94.032.857,33
6.2) Dividendos	68.733,56	232.633,48
6.3) Outras Receitas	26.213.573,63	5.675.320,30
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	546.732.788,41	556.736.643,26
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	546.732.788,41	556.736.643,26
8.1) Pessoal	493.199.331,33	556.840.659,26
8.1.1 - Remuneração direta	344.339.408,42	379.987.233,88
8.1.2 - Benefícios	109.295.251,04	155.336.352,08
8.1.3 - F.G.T.S.	39.564.671,87	21.517.073,30
8.2) Impostos, taxas e contribuições	123.216.104,63	96.136.868,15
8.2.1 - Federais	115.989.178,29	93.747.097,24
8.2.2 - Estaduais	6.088.656,76	1.390.389,29
8.2.3 - Municipais	1.138.269,58	999.381,62
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	23.675.878,56	21.355.533,70
8.3.1 - Juros	20.461.782,71	18.602.371,83
8.3.2 - Aluguéis	3.214.095,85	2.753.161,87
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	-93.358.526,11	-117.596.417,85
8.4.1 - Dividendos	0	0
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	-93.358.526,11	-117.596.417,85



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A. Objeto social

A Casa da Moeda do Brasil – CMB – é uma Empresa Pública, constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, originalmente vinculada ao extinto Ministério da Fazenda, atualmente pertencente a estrutura do Ministério da Economia, e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União e com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70.070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23.565-200, possuindo como atividade principal, em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda e moeda metálica nacionais, cadernetas de passaporte para fornecimento ao Governo brasileiro, a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal; as atividades de controle fiscal que tratam os artigos 27 a 30 da Lei nº 11.488/2007 e o art. 13 da Lei nº 12.995/2014, além das atividades compatíveis com suas atividades industriais, bem como a comercialização de moedas comemorativas nas quantidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria Executiva da CMB em 26 de fevereiro de 2019 e pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2019.

1.2 – DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), em vigor em 31 de dezembro de 2018.

NOTA 2 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças significativas nas políticas contábeis das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2018, bem como nos métodos de cálculos utilizados em relação àqueles apresentados nas Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pelas descritas abaixo:

IFRS 15/CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes requer que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflete a expectativa da empresa de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. A nova norma, para períodos iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, resulta em maiores e aprimoradas divulgações sobre a receita, fornece orientações para transações que não foram anteriormente abordadas de forma abrangente e melhora a orientação para elementos múltiplos.



A CMB avaliou a IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos Financeiros na data efetiva, sem atualização das informações comparativas para o período iniciado em 1º de janeiro de 2017. Consequentemente, as divulgações para os períodos comparativos seguem os requisitos de classificação e mensuração previstos no IAS 39/CPC 38.

NOTA 3 – BASE DE PREPARAÇÃO E MENSURAÇÃO

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em reais ("R\$"). O critério de mensuração utilizado na elaboração das Demonstrações Contábeis considera o custo histórico, o valor líquido de realização, o valor justo ou o valor recuperável.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

(b) Contas a receber

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente pelo seu custo amortizado, menos as perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD). O ajuste a valor presente para efeito de determinação do montante de juros a apropriar com base no método da taxa de juros efetivos, não foi aplicado pela não relevância do impacto nas demonstrações.

(c) Estoques

Os estoques são inicialmente registrados pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, são valorizados pelo menor, entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui os gastos incorridos na aquisição do bem, transporte até sua localização atual e colocação em condições de uso e venda. Para a apuração do custo dos estoques emprega-se o método da média ponderada móvel.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração contempla as matérias-primas, outros materiais de produção, o custo da mão de obra direta, outros custos diretos, e uma parcela (alocação) dos custos fixos e variáveis baseados na capacidade operacional normal. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado em condições normais de mercado, deduzido dos gastos para colocação dos produtos em condições de venda e realização da venda.

Estoques têm seu valor reduzido quando o valor líquido de realização antecipado se torna menor que o valor contábil dos estoques. O cálculo do valor líquido de realização leva em consideração as características específicas de cada categoria de estoque, tais como: data de validade, vida útil, indicadores de movimentação, entre outros.

(d) Investimentos

Os investimentos em participação no capital social de outras sociedades são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de perdas estimadas na realização do seu valor quando essa perda estiver comprovada como permanente, e que não serão modificados em razão do recebimento, sem custo para a companhia, de ações ou quotas bonificadas. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição deduzido de perdas estimadas para atender às perdas prováveis na

realização do seu valor, ou para redução do custo de aquisição ao valor de mercado, quando este for inferior.

(e) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor de recuperação. O custo abrange o preço de aquisição à vista acrescido de todos os outros custos diretamente relacionados ao ativo imobilizado de forma a colocá-lo em condições de operação na forma pretendida pela Administração da CMB. Os métodos de depreciação, valor residual, bem como as vidas úteis são reavaliados e ajustados, se apropriado, anualmente.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

- Edifícios - 25 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos e 18 anos;
- Instalações - 10 anos;
- Utensílios - 10 anos;
- Computadores e periféricos - 5 anos;
- Veículos - 5 anos.

As vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revisados, no mínimo, anualmente.

A Administração aplica julgamentos na avaliação e determinação das vidas úteis dos ativos.

(f) Intangível

- **Software**

O software adquirido é mensurado pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. A amortização relacionada a software está incluída no custo das vendas ou despesas administrativas, dependendo da atividade à qual o software está relacionado.

- **Amortização**

Intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com o método linear pelo período de sua vida útil estimada. Software e custos de desenvolvimento capitalizados relacionados a tecnologia são amortizados ao longo de cinco anos.

(g) Redução ao valor de recuperação (*impairment*) de ativos

O valor de recuperação dos ativos imobilizados e intangíveis é apurado como sendo o maior entre o seu valor justo e o seu valor em uso. O valor justo é considerado o valor de mercado ajustado e líquido das despesas de venda. No caso de ativos que não geram fluxos de caixa individuais significativos, o montante recuperável é determinado para a unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

No caso da CMB, o valor recuperável de melhor representação é o seu valor em uso, já que dado a especificidade dos seus equipamentos, não há valor de mercado referencial. Ao mensurar seu valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete avaliações de mercado atuais do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

**(h) Contas a pagar/Fornecedores**

Contas a Pagar/Fornecedores são reconhecidos, inicialmente, pelo seu valor justo e, subsequentemente, pelo custo amortizado. O ajuste a valor presente para efeito de determinação da taxa de juros efetivos não é aplicado nestas obrigações classificadas no curto prazo dado a não relevância do impacto nas demonstrações.

(i) Empréstimos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzido dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

(j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando: a CMB tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada), resultante de eventos passados; é provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e o valor pode ser estimado com razoável segurança.

(k) Contingências

O passivo contingente é reconhecido quando é mais provável do que improvável que a CMB será obrigada a fazer pagamentos futuros, como resultado de eventos passados. Tais pagamentos incluem, mas não estão limitados, a várias reivindicações, processos e ações junto à CMB, relativas a disputas trabalhistas, reclamações de autoridades fiscais e outros assuntos contenciosos.

A classificação quanto a condição de provável, possível e remoto bem como o critério de mensuração das contingências foram elaboradas em condições consideradas razoáveis.

(l) Imposto de Renda e Contribuição Social

A forma de tributação em que se enquadra a CMB é a do lucro real anual conforme legislação em vigor, com Provisão para Imposto de Renda à alíquota de 15% e adicional de 10%; e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são reconhecidos no resultado do exercício. A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a taxa nominal na data do Balanço Patrimonial, e qualquer ajuste de imposto a pagar relacionado a exercícios anteriores.

(m) Reconhecimento de receita

A CMB reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Ao que se refere ao programa SCORPIOS, o reconhecimento dos Serviços Executados a Faturar é baseado na leitura/contagem mensal advinda do relatório gerencial, administrado pela Receita Federal do Brasil.



NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA

O saldo de aplicações financeiras refere-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

VALORES (EM R\$)		
CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	31/12/2018	31/12/2017
CAIXA/CONTAS CORRENTES	8.722.243,79	17.669.158,99
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	422.789.330,23	223.910.830,84
TOTAL	431.511.574,02	241.579.989,83

4.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

VALORES (EM R\$)		
CLIENTES	31/12/2018	31/12/2017
Contas a Receber de Clientes	35.042.637,33	57.375.064,70
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(160.057,82)	(181.638,34)
TOTAL	34.882.579,51	57.193.426,36

Esta rubrica registra os saldos a receber de clientes da CMB até a data de 31/12/2018, sendo as variações mais relevantes, os Clientes: Departamento de Polícia Federal, com saldo de R\$ 16.710.256,48 (R\$ 51.038.609,17 em 2017), e Fedrigoni Brasil Pápeis com saldo de R\$ 10.394.143,01 (R\$ 0,00 em 2017).

4.3 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

VALORES (EM R\$)		
SERVIÇOS A FATURAR	31/12/2018	31/12/2017
SCORPIOS	102.077.620,29	97.285.393,38
TOTAL	102.077.620,29	97.285.393,38

O saldo de R\$102.077.620,29, constante no Ativo Circulante, corresponde somente aos valores faturados no exercício de 2018, sendo o valor de R\$ 97.285.393,38 transferido para o Ativo Não Circulante.

4.4 – ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

O valor de R\$ 5.393.050,13 registrado nesta rubrica – está constituído com base no artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/1943 – que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.

VALORES (EM R\$)		
DESCRICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	5.393.050,13	4.345.723,89
TOTAL	5.393.050,13	4.345.723,89

4.5 – TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR DE CURTO PRAZO

VALORES (EM R\$)		
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	31/12/2018	31/12/2017
ICMS A RECUPERAR	13.227.245,31	12.891.905,57
IPI A RECUPERAR	5.247.931,88	10.244.975,16
COFINS E PIS A RECUPERAR - Insumos	22.260.890,90	18.392.576,37
IR E CSLL A RECUPERAR - Crédito Tributário	7.536.610,91	59.904.523,90
IRRF A COMPENSAR - Aplicações Financeiras	2.243.099,29	4.622.073,96
IRRF E CSLL A COMPENSAR - Retenção de Órgãos Públicos	783.674,98	205.079,59
OUTROS TRIBUTOS	6.483,54	2.669,02
TOTAL	51.305.936,81	106.263.803,57

A CMB para os tributos passíveis de pedido de restituição e/ou compensação (PER/DCOMP) junto à RFB, utiliza como prática de controle e acompanhamento tributário, a transferência para o longo prazo dos saldos credores dos PER/DOMP realizados. Transferindo os referidos saldos para o curto prazo quando do despacho decisório favorável emitido pela RFB em virtude da expectativa de recebimento através de restituição.

As variações de R\$ 4.997.043,28 do IPI A RECUPERAR e R\$ 52.367.912,99 do IR E CSLL A RECUPERAR – Crédito Tributário, referem-se a PER/DCOMP que foram realizadas no exercício de 2018. A variação de R\$ 2.378.974,67 do IRRF A



COMPENSAR – Aplicações Financeiras, refere-se basicamente à redução do saldo de aplicações financeiras no exercício de 2018.

O IRRF E A CSLL A COMPENSAR – Retenção de Órgãos Públicos está baseado na isenção tributária da CMB no faturamento decorrente da fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT, RFB, DPF e MRE, disposto no art. 11 da Lei nº 5.895/1973, reconhecida pelos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – Parecer PGFN nº 907/2005, nº 2.338/2007 e nº 1.409/2009, além das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) nos Recursos Extraordinários 610.517 e 592.792 e na Ação Civil Originária 2179.

4.6 – ESTOQUES

ESTOQUES	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
PRODUTOS ACABADOS	76.124.408,46	87.171.802,86
PRODUTOS EM PROCESSO	39.617.869,22	9.461.549,23
MATÉRIA-PRIMA	98.390.662,90	69.836.694,25
ALMOXARIFADO	14.576.565,30	13.296.792,96
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	1.040.592,50	361.367,50
MATERIAL DE EMBALAGEM	4.572.402,56	4.195.647,92
TOTAL	234.322.500,94	184.323.854,72

Os estoques são inicialmente registrados pelo seu custo de aquisição e, posteriormente, são valorizados pelo menor, entre o custo e o valor líquido de realização. No exercício de 2018 não houve reconhecimento de Perda Estimada por Redução ao Valor Realizável Líquido dos valores contabilizados.

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

A CMB em sua política comercial, não realiza venda de longo prazo. O saldo constante de clientes se refere à prática de controle e acompanhamento de clientes inadimplentes há mais de 1 exercício transferidos para o longo prazo.

CLIENTES A LONGO PRAZO	31/12/2018	31/12/2017
Duplicatas a Receber - Clientes Comerciais	11.392.121,47	11.259.709,50
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Clientes Comerciais	(11.392.121,47)	(11.259.709,50)
Valores a Faturar - Programa Sicobe	570.637.068,02	570.637.068,02
(-) PECDL - Valores a Faturar - Programa Sicobe	(34.621.777,78)	(31.198.269,61)
Valores a Faturar - Programa Scorpions	146.478.432,81	49.193.039,42
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Programa Scorpions	(4.010.026,44)	(3.623.014,75)
Duplicatas a Receber - Envasadores de Bebidas	28.520.773,62	28.706.701,37
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Envasadores de Bebidas	(785.401,85)	(12.873,19)
Duplicatas a Receber - Clientes do Exterior	8.207.452,09	7.006.692,24
(-) PECDL - Duplicatas a Receber - Clientes do Exterior	(8.207.452,10)	(7.006.692,24)
TOTAL	706.219.068,37	613.702.651,26

A principal variação dos clientes de longo prazo na rubrica Valores a Faturar – Programa Scorpions no valor de R\$ 97.285.393,39, que se refere à transferência dos saldos dos clientes do curto para o longo prazo por conta da política de controle e acompanhamento dos saldos de clientes em aberto há mais de 1 exercício.

(a) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) foram constituídas conforme disposições disciplinadas na Lei nº 13.097/2015, de 19/01/2015 (conversão da Medida Provisória nº 656, de 07/10/2014) e suas alterações e critérios administrativos definidos pela CMB.

Para os clientes comerciais nacionais e do exterior, constitui-se PECLD na integralidade dos saldos em aberto.

Com relação às pendências de créditos a receber relativas ao Programa SICOBE e SCORPIOS acerca da avaliação sobre a probabilidade real das pendências identificadas serem devidamente liquidadas pelos Clientes, a constituição das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), observou os seguintes critérios:

- 1)** Foram constituídas PECLD de clientes inadimplentes com valores iguais ou inferiores a R\$1.000,00 no período de 01/01/2014 à 31/12/2018;
- 2)** Foram constituídas PECLD de clientes inadimplentes com valores em aberto há mais de cinco anos, com data base igual ou inferior à 31/12/2013.
- 3)** Considera-se o valor líquido de recebimento, ou seja, o saldo do serviço a faturar deduzido dos custos de repasse sobre a prestação de serviços de leituras.

Com relação às pendências de créditos a receber relativas aos clientes comerciais acerca da avaliação sobre a probabilidade real das pendências identificadas serem devidamente liquidadas pelos Clientes, a constituição da PECLD, observou os seguintes critérios:

- 1)** Para clientes comerciais classificados no Curto Prazo e em aberto há mais de 180 dias, a sua totalidade; e
- 2)** Para clientes comerciais classificados no Longo Prazo, a sua totalidade.

Não obstante a constituição das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), a Administração deliberou por manter o ajuizamento das ações pertinentes a Clientes Inadimplentes, conforme definido no plano de ação do Departamento Jurídico, no sentido de agilizar os procedimentos de cobranças

extrajudiciais e judiciais, sendo priorizados aqueles que possuem maiores saldos devedores individuais e também os mais antigos na tentativa de afastar eventualmente pronunciamento de prescrição.

5.2 – TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR DE LONGO PRAZO

TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
IPI A RECUPERAR	4.919.413,59	0,00
COFINS E PIS A RECUPERAR - INSUMOS	633.077.981,76	614.685.405,39
IR E CSLL A RECUPERAR - CRÉDITO TRIBUTÁRIO	127.561.621,71	211.440.370,77
COFINS E PASEP - RETENÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS	134.934.939,20	130.345.824,69
(-) PERDA ESTIMADA COM CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	(20.891.051,04)	0,00
TOTAL	879.602.905,22	956.471.600,85

O valor de R\$ 4.919.413,59 refere-se à PER/DCOMP constituída no exercício de 2018 referente a créditos sobre aquisição de insumos da produção.

Os saldos credores de R\$ 633.077.981,76 sobre COFINS e PASEP a Compensar - Insumos são provenientes da aquisição de matéria prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente.

Ato contínuo, a RFB indagou quanto da sujeição da CMB ao regime não-cumulativo de incidência tributária. Após ajuizamento pela CMB, foi declarada tutela de urgência e conferido o direito de utilizar o regime de incidência não-cumulativa na apuração do PIS/PASEP e da COFINS em suas operações contábeis.

Apesar da concessão da liminar, a questão versada no processo é inovadora. Isso porque envolve o pedido de manutenção em um regime típico de empresa privada para uma estatal prestadora de serviço público. O tratamento dado através da Fa-



zenda Pública pelo judiciário implica, para os entes públicos, o regime cumulativo de apuração do PIS e da COFINS.

Nesse sentido, vale dizer, que o juiz de primeira instância deslocou a competência para uma das varas do DF/Brasília, em que a CMB interpôs recurso que tramita no Tribunal Regional Federal da 2ª região.

Dessa forma, já que existe decisão judicial favorável, mesmo que liminar, conforme avaliação do Departamento Jurídico, mantém-se viável a recuperabilidade do crédito tributário.

O valor de R\$ 127.561.621,71 do Imposto de Renda e da Contribuição Social a Recuperar é referente a créditos tributários acumulados provenientes de saldos negativos de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - DIPJ's anuais, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic. A variação de R\$ 83.878.749,06 do saldo desses créditos refere-se à utilização de pedidos de compensação e restituição de IRPJ e CSLL, R\$ 80.125.174,93 e R\$ 23.481.552,78 respectivamente. Elaboração de PER/DCOMP referente ao exercício de 2017 no valor de R\$ 9.299.103,52 – IRPJ e R\$ 3.569.621,21 – CSLL e atualizações monetárias pela Taxa SELIC no valor de R\$ 6.859.253,90.

Os saldos credores de R\$ 114.043.888,16 apurados sobre COFINS e PASEP a Compensar – Retenção de Órgãos Públicos, atualizados pela Taxa Selic, são decorrentes do aproveitamento nas declarações das retenções tributárias dos clientes de vendas com exclusividade: Banco Central do Brasil (BACEN), Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, Secretaria da Receita Federal do Brasil – SRFB, Depar-

tamento de Polícia Federal – DPF e Ministério das Relações Exteriores – MRE, na liquidação de suas respectivas faturas atualizados.

Foi constituída Perda Estimada com Créditos Tributários de retenção de órgãos públicos no valor de R\$ 20.891.051,04 (R\$ 3.698.980,68 ao PIS e R\$ 17.192.070,36 ao COFINS), relativa a pedidos de resarcimento realizados fora do prazo legal. Esses valores ainda não apresentam julgamento, nem mesmo em esfera administrativa das autoridades competentes, mantendo-se o processo de cobrança ora em curso.

5.3 – CRÉDITOS A RECEBER POR AÇÕES JUDICIAIS

(a) Praticamente Certos

A composição da conta Créditos a Receber por Ações Judiciais foi realizada mediante avaliação dos processos judiciais pelo Departamento Jurídico e classificados como praticamente certa a probabilidade de ocorrência de entrada de benefício econômico, baseada na condição de processos em trânsito em julgado, conforme quadro a seguir:

PRATICAMENTE CERTOS	31/12/2018	31/12/2017
DEPTO. DE TRANSITO DO RIO DE JANEIRO	5.008.025,74	5.008.025,74
GOLD CREDIT E BANCO DE DEPÓSITOS ESPECÍFICOS LTDA	2.298.173,82	2.298.173,82
EBF - VAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	1.648.893,34	0,00
CDP DO BRASIL TECNOLOGIA E EQUIP LTDA	988.583,86	988.583,86
SIDNEY C DORE INDUSTRIA DE REFRIGERANTES LTDA	760.965,93	0,00
ESTADO DE SANTA CATARINA	412.225,86	0,00
SILVEIRA ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	349.533,12	349.533,12
APOIO ENGENHARIA E COMUNICACAO	326.772,93	326.772,93
EBF - VAZ INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	231.784,54	0,00
ESTADO DE SANTA CATARINA	230.024,92	0,00
UNIAO FEDERAL	203.616,51	0,00
TETRA CAIXA INDUSTRIA E COMERCIO	103.981,00	103.981,00
DEMAIS PROCESSOS	683.986,55	7.174.815,15
TOTAL	13.246.568,12	16.249.885,62



Do saldo da rubrica “Demais Processos”, R\$ 5.519.804,50, referente ao processo 1996.51.01.012064-0, transitado na 16ª Vara Federal do Estado do Rio de Janeiro, tendo por objeto da ação da empresa PERMETAL S/A referente a anulação da rescisão unilateral do contrato nº 2653/94 de fornecimento de discos metálicos e biométálicos. Em fevereiro de 2018, foi homologado acordo na 6ª Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, no valor de R\$ 57.168.532,05 entre a CMB e a empresa PERMETAL S/A.

(b) Provável ocorrência

Os processos judiciais/administrativos do quadro abaixo foram analisados pelo Departamento Jurídico e classificados como sendo provável o ingresso de benefício econômico. Esses valores não foram reconhecidos nas Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, conforme preceitua o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e deliberado pela IN nº 594/2009 da CVM.

VALORES (EM R\$)		
PROCESSOS JUDICIAIS/ADMINISTRATIVOS	31/12/2018	31/12/2017
PROCESSOS PROVÁVEIS	832.269.040,76	288.629.288,29
TOTAL	832.269.040,76	288.629.288,29

5.4 – DEPÓSITOS JUDICIAL

Os valores dos depósitos recursais efetuados pela CMB foram atualizados pelos índices de correção disponibilizados no site do Tribunal Superior do Trabalho – TST, até 31/12/2018.

VALORES (EM R\$)		
CRÉDITOS	31/12/2018	31/12/2017
JUDICIAL - CÍVEL	0,00	17.251.962,56
RECURSAL - TRABALHISTA	11.866.495,17	10.608.013,99
TOTAL	11.866.495,17	27.859.976,55

Em 25 de janeiro de 2018 a CMB conseguiu receber o montante referente aos depósitos judiciais de R\$ 17.251.962,56, corrigidos monetariamente totalizando R\$ 17.896.397,64, relativo ao processo ganho sobre a Companhia Estadual de Aguas e Esgotos – RJ - CE-DAE sob nº 00012775-92.2011.4.02.5101 referente à cobrança indevida da taxa de esgotamento sanitário, transitado em julgado na 3ª Vara Federal do Estado do Rio de Janeiro.

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

VALORES (EM R\$)

INVESTIMENTOS	31/12/2018	31/12/2017
FINOR	459.504,93	459.504,93
FINAM	1.210.401,66	1.210.401,66
OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA MUSEU	490.966,91	490.966,91
TOTAL	2.160.873,50	2.160.873,50

Representam Certificados de Investimento – CI – provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – DIPJ's no valor de R\$1.669.906,59 mantidos em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1.068/1994, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.



6.2 – IMOBILIZADO

6.2.1 – ATIVO IMOBILIZADO

	VALORES (EM R\$)	
ITENS	31/12/2018	31/12/2017
IMOBILIZADO	1.485.783.754,31	1.457.436.900,67
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.137.597.647,42	1.120.805.607,80
INSTALAÇÕES	143.224.491,24	142.206.322,45
EDIFÍCIOS	124.642.838,50	124.220.175,70
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	25.653.759,43	24.835.744,84
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	47.959.701,73	39.010.413,89
VEÍCULOS	2.821.578,10	2.474.898,10
TERRENOS	3.883.737,89	3.883.737,89
(-) DEPRECIAÇÃO	(839.869.028,57)	(765.138.754,46)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	(3.305.035,14)	0,00
IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO	4.733.114,71	20.044.699,86
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO	1.635.474,94	10.605.045,97
IMOBILIZAÇÕES DE IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO	17.619,55	9.287.254,05
OBRAS EM ANDAMENTO	2.791.279,49	152.399,84
IMOBILIZAÇÕES DE PROJETOS EM ANDAMENTO	288.740,73	0,00
TOTAL	647.342.805,31	712.342.846,07

(a) Redução ao Valor Recuperável do Ativo Imobilizado (*Impairment*)

Após a realização do Teste de *Impairment*, a empresa constatou que bens do grupo de ativos de "Máquinas e Equipamentos", que montam o valor líquido contábil de R\$ 3.305.035,14, apresentam perda por desvalorização por não atenderem a definição de ativo.

6.3 – ATIVO INTANGÍVEL

VALORES (EM R\$)

ITENS	31/12/2018	31/12/2017
INTANGÍVEL	48.126.769,64	46.074.685,47
SOFTWARE	48.126.769,64	45.984.704,07
DIREITO DE USO DE COMUNICAÇÃO	0,00	89.981,40
(-) AMORTIZAÇÃO	(41.339.973,05)	(37.793.332,94)
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL	0,00	0,00
TOTAL	6.786.796,59	8.281.352,53

(a) Redução ao Valor Recuperável do Ativo Intangível (*Impairment*)

Após a realização do Teste de *Impairment*, a empresa constatou que bens do grupo de ativos de "Direito de Uso de Comunicação", que montam o valor líquido contábil de R\$ 89.981,40, apresentam perda por desvalorização por não atenderem a definição de ativo.

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

VALORES (EM R\$)

FORNECEDORES	31/12/2018	31/12/2017
NACIONAIS	34.323.601,93	41.813.003,10
EXTERIOR	1.597.826,26	500.058,12
TOTAL	35.921.428,19	42.313.061,22

A Redução do saldo da conta de Fornecedores Nacionais na ordem de R\$ 7.489.401,17 deveu-se basicamente à renegociação de contratos com os principais prestadores de serviços da CMB.



7.2 – EXIGIBILIDADE COM PESSOAL

(a) Exigibilidade com pessoal e encargos sociais

EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
PESSOAL A PAGAR	270.839,14	13.172.840,48
INSS A RECOLHER	6.691.061,38	7.127.618,29
FGTS A RECOLHER	2.492.685,58	2.560.495,15
TOTAL	9.454.586,10	22.860.953,92

A redução apresentada na rubrica Pessoal a Pagar foi decorrente do pagamento das verbas indenizatórias de incentivo decorrentes do Plano de Desligamento Voluntário (PDV), divididas em 4 parcelas.

(b) Férias e encargos sociais

FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
FÉRIAS A PAGAR	27.556.840,63	26.885.823,98
ENCARGOS SOCIAIS SOBRE FÉRIAS	10.382.495,21	10.236.484,70
TOTAL	37.939.335,84	37.122.308,68

A Provisão para Férias e Encargos Sociais constituída no valor de R\$ 37.939.335,84 foi realizada em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

7.3 – PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO LUCRO

O saldo da rubrica refere-se a exercícios anteriores de Participação dos Empregados no Lucro. A variação de R\$ 12.838,69 refere-se ao pagamento de PLR de exercícios anteriores a empregados que não haviam recebido.

PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	3.675.944,37	3.688.783,06
TOTAL	3.675.944,37	3.688.783,06

7.4 – REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DE DIRIGENTES

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ANUAL DOS DIRIGENTES	0,00	869.455,72
TOTAL	0,00	869.455,72

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorrida em abril de 2018 foi aplicada a redução de 100% em todas as parcelas diferidas e ainda não pagas dos exercícios anteriores, bem como na parcela à vista do Programa do ano anterior.

7.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

O valor de R\$ 9.767.761,49 corresponde aos tributos a serem recolhidos no curto prazo, conforme detalhado a seguir:

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
IRRF - EMPREGADOS	5.904.255,71	6.410.690,04
INSS - FORNECEDORES DE SERVIÇOS	1.093.718,80	887.078,66
TRIBUTOS FEDERAIS RETIDOS POR ORGÃOS PÚBLICOS	2.632.168,94	2.202.867,47
ICMS - DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA A RECOLHER	21.603,33	218.994,90
ISS RETIDO DE TERCEIROS	57.987,10	82.517,81
ISS SOBRE MOVIMENTO ECONÔMICO	58.027,61	165.027,66
TOTAL	9.767.761,49	9.967.176,54

7.6 – EMPRÉSTIMOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
EMPRÉSTIMOS	75.710.977,18	54.269.426,44
TOTAL	75.710.977,18	54.269.426,44

A variação do saldo da rubrica refere-se ao pagamento das parcelas dos juros apropriados ao longo do período conforme disposições contratuais e a transferência



para curto prazo da última parcela, no montante de R\$ 50.000.000,00 cujo vencimento ocorre em 08 de junho de 2019.

7.7 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

ADIANTAMENTO DE CLIENTES	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
SRF - PORTARIA 480	252.772.200,00	0,00
SRF - PROGRAMA SCORPIOS/SICCOBE	26.202.310,42	26.388.238,15
SRF - SELO FÍSICO	4.510.437,46	4.510.437,46
FEDRIGONI BRASIL PAPÉIS LTDA	15.864.355,00	0,00
DIVERSOS CLIENTES	1.506.607,86	64.054,07
TOTAL	300.855.910,74	30.962.729,68

O valor de R\$ 252.772.200,00 refere-se ao pagamento das operações de Serviço Público de Produção de Selos Fiscais Federais, que passará a ocorrer até o último dia útil do trimestre civil subsequente à arrecadação da mesma. De modo que em 24/12/2018 foi recebido R\$ 159.012.433,60 e em 27/12/2018 R\$ 93.759.766,40. Porém, como o recebimento se deu nos últimos dias do ano de 2018, não houve a possibilidade pelo departamento responsável para proceder à conciliação, à emissão de notas fiscais e às respectivas baixas dos títulos em aberto.

7.8 – PROVISÃO PARA CUSTOS SOBRE SERVIÇOS A FATURAR

PROVISÃO PARA CUSTOS SOBRE SERVIÇOS A FATURAR	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
SICCOBE	83.456.108,88	83.456.109,03
SCORPIOS	60.715.185,22	85.895.169,99
TOTAL	144.171.294,10	169.351.279,02

O custo de SICCOBE no valor de R\$ 83.456.108,88 é referente às parcelas de 2019 do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas Ltda.

A provisão para custo do programa SCORPIOS de R\$ 60.715.185,22 é referente ao saldo no exercício de 2018.

7.9 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

CONCILIACÃO DO IRPJ E CSLL	31/12/2018
Lucro do Exercício antes dos Impostos e Contribuições	(93.358.526,11)
Aliquota Normal	34,00%
Despesa Esperada à Taxa Nominal	0,00
Adições / Exclusões	31/12/2018
Provisão/Reversão Teste de Impairment	3.305.035,14
Provisões/Reversões p/Contingências Passivas	6.444.911,88
Provisões/Reversões p/Créditos de Liquidação Duvidosa	5.894.639,83
Provisões/Reversões p/Perda de Investimento	529.932,63
Participação do Lucro Diretoria	(869.455,72)
Provisões/Reversões p/Contingências Ativas	(13.246.568,12)
Provisão/Reversão Depreciação Acelerada Incentivada	0,00
Parcela Lucro Contratos Pessoa Jurídica Dir. PÚBLICO	4.718.334,35
Dividendos Recebidos	(68.733,56)
Exclusão Parcela referente Vendas Monopolizadas	(378.680.268,77)
Juros do Tesouro Nacional - NTN	(112.687,73)
Depreciação Fiscal maior que Depreciação Econômica	(30.658.612,85)
Multas não Dedutíveis	3.020.736,16
TOTAL DAS ADIÇÕES/EXCLUSÕES	(399.722.736,76)
BASE DE CÁLCULO LALUR	(493.081.262,87)
Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2018
Imposto de Renda	0,00
Contribuição Social	0,00
Aliquota Efetiva	0,00%

Em 2018, não foram provisionados os valores de Imposto de Renda de pessoa jurídica e Contribuição Social sobre o lucro líquido em decorrência do prejuízo fiscal apurado após as adições e exclusões legais.



NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
EMPRÉSTIMOS	0,00	50.000.000,00
TOTAL	0,00	50.000.000,00

A variação nesta rubrica refere-se à transferência para o curto prazo da última parcela do empréstimo, conforme descrito no item 7.6 desta nota.

8.2 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Casa da Moeda do Brasil reconhece e divulga as suas contingências passivas de acordo com os critérios definidos pela Deliberação CVM nº 594/2009, que aprovou o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

(a) Contingentes prováveis

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$ 21.013.767,51 foi constituída conforme avaliação do Departamento Jurídico, sendo classificada como sendo provável saída de recursos, conforme composição abaixo:

CONTINGENTES POSSÍVEIS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
TRABALHISTAS	9.631.750,89	4.323.000,00
CÍVEIS	48.469.772,49	229.888.074,08
TOTAL	58.101.523,38	234.211.074,08

(b) Contingentes possíveis

O saldo dos Passivos Contingentes Possíveis apresenta valores que não foram reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do exercício de 2018, conforme preceitua o Pronunciamento Contábil nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

CONTINGENTES PROVÁVEIS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
TRABALHISTAS	10.244.075,61	2.931.740,15
CÍVEIS	10.769.691,90	11.637.115,48
TOTAL	21.013.767,51	14.568.855,63

8.3 – PROVISÃO PARA CUSTOS SOBRE SERVIÇOS A FATARAR

PROVISÃO PARA CUSTOS SOBRE SERVIÇOS A FATARAR	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
SICOBÉ	301.424.199,27	384.998.418,60
SCORPIOS	92.826.912,23	6.931.742,24
TOTAL	394.251.111,50	391.930.160,84

O valor de R\$ 301.424.199,27 refere-se a parcelas de 2020 a 2021 do acordo de pagamento celebrado entre a CMB e a SICPA do Brasil Indústria de Tintas e Sistemas LTDA e o saldo do custo do serviço a faturar sobre a leitura dos envasadores inadimplentes. Já o valor de R\$ 92.826.912,23 refere-se ao custo de serviços a faturar mantidos no longo prazo e que não foram pagos por conta da falta de repasse dos valores recebidos do programa junto à RFB que foram regulamentados, conforme explicitado no item 1.1 (b) Recebimento de valores retidos pela União sob a forma de taxas por serviço público desta Nota Explicativa e serão pagos à Prestadora de Serviço assim que forem conciliados.



NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Segundo o Art. 189 Parágrafo único da Lei nº 6.404/1976 o prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

A Administração através da Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração de 25 de Março de 2019 deliberou que o prejuízo do exercício fosse integralmente compensado com a Reserva de Investimento, mantendo o saldo da Reserva Especial de Dividendos Mínimos Obrigatórios não distribuídos no valor de R\$ 14.291.822,11.

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Nos termos do Decreto nº 8.809 de 18 de julho de 2016 o capital da CMB é de R\$ 1.360.677.814,09.

NOTA 11 – RESERVAS

11.1 – RESERVAS DE LUCRO

(a) Reserva legal

Segundo o Art. 193 da Lei nº 6.404/1976 do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social.

Ao encerramento do exercício de 2018 a CMB apurou prejuízo contábil, de modo que não houve aumento desta reserva no exercício, mantendo o valor de R\$ 18.576.654,14 constituída até o Exercício de 2016.

	VALORES (EM R\$)	
RESERVAS DE LUCRO	31/12/2018	31/12/2017
RESERVA LEGAL	18.576.654,14	18.576.654,14
TOTAL	18.576.654,14	18.576.654,14

(b) Especial de Dividendos Mínimos Obrigatórios

A Reserva Especial de Dividendos Mínimos Obrigatórios não distribuídos no valor de R\$14.291.822,11 foi ao final do exercício de 2017 absorvida, em sua totalidade, pelo prejuízo contábil deste exercício. Entretanto, em abril de 2018 através da deliberação em Assembleia Geral Ordinária (AGO), determinou-se que o prejuízo do exercício de 2017 fosse integralmente absorvido pela rubrica Reserva para Investimentos. Mantendo, assim, a Reserva Especial de Dividendos Mínimos Obrigatórios não distribuídos durante o exercício de 2018.

	VALORES (EM R\$)	
RESERVAS DE LUCRO	31/12/2018	31/12/2017
RESERVA ESPECIAL DE DIVIDENDOS OBRIGATÓRIOS NÃO DISTRIBUÍDOS	14.291.822,11	0,00
TOTAL	14.291.822,11	0,00

(c) Reserva para Investimentos

O Prejuízo do Exercício de 2018 no valor de R\$ 93.358.526,11, foi integralmente compensado com as Reservas de Investimento, apresentando a seguinte composição para o exercício:

	VALORES (EM R\$)	
RESERVAS DE LUCRO	31/12/2018	31/12/2017
RESERVA PARA INVESTIMENTOS	598.908.522,36	706.558.870,58
TOTAL	598.908.522,36	706.558.870,58



NOTA 12 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(a) Receita Líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
PRODUTOS - MERCADO INTERNO	679.351.876,59	633.450.149,25
PRODUTOS - MERCADO EXTERNO	53.674,86	0,00
SERVIÇOS - MERCADO INTERNO	265.691.447,53	229.489.716,43
SERVIÇOS A FATURAR	102.077.620,30	97.285.393,38
OUTRAS VENDAS	452.661,40	283.118,80
FATURAMENTO BRUTO	1.047.627.280,68	960.508.377,86
(-) DEDUÇÕES SOBRE AS VENDAS	12.958.106,37	3.719.885,16
RECEITA LÍQUIDA	1.034.669.174,31	956.788.492,70

A principal variação neste grupo está relacionada à assinatura do contrato de fabricação de cédulas e moedas junto ao Banco Central do Brasil.

(b) Custos de Produção

CUSTOS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	697.949.401,15	694.831.611,31
TOTAL	697.949.401,15	694.831.611,31

Nesta rubrica são apresentados os custos de fabricação do período representados basicamente pelos custos de produção de cédulas e moedas para o mercado nacional.

(c) Despesas Operacionais e Administrativas

DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
PESSOAL	311.831.706,04	352.313.844,68
INSUMOS	7.157.763,55	8.200.059,25
SERVIÇOS	73.649.168,81	70.992.356,25
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	22.766.065,88	16.455.327,86
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	29.974.250,76	6.740.906,84
OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(1.592.156,78)	(3.659.388,12)
TOTAL	443.786.798,26	451.043.106,76

A variação da rubrica se explica pela constituição da Perda Estimada com Créditos Tributários de retenção de órgãos públicos no valor de R\$ 20.891.051,04 (R\$ 3.698.980,68 relativos ao PIS e R\$ 17.192.070,36 ao COFINS) conforme deliberação da Administração.

(d) Resultado Financeiro Líquido

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	VALORES (EM R\$)	
	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS FINANCEIRAS	35.445.114,31	94.265.490,81
DESPESAS FINANCEIRAS	(21.736.615,32)	(22.775.683,29)
TOTAL	13.708.498,99	71.489.807,52

O grupo Resultado Financeiro Líquido apresenta as receitas e as despesas financeiras decorrentes das aplicações dos recursos da CMB como rendimentos de aplicações financeiras, juros, atualizações monetárias da SELIC e atualizações cambiais.

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O fato excepcional ocorrido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido foi a manutenção da Reserva Especial de Dividendos Mínimos Obrigatórios não distribuídos com a compensação do prejuízo contábil do exercício em sua integralidade através da Reserva para Investimento, conforme preconiza o Art. 189 Parágrafo único da Lei nº 6.404/1976.



NOTA 14 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Casa da Moeda do Brasil mantém, para seus empregados, benefícios classificados em curto prazo e pós-emprego. O reconhecimento e mensuração dos benefícios de curto prazo são feitos pelo seu valor original (sem o efeito do desconto a valor presente ou cálculo atuarial), com base no regime de competência mensal.

Os benefícios pós-emprego existentes referem-se a planos de previdência privada, dos tipos “benefício definido” e “contribuição variável” e plano de assistência médica. O reconhecimento destes benefícios se dá pela forma disposta pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012, que aprovou o Pronunciamento CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, são apresentadas a seguir as informações sobre o programa de benefícios pós-emprego da Casa da Moeda do Brasil - CMB. A avaliação atuarial foi realizada pela Assistants Assessoria, Consultoria e Participações Ltda. - ASSISTANTS, com base em informações fornecidas pela Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO e pela Casa da Moeda do Brasil - CMB.

15.1. Plano previdenciário e outros benefícios a empregados

15.1.1. Da Controladora

15.1.1.1. Programa Previdenciário

A Casa da Moeda do Brasil é mantenedora de um programa previdenciário enquadrado no regime de previdência privada (Fundos de Pensão) admitido constitucionalmente como complementar àquele do Regime Geral provido pelo Estado, sob legislação específica (Lei nº 6.435/1977, revogada e substituída pela Lei Complementar nº 109/2001). Segundo esse normativo, os fundos de pensão são constituídos sob contribuições de empregados e empregadores, sob regime de capitalização, com regulamentação própria, geridos de forma independente através de entidades de finalidade específica criadas pelas empresas. A CMB, através de sua entidade de previdência complementar denominada CIFRÃO, instituiu um plano de benefícios definidos (PDBC), cuja principal característica previa a preservação de uma renda de inatividade similar ao nível das últimas remunerações dos empregados. Esse plano encontra-se fechado para novas adesões desde 27/01/2011.

Em 02 de setembro de 2010, como consequência das disposições das Leis Complementares nº 108 e 109/2001, a Casa da Moeda do Brasil instituiu um novo plano de previdência complementar, denominado MoedaPrev, no modelo de plano de contribuições definidas durante a fase de capitalização, cuja característica principal é a de assegurar uma renda na inatividade como contrapartida às contribuições prévia e paritariamente fixadas para a empresa e para os participantes. A contabilização dos planos de contribuição definida é direta porque a obrigação da entidade patrocinadora relativa a cada exercício é determinada pelos montantes a serem contribuídos no período. Consequentemente, não são necessárias premissas atuariais para mensurar a obrigação ou a despesa, e não há possibilidade de qual-



quer ganho ou perda atuarial. Por essa razão, somente foi avaliado neste relatório o programa previdenciário criado sob a característica de Benefício Definido.

A Casa da Moeda do Brasil também é mantenedora de um plano de saúde a favor de seus empregados, porém contratado sob o modelo de faixas etárias, o que não caracteriza risco de subsídio indireto da empresa aos funcionários inativos. Por essa razão, o plano também foi excluído da avaliação de benefícios pós-emprego deste Relatório Atuarial.

•Plano de Benefício Definido

Item	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Obrigações no início do exercício	438.736.413,15	520.699.532,42	500.135.212,93
Custo do serviço corrente	4.905.986,22	5.537.932,21	1.337.416,22
Juros sobre a obrigação atuarial	46.333.779,43	48.889.399,50	41.879.880,16
(Ganhos)/Perdas atuariais	61.965.116,84	(37.485.452,27)	0,00
(-) Benefícios pagos no ano	(31.241.763,22)	(37.506.198,93)	(39.552.981,07)
Obrigações no final do exercício	520.699.532,42	500.135.212,93	503.799.528,24
Valor justo dos ativos financeiros no início do Exercício	325.392.059,00	379.913.077,60	345.216.121,74
Rentabilidade líquida esperada sobre os ativos financeiros	35.702.252,46	36.547.647,29	29.290.617,72
Contribuições patronais normais	6.791.897,64	4.802.855,71	5.067.944,52
Contribuições normais participantes	7.625.178,23	5.050.487,77	5.329.244,39
Contribuições extraordinárias Patrocinadora	0,00	7.029.260,56	0,00
(-) Benefícios pagos	(31.241.763,22)	(37.506.198,93)	(39.552.981,07)
Ganhos/(Perdas) nos ativos financeiros	35.643.453,49	(50.621.008,26)	0,00
Ativos financeiros no final do exercício	379.913.077,60	345.216.121,74	345.350.947,31
(Déficit)/Superávit apurado	(140.786.454,82)	(154.919.091,19)	(158.448.580,93)
Risk Sharing (calculado sobre a proporção contributiva)	70.393.227,41	77.227.166,96	79.224.290,47
Contrato de dívida	7.854.778,16	0,00	0,00
Passivo ao final do exercício	(62.538.449,25)	(77.691.924,23)	(79.224.290,47)

Composição da Carteira	31/12/2018	%
Fundos de investimento	325.231.477,17	94,21%
Investimentos Imobiliários	11.064.350,16	3,21%
Empréstimos e Financiamentos	8.772.206,65	2,54%
Disponível	171.268,23	0,05%
Passivo de investimentos (-)	(23.180,47)	-0,01%
Ativo Líquido	345.216.121,74	100,00%

Em relação às respectivas marcações a mercado realizadas pela Entidade de Previdência Complementar (Cifrão), as diferenças apuradas em relação aos vencimentos dos papéis estão detalhadas a seguir:

CIFRA ALM FIRF				
Descrição	BD	Moedaprev	PGA	Total
Marcação à mercado	88.795.253,91	14.978.209,08	2.031.457,90	105.804.920,89
Marcação à vencimento	74.232.991,40	12.521.809,63	1.698.302,45	88.453.103,48
Diferença	14.562.262,51	2.456.399,45	333.155,45	17.351.817,41

Movimentação de Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Saldos	Valores em R\$ 31/12/2018
Saldo no início do exercício (a)	(30.874.294,67)
Total dos (ganhos)/perdas apurados no ano (b) = (c) + (d)	20.660.842,29
50% do (Ganho)/perda no valor das obrigações (c)	(18.798.954,31)
50% do (Ganho)/perda nos ativos financeiros (d)	39.459.796,60
Saldo ao final do exercício (e) = (a) + (b)	(10.213.452,38)



Movimentação do passivo atuarial líquido

Movimentação do passivo líquido	Valores em R\$ 31/12/2018
Passivo atuarial no início do exercício (a)	48.038.303,79
(Ganho)/perda a ser reconhecido em ORA com Risk Sharing aplicado (b)	20.660.842,29
Despesa/(receita) reconhecida em DRE com Risk Sharing aplicado (c) = (d) + (e) + (f) + (g)	4.879.892,32
Custo do serviço corrente (d)	2.768.966,11
Custo líquido de juros sobre as obrigações atuariais (e)	24.444.699,75
(-) Contribuições esperadas de participantes (f)	(4.059.949,90)
(-) Rentabilidade projetada para os ativos financeiros (g)	(18.273.823,65)
Passivo antes dos ajustes (h) = (a) + (b) + (c)	73.579.038,40
Ajustes relativos às projeções realizadas x realidade apurada (j)	4.112.885,84
Passivo ao final do exercício (k) = (h) + (i)	77.691.924,23

Composição dos (ganhos)/perdas no valor das obrigações calculadas

Item	Impacto em R\$
Redução da taxa de desconto	29.631.283,05
Aumento da população de aposentados	61.287.903,68
Redução da população de ativos	(111.775.261,71)
Ajustes de experiência	(16.629.377,28)
(Ganho)/Perda ao final do exercício	(37.485.452,27)

NOTA 16 – TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA – EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT DO PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO CIFRÃO (PBDC)

A Casa da Moeda do Brasil (CMB), a Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil (CIFRÃO) e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) celebraram um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), publicado no Diário Oficial

da União em 19/12/2014, por meio do qual foi estabelecido um compromisso para o equacionamento do déficit do Plano Benefício Definido CIFRÃO (PBDC) e foi fixado um cronograma de execução e implementação das medidas propostas.

Pelo objeto do TAC, os compromissários devem equacionar a situação deficitária do Plano PBDC por meio da migração voluntária dos seus participantes, ativos e assistidos, para o Plano de Contribuição Variável – MoedaPrev, administrado pela CIFRÃO.

NOTA 17 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

Em conformidade com o Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 26 (R1) e com base na análise da ASSISTANTS, o saldo de R\$ 10.213.452,38 foi evidenciado na Nota 15 referente ao Plano de Benefício Definido do Quadro de Movimentação de Outros Resultados Abrangentes e calculado de acordo com os itens 56 a 60 – Reconhecimento e Mensuração – do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil e referendado pela Deliberação CVM Nº 695 DE 13 de Dezembro de 2012.

NOTA 18 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Para assegurar a sustentabilidade financeira e a continuidade da CMB, conforme citado no item 1.1 (b) Principais Eventos Ocorridos em 2018 – Desligamento de Empregados – na 265ª Reunião Ordinária, o Conselho de Administração (CONSAD) da Casa da Moeda do Brasil, – CMB deliberou pela redução de R\$ 100 milhões nas



despesas totais orçadas para 2019. Uma proposta de redução de despesas orçamentárias foi apresentada pela Diretoria Executiva ao CONSAD o qual também deliberou pela redução de 15% de suas despesas totais, incluindo aquelas relativas aos proventos dos conselheiros.

b) A CMB decidiu encerrar em definitivo o contrato firmado em 2010 com a Casa da Moeda da Argentina – CAMOAR numa parceria que resultou na constituição da União Transitória de Empresas – UTE.

c) Em 10 de janeiro de 2019 e em 11 de fevereiro de 2019, houve o recebimento do valor de R\$ 70.957.404,61 e R\$ 32.052.423,19, respectivamente, referentes ao Sistema de Controle de Rastreamento de Cigarros – SCORPIOS, conforme item 1.1 (b) Principais eventos ocorridos em 2018 – Recebimento de valores retidos pela União sob a forma de taxas por serviço público.

(classificação SOF na natureza de receita 11220111 – Taxas por prestação de serviços – Principal), instituída pela Lei nº 12.995/2014, que é uma receita orçamentária, arrecadada por meio dos códigos de DARF 4805 – Taxa pela Utilização do Selo de Controle e 4811 – Taxa pela Utilização dos Equipamentos Contadores de Produção.

A Secretaria de Tesouro Nacional – STN procedeu ao ajuste nos códigos de DARF 4805 – Taxa pela Utilização do Selo de Controle e 4811 – Taxa pela Utilização dos Equipamentos Contadores de Produção, para que toda a arrecadação registrada a partir de setembro de 2016 fosse destinada à DRU, até que fosse alcançada a correta proporção de 30% de DRU e 70% de recursos destinados à CMB, retroativos a 01/01/2016.

Ato contínuo, em dezembro de 2016, através do Ato Declaratório Executivo (ADE) da RFB nº 75/2016 foi suspensa a obrigatoriedade do Sistema de Controle de Bebidas (SICOB/E), causando um impacto negativo no faturamento da CMB na ordem de R\$ 1,5 Bilhão, contrariando o disposto no Art. 13 da Lei 12.995/2014.

NOTA 19 – FATO RELEVANTE

Em 08 de setembro de 2016, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 93, que definiu nova redação ao artigo 76 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT, na qual as taxas existentes ou que venham a ser criadas sejam passíveis de incidência de 30% de DRU – Desvinculação da Receita da União, agravado pelo disposto no artigo 3º, onde consta que a mesma produz efeitos a partir de 01/01/2016, incidindo sobre a receita da Casa da Moeda do Brasil – CMB proveniente de taxa de prestação de serviços decorrente da utilização de selos de controle e dos equipamentos contadores de produção de Bebidas e Cigarros



OUTRAS INFORMAÇÕES



MATERIALIDADE

Em 2018, não ocorreram alterações no escopo ou na estrutura do negócio, e, por isso, os temas materiais priorizados neste relato estão em consonância com o processo de materialidade apresentado no Relatório de Sustentabilidade CMB do ano de 2017, tendo sido considerada a percepção das principais partes interessadas – internas e externas.

A CMB está alinhada aos princípios e as diretrizes da Organização das Nações Unidas (ONU). Os temas materiais da Empresa estão relacionados aos Objetivos do Desenvolvimento sustentável (ODS).

TEMA MATERIAL	OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL RELACIONADO	COMO A CMB ABORDA O TEMA
Promover a sustentabilidade financeira		Garantindo sua atividade fundamental (atribuição constitucional) de modo eficiente; monitorando oportunidades de mercado a fim de diversificar sua atuação e ampliar sua carteira de clientes.
Transparência, prestação de contas e mecanismos anticorrupção		Implementando e monitorando mecanismos de compliance para aprimorar a transparência e o relacionamento com o poder público.
Gestão de relacionamento com clientes e órgãos públicos		Garantindo entregas de qualidade e a satisfação dos clientes e demais usuários.
Desenvolvimento do capital humano		Buscando fortalecer seu capital humano (técnico e de gestão) por meio de iniciativas de capacitação e atualização profissional, à procura do equilíbrio entre remuneração, atratividade e produtividade.
Ecoeficiência operacional (água, energia e resíduos)		Mantendo um sistema de gestão que assegura a busca pela melhoria contínua e investindo em tecnologia para redução de custos e desenvolvimento de diferenciais competitivos.
Desenvolvimento tecnológico (segurança e qualidade de materiais)		Implementando ações com vistas à internalização de tecnologias e estabelecendo parcerias (ou convergências estratégicas) para o desenvolvimento de novas aplicações.
Fortalecimento e visibilidade da marca		Explorando oportunidades de posicionar a entidade por seus atributos e diferenciais competitivos.



PALACETE DA CASA DA MOEDA DO BRASIL

A Casa da Moeda do Brasil comemorou seus 324 anos de existência no dia 8 de março de 2018, data em que também marcou a conclusão do restauro do Palacete, prédio histórico que abrigou o primeiro museu do Brasil, o Museu Real, em 1818.

Honrando o passado, mas voltada para o futuro, houve a reabertura ao público deste Palacete, prédio de inestimável valor histórico, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), que ficou fechado por 30 anos. Nos seus 200 anos, o Palacete abrigou além do primeiro museu do país, criado em 6 de junho de 1818, também, o Arquivo Nacional com os seus documentos que contam a história da Nação Brasileira. Para a sustentabilidade da iniciativa, foi instalada loja de comercialização de medalhas e moedas comemorativas, que, associada às exposições ofertadas, tem gerado incremento de vendas e incentivo ao colecionismo."

A partir dessa data, o Palacete abriu suas portas para visitação, contando com exposição do próprio acervo da CMB, exposição 'Tocando a Obra', a exposição das obras do artista Romero Brito, e ainda, um destaque do Dia Internacional da Mulher – Imperatriz Leopoldina. Além disso, foi inaugurada a loja do Clube da Medalha, com o intuito de fomentar o colecionismo de moedas e medalhas.

No dia 21 de março recebemos a ilustre visita do Príncipe Dom João Henrique de Orléans e Bragança, bisneto da última princesa imperial do Brasil, D. Isabel de Bragança.



Exposição Permanente do Acervo da CMB

Em 23 de abril, a CMB lançou a medalha de São Jorge, em parceria com a Igreja de São Gonçalo e Garcia e São Jorge.

No dia 18 de maio, o Palacete Casa da Moeda recebeu aproximadamente 30 guias de turismo para a realização de uma visita guiada, uma ação denominada "Círculo de sítios históricos da República" no qual os guias percorrem construções históricas que foram importantes para a Proclamação da República.



Em comemoração aos 200 anos do Museu Nacional, no dia 06 de junho o Palacete promoveu uma Aula Magna através da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Unirio, ministrada pelo Sr. Anaildo Barçal, que contou a história de criação do Museu Real e toda a trajetória dos museus no Brasil até a atualidade.

No período da Copa do Mundo 2018, fizemos a exposição de moedas e medalhas comemorativas relativas ao futebol.

Entre 23 e 25 de julho, através da parceria com a Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais de Turismo – ABBTUR foram realizados dois cursos: Inovação em Serviços Turísticos e Formação de Gestores Públicos em Turismo.

A Casa da Moeda do Brasil, visando oferecer a oportunidade de exposição e maior visibilidade de artistas plásticos com deficiência física, criou o Programa SuperArte, no qual utiliza parte do espaço cultural do Palacete para expor as obras. Tal iniciativa visa fortalecer as ações de responsabilidade social na empresa. No dia 26 de agosto, inauguramos o programa com a exposição do talentoso artista plástico Artêmio Filho. Durante a exposição, relatos em nossos formulários de pesquisa comprovaram a beleza das obras feitas por um artista com limitações físicas, bem como parabenizaram a iniciativa da CMB pelo programa.

No período de 23 a 25 de agosto, a Casa da Moeda do Brasil promoveu o evento 'Colecionismo em Movimento' em parceria com a Sociedade Numismática Brasileira. O evento objetivou disseminar ao público informações sobre a ciência que estuda o dinheiro, incentivando o colecionismo de medalhas, moedas, cédulas e selos postais. Nos três dias de evento, o público pode participar gratuitamente de diversas

palestras, apreciar as coleções, realizar trocas e fazer compras. Além disso, a CMB lançou a série de medalhas "Bichos do Real", que destacam em suas estampas os animais das cédulas da segunda família do Real.

Em 17 de setembro, realizamos um encontro com representantes de instituições da Praça da República e entorno, com o intuito de iniciarmos um diálogo para uma rede de colaboração para a proteção, valorização e governança deste local de extrema importância para a promoção do turismo cultural que retrata a história do Brasil e da cidade do Rio de Janeiro. Dessa forma estreitamos as relações com os profissionais ligados a cultura das seguintes instituições: Arquivo Nacional, Museu dos Bombeiros, Tribunal de Contas do Estado, Itamaraty, Casa de Benjamim Constant, Museu da República, Fundação Parques e Jardins, Casa de Deodoro e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

Dando continuidade ao Programa SuperArte, montamos em outubro/novembro a exposição das obras da artista Bárbara Corrêa, pintora que começou a desenvolver a técnica de pintura com a boca aos 9 anos de idade. Hoje ela tem 19 anos e vive de sua arte.

Em novembro iniciamos os trabalhos para montagem da exposição "Quando Nem Tudo Era Gelo" em parceria com o Museu Nacional, a qual foi inaugurada em janeiro de 2019.

O total de visitantes em 2018 foi de 4000 pessoas, correspondendo a uma média mensal de 500 visitantes, levando em consideração que esteve fechado em janeiro, fevereiro e dezembro de 2018.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE:

 CASA DA MOEDA DO BRASIL

RELATÓRIO DE GESTÃO NO FORMATO DE RELATO INTEGRADO

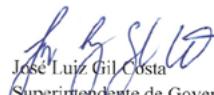
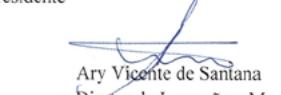
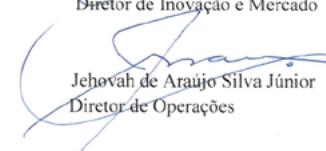
DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

A Casa da Moeda do Brasil declara seu permanente compromisso com a integridade, como direcionador de suas ações de governança e gestão, que observam as melhores práticas de ética e transparência, com estrita observância às exigências legais.

Nesse contexto, a Casa da Moeda do Brasil declara que implementou diretrizes e adotou procedimentos para assegurar a integridade do Relatório de Gestão 2018, na forma de relato integrado, em conformidade com o estabelecido no anexo II da Decisão Normativa TCU nº 170/2018, de 19 de setembro de 2018.

A Casa da Moeda do Brasil declara que a preparação e elaboração do Relatório de Gestão 2018, na forma de relato integrado, está constituída pelo pensamento coletivo de suas diversas áreas, que contribuíram efetivamente na apresentação de dados, informações e perspectivas, relatados de forma concisa e objetiva, com priorização de uso de linguagem simples e clara, para facilitar a leitura e compreensão dos temas apresentados.

Finalmente, a Casa da Moeda do Brasil concluiu que a apresentação do Relatório de Gestão 2018 está alinhada com a estrutura de relato integrado.


Alexandre Borges Cabral
Presidente
Vagner de Sousa Luciano
Diretor de Gestão
Abelardo Duarte de Melo Sobrinho
Diretor de Desenvolvimento
José Luiz Gil Costa
Superintendente de Governança Corporativa
Ary Vicente de Santana
Diretor de Inovação e Mercado
Jehovah de Araújo Silva Júnior
Diretor de Operações

CRÉDITOS:

Presidência da Casa da Moeda do Brasil:

Presidente Alexandre Borges Cabral

Diretoria Executiva:

Diretor de Gestão - Vagner de Souza Luciano

Diretor de Inovação e Mercado - Ary Vicente de Santana

Diretoria de Desenvolvimento - Abelardo Duarte de melo Sobrinho

Diretoria de Operações - Jehovah de Araújo Silva Junior

Coordenação e Supervisão Geral:

Superintendente de Governança Corporativa - José Luiz Gil Costa

Execução:

Gerente de Planejamento Estratégico e Escritório de Projetos - Anderson Alves Medina

Equipe de Planejamento Estratégico e Escritório de Projetos

Apoio:

Assessores e Assistentes de Diretoria Executiva

Seção de Comunicação Institucional

Departamento de Gestão da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional

Arte:

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação - Michelle Coelho Gomes

Fotografia:

Seção de Comunicação Institucional